

***Companhia de
Desenvolvimento
Econômico de Minas
Gerais - Codemig***

***Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2017
e relatório dos auditores independentes***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - Codemig e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

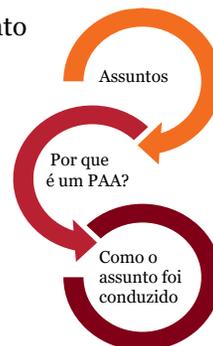
Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 15 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, bem como mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas integrantes do Governo do Estado de Minas Gerais, em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações, sendo parte dessas transações representadas por convênios, cujos desembolsos são contabilizados diretamente contra despesa do exercício, sem contrapartida (i.e. sem receita correspondente). Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Avaliação do valor recuperável dos investimentos em coligadas (Nota 12.2)

A Codemig Participações S.A. – Codepar (“Codepar”), subsidiária integral da Companhia, tem investimentos em outras empresas com operações no Estado de Minas Gerais. Anualmente a Companhia avalia a existência de quaisquer indicativos de que haja uma redução do valor recuperável desses investimentos.

A mensuração do valor recuperável é uma área que envolve o uso de julgamentos críticos e com alta subjetividade por parte da administração, uma vez que envolvem projeções de fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento, taxas de desconto, entre outras.

A utilização de diferentes estimativas e premissas poderiam apurar valores recuperáveis significativamente diferentes. Por isso, essa área foi considerada como de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, a atualização do entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação e revisão dos indicadores de redução a valor recuperável, bem como as premissas e metodologias de cálculo para o valor em uso das subsidiárias da Companhia.

Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência: (i) do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções; (ii) dos dados e das premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais; e (iii) das taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e organizações comparáveis.

Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa.

Efetuamos análise de sensibilidade para as principais premissas das projeções, para avaliar os

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

resultados em diferentes cenários possíveis.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras.

Após aplicação desses procedimentos, consideramos que as premissas e as metodologias utilizadas para as estimativas contábeis são razoáveis e consistentes com os dados e informações obtidos, bem como com as divulgações feitas.

Receita da exploração do nióbio (Notas 1 e 23)

As receitas da Companhia são substancialmente provenientes dos recursos oriundos da atividade de exploração do nióbio, por meio de sua participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) em conjunto com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM (“CBMM”).

As receitas são reconhecidas e os resultados apurados pela SCP com base em informações obtidas da CBMM, as quais são monitoradas e controladas pela administração da Companhia com o objetivo de apurar e registrar os valores de forma correta, completa e no adequado período de competência.

A relevância dos valores dessas receitas, bem como os potenciais riscos envolvidos na sua apuração e no seu reconhecimento no período correto por meio da SCP, nos levou a identificar essa área como de risco significativo, o que requer considerações especiais de auditoria.

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu, entre outros, os seguintes procedimentos descritos a seguir:

Efetuamos a leitura e o entendimento do contrato entre a Codemig e a CBMM, bem como o entendimento dos controles internos do processo de apuração e reconhecimento de receitas e contas a receber.

Efetuamos procedimentos analíticos sobre a movimentação mensal das receitas, para identificar variações inconsistentes às nossas expectativas, obtidas a partir de nosso conhecimento prévio das operações da SCP, e que possam indicar potenciais problemas de apuração e competência.

Obtivemos da CBMM a confirmação direta do valor da receita anual e do saldo de contas a receber da SCP em 31 de dezembro de 2017.

Obtivemos o Relatório de Asseguração Razoável sobre a demonstração dos resultados da SCP relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, produzido por outros auditores independentes, e verificamos a sua coerência com a análise realizada pela Companhia. Adicionalmente, efetuamos o recálculo dos valores reconhecidos como receita anual, com base na fórmula descrita no contrato entre a Companhia e a CBMM.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Além dos testes descritos anteriormente, realizamos teste de conciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares e inspecionamos todos os comprovantes de recebimentos, bem como realizamos teste de recebimento subsequente de determinadas contas a receber em aberto ao final do exercício referente aos valores da SCP.

Consideramos que os valores e as informações divulgados estão consistentes com os dados e documentos obtidos em nossa auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

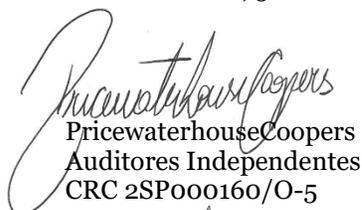
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

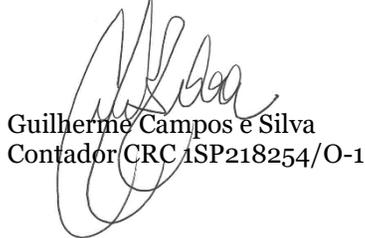
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 5 de abril de 2018



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO CODEMIG 2017

Senhores acionistas e demais interessados: A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais S.A. (“Companhia” ou “Codemig”) apresenta à V. Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Mensagem da presidência

Desde 2015, a Codemig está em um constante processo de transformação. A atuação da Empresa, focada anteriormente em grandes obras de infraestrutura, foi revista, repensada e modernizada. Realizamos pesquisas sobre os talentos e as potencialidades mineiras, que nortearam a criação de novos eixos de atuação. Elaboramos o mapa estratégico da Codemig 2015-2018, de modo a conferir objetividade e transparência à estratégia de futuro, além de alinhamento aos macros objetivos do Governo do Estado.

Para fazer frente aos desafios levantados no Planejamento, preparamos o terreno. Em 2015, readequamos a estrutura organizacional, estabelecendo novas Diretorias de Fomento, contendo os pilares estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria de Alta Tecnologia e Indústria Criativa. Ampliamos o corpo funcional para assegurar a qualificação técnica e a experiência profissional necessárias ao cumprimento da missão institucional.

Buscamos parcerias com o setor privado, por meio de aporte de capital em empresas de segmentos estratégicos para Minas Gerais. Descentralizamos os investimentos, identificando oportunidades em todas as regiões do Estado. Novos modelos de negócio foram desenvolvidos, para facilitar e desburocratizar o acesso aos recursos, como a criação de fundos de investimento para fomento à alta tecnologia e o lançamento de editais e programas para a indústria criativa. Procuramos ainda diversificar os investimentos, valorizando as vocações tradicionais mineiras, sem perder de vista as indústrias de vanguarda.

A continuidade dos projetos de mapeamento geológico georreferenciado em todo o estado, em paralelo às novas pesquisas em terras raras e projetos como o P7 Criativo, criação de polo de empreendedorismo e economia criativa, exemplificam esse esforço duplo.

Iniciamos também projetos de sustentabilidade ambiental, como o ambicioso Plantando o Futuro, que objetiva o plantio de 30 milhões de árvores de espécies nativas em todo o Estado.

Com as melhorias em gestão feitas no período, as boas vendas do nióbio – principal fonte de receita da Codemig – e com o dólar valorizado, a Empresa atingiu números impressionantes em 2015: R\$ 995 milhões em receita bruta; R\$ 675 milhões em receita líquida; R\$ 593 milhões em lucro líquido; R\$ 979 milhões em geração de caixa, medida pelo EBITDA. Isso em meio a um cenário nacional e estadual de grande instabilidade política, de crise fiscal e financeira, que se aprofundou no ano seguinte.

Em 2016, o momento foi de manter a solidez financeira e de prosseguir com o plano de desenvolvimento. A conjuntura adversa formada pelo contexto econômico mundial de menor crescimento da economia, de crise interna e de redução do volume de vendas do nióbio, além do efeito cambial, impactou diretamente os resultados e exigiu esforço especial de toda a equipe da Codemig. Ainda assim, os números do ano foram expressivos e demonstram a sólida situação financeira da Empresa: R\$ 825 milhões de receita bruta; R\$ 557 milhões de receita líquida e R\$ 230 (milhões de lucro líquido).

O ano também foi marcado pelo início de vários projetos desafiadores, como: a operação do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte, que movimenta em média 40 mil pessoas diariamente; a implantação do programa de integração regional Voe Minas Gerais; a realização da MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo, maior evento regional de fomento ao audiovisual do país; o início da liquidação da Prominas; e a criação da subsidiária Codeáguas para gestão das águas minerais de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira.

Os investimentos realizados pela empresa no período foram voltados ao fomento de setores estratégicos, como as pesquisas do grafeno, a aplicação de recursos nos segmentos aeroespacial e de defesa, Internet das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M). Continuamos a investir na economia criativa, por meio de editais de incentivo ao audiovisual e à gastronomia, bem como por meio de parcerias estratégicas, com a iniciativa privada e com outros órgãos do Estado, em projetos ligados à moda – Minas Trend e Pesquisa sobre a Cadeia Produtiva da Moda – e ao turismo – Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Minas Gerais e Portal Minas Gerais.

Outra atuação importante em 2016 foi a aplicação de recursos em ativos da empresa localizados em vários municípios do Estado, visando o resgate do patrimônio público e histórico, destacando-se: a reforma do Parque das Águas do Marimbeiro em Cambuquira; a elaboração dos projetos de revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; as obras de revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas; a conclusão das obras de restauração e recuperação do Teatro de Poços de Caldas; as obras de revitalização do prédio do antigo Cassino de Lambari e a obras de conclusão do Teatro Paschoal Carlos Magno em Juiz de Fora.

Realizamos ainda uma série de melhorias nos instrumentos de gestão, com a elaboração do manual de organização, a implantação do gerenciamento eletrônico de documentos e da assinatura eletrônica, por meio de certificação digital. Foram contratadas mais de 26 mil horas de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores, além da renovação do quadro de pessoal, por meio de concurso público e desligamentos incentivados.

O ano de 2017 representou para a Codemig um período de consolidação das mudanças implementadas na Empresa e de continuidade dos projetos iniciados na nova gestão. Foi também um período marcado pelo amadurecimento dos esforços empreendidos, que culminou na realização de várias iniciativas importantes e no retorno ao crescimento, expresso nos resultados operacionais¹: R\$ 890 milhões em receita bruta (8% de aumento); R\$ 604 milhões em receita líquida (8% de aumento) e R\$ 273 milhões em lucro líquido (19% de aumento).

Projetos transversais, que exigiram múltiplas áreas de conhecimento, foram a toante do período. São exemplos dessa convergência de esforços o lançamento da Mineiraria, Casa da Gastronomia e Cozinha Escola, em Belo Horizonte; o convênio com o SEBRAE-MG para consultoria na área tecnológica a pequenas empresas e microempreendedores; as reformas e melhorias em Parques e Balneários sob gestão da Codemig no Circuito das Águas; a consolidação do Voe Minas Gerais, com a arrecadação de R\$ 3,9 milhões em receita com vendas de passagens.

Outros destaques importantes do ano foram o início das obras civis do Laboratório Fábrica de Ímãs de Terras Raras, em Lagoa Santa; a seleção do plano de negócios do projeto de Grafeno no Edital Inova Mineral, da FINEP/BNDES; a construção da associação do P7 Criativo; a revitalização do Parque da Gameleira; a construção do Auditório da Rodoviária de Belo Horizonte; o levantamento arqueológico prospectivo do Sítio Histórico Casa de Pedra do Gambá, em Entre Rios de Minas; o lançamento do primeiro edital de fomento ao Artesanato, com investimentos de R\$ 1,8 milhões.

Podemos ressaltar ainda a conclusão do mapeamento geológico do Triângulo Mineiro/Ouro Preto, que marca a entrega de 100% do território mineiro mapeado, na escala 1:100.000. É informação estratégica do Estado consolidada e disponível gratuitamente a todo cidadão, por meio do Portal da Geologia.

A formação de público é outro foco de atenção da Empresa. Em 2017, a realização de apresentações musicais e mostras de cinema, com exibições gratuitas ou a preços populares, como as feitas durante a MAX 2017, na Praça da Estação, em Belo Horizonte, contaram com a participação de mais de 30 mil pessoas.

Para 2018, o desafio é perenizar todo esse trabalho realizado. Com uma melhor estrutura de gestão e empregados empenhados, sabemos que é possível tornar a Codemig ainda mais moderna, mais ágil e conectada a seu tempo. A abertura de capital da Empresa vem de encontro a esse esforço.

Queremos formar um grupo de acionistas forte, que contribua para nossa competitividade a longo prazo e que compatibilize geração de valor econômico e desenvolvimento social. Para estarmos cada vez mais aptos a cumprir nossa missão como Empresa e nosso compromisso com os mineiros, é preciso evoluir. E para evoluir é preciso coragem. Estamos preparados.

¹ Comparação com os dados do período anterior.

Marco Antônio S. C. Castello Branco
Diretor-Presidente
Perfil corporativo

A CODEMIG

Criada em 2003 pela Lei Estadual nº 14.892, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, controlada pelo Estado. Foi constituída a partir da incorporação de empresas públicas com expertise em diversos segmentos de atuação. O objetivo de sua criação foi desempenhar papel complementar às atividades do Governo Estadual, alavancando investimentos de grandes envergaduras e potencializando o desenvolvimento econômico de Minas.



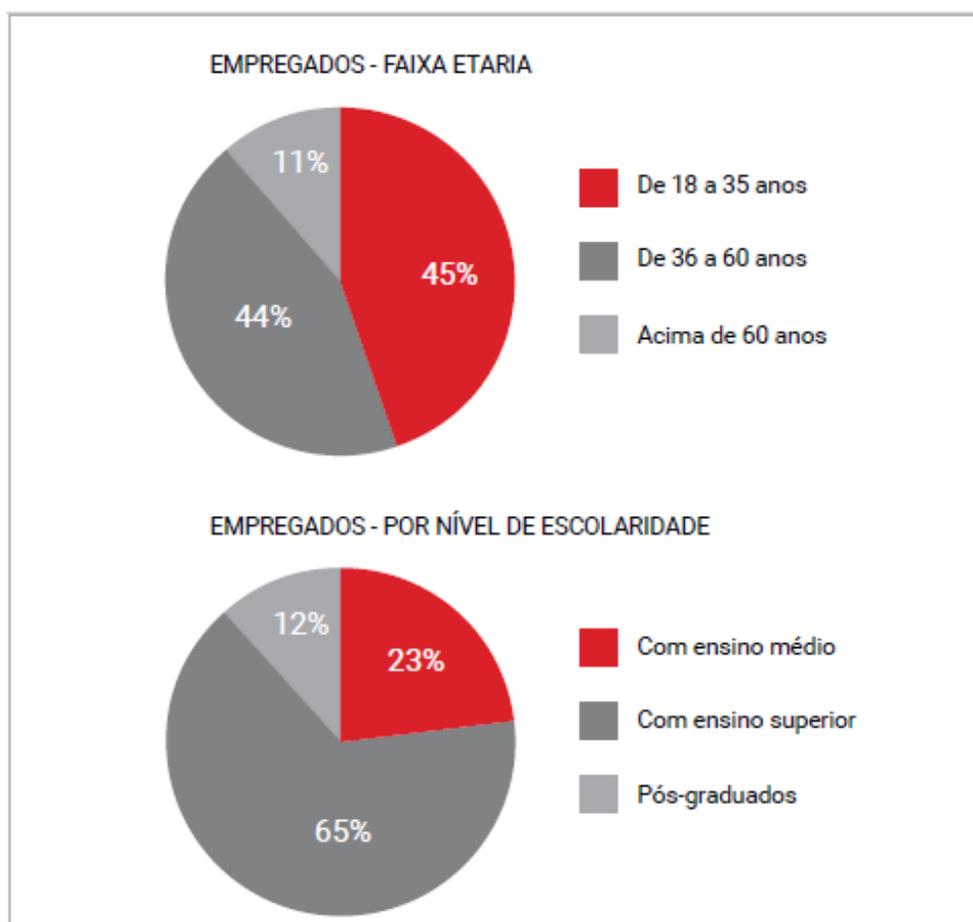
Quadro 1: Origem da Codemig

Em 2016, por meio da Lei Estadual nº 22.257, no âmbito da reformulação orgânica da administração pública do Poder Executivo, a Empresa passou a ser vinculada à Secretaria Geral do Governo do Estado. O escopo de atuação da Codemig também foi ampliado, com a finalidade de destinar seus investimentos para atividades, setores e empresas com grande potencial, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável de Minas Gerais, o aumento da renda e do bem-estar social dos mineiros. Suas áreas de atuação prioritárias são:

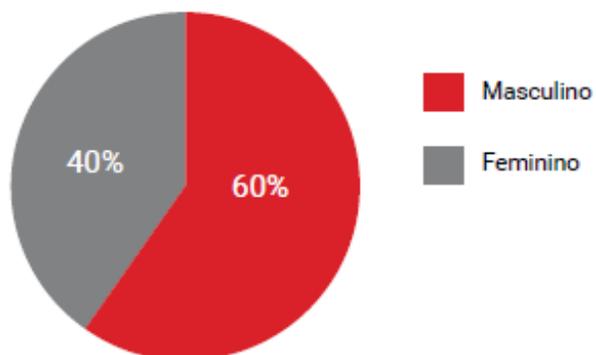
- Mineração e metalurgia
- Energia, infraestrutura e logística
- Eletroeletrônica e de semicondutores
- Telecomunicações
- Aeroespacial, automotiva, química
- Defesa e segurança
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde
- Biotecnologia e meio ambiente
- Novos materiais, tecnologia de informação
- Ciência e sistemas da computação e software
- Indústria criativa, esporte e turismo

Em dezembro de 2017, foi aprovado pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais o Projeto de Lei nº 4.827/17, que autoriza o Poder Executivo a transformar a Codemig em sociedade de economia mista, voltando a ter a personalidade jurídica que possuía até 2011. O objetivo da medida é deixar a Companhia preparada em caso de uma eventual oferta para compra de suas ações. Dessa maneira, o Estado está autorizado, no seu interesse e na sua conveniência, a alienar parte das ações da Codemig, sempre assegurando e preservando o controle estatal, resguardando o limite mínimo de 51% das ações. A medida objetiva diversificar o capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum. A abertura do capital para investidores privados também favorece ampliar a moralidade e a transparência na gestão dos recursos que estão sob responsabilidade da Codemig.

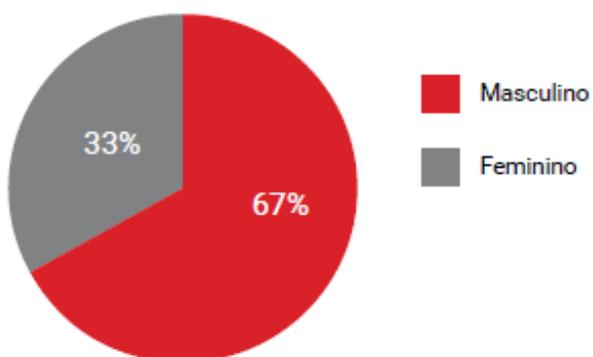
A Codemig fechou o ano de 2017 com 241 funcionários. Além de sua sede, localizada em Belo Horizonte, possui gerências regionais em Araxá, Juiz de Fora e Teófilo Otoni.



EMPREGADOS - POR GÊNERO



CARGOS DE CHEFIA - POR GÊNERO



Quadro 2: Até 31 de dezembro de 2017

MISSÃO

Ser uma empresa pública comprometida com o crescimento econômico sustentável de Minas Gerais, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado.

VISÃO

Ser uma empresa pública reconhecida como importante indutora do desenvolvimento econômico de Minas Gerais, em parceria com o setor privado.

VALORES

- Ética
- Desenvolvimento
- Transparência
- Parcerias

COMPOSIÇÃO DO GRUPO CODEMIG

A Empresa possui três subsidiárias. São elas:
CODEPAR

A Codemig Participações S.A. – Codepar é uma subsidiária integral da Codemig responsável pela execução de investimentos estratégicos. Atualmente, conta com participações acionárias em empresas e em Fundo de Investimento em Participações – FIP, nos segmentos aeroespacial e internet das coisas. Em 2017, iniciou as negociações para o investimento em empresas produtoras de hidróxido e carbonato de lítio, aplicado em baterias utilizadas em produtos de alta tecnologia.

CODEÁGUAS

A Codemig é proprietária de diversas fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais e, por meio de sua subsidiária Codeáguas Águas Minerais, zela pelas fontes de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira. Além disso, industrializa e comercializa as suas águas para venda em todo o Brasil.

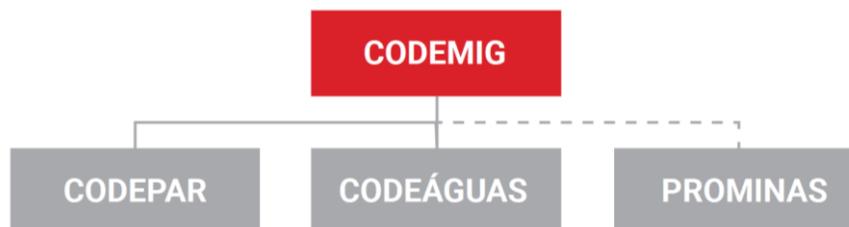
Em dezembro de 2017, a Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxambu e Cambuquira.

PROMINAS

Atualmente em processo de extinção, autorizado pela Lei nº 22.287/2016, a Companhia Mineira de Promoções – Prominas é controlada pela Codemig. Foi criada em 1982 para atuar nos setores de eventos e turismo de negócios. Até o fim de 2016, a Prominas era a responsável pela gestão dos centros de eventos Minascentro e Expominas de Belo Horizonte, sendo arrendatária do último.

Após análise de inventários, estudos e levantamentos contábeis, a Codemig, a Fungetur, a Embratur e outros acionistas optaram pela extinção da Prominas, por meio de liquidação extrajudicial. O objetivo é saldar os ativos e passivos e, com a distribuição dos ativos remanescentes, repassar aos sócios os valores arrecadados após a liquidação das dívidas. Após rescisão contratual, a Prominas devolveu a gestão do Expominas Belo Horizonte à Codemig, que atualmente é a responsável pela atividade operacional do espaço.

Em dezembro de 2017, a Prominas deixou de ter funcionários, mantendo-se apenas a função do liquidante – não remunerada – que executará as atividades legalmente determinadas para a extinção da Companhia.



Quadro 3: Composição do Grupo Codemig

Governança corporativa

A Lei nº 22.257, de 27 de julho de 2016, que promoveu reformas no âmbito do aparelho do Estado, trouxe mudanças à estrutura da Codemig, agregando novas competências e desafios à Empresa. Em adequação ao novo cenário, a Codemig buscou fortalecer seus mecanismos de controle interno, regulamentando procedimentos operacionais mediante a criação de normas, instruções de trabalho e implantação de políticas corporativas de Anticorrupção, *Compliance*, Aplicação Financeira, Segurança da Informação e Gestão de Riscos em Licitações e Contratos; promovendo o aprimoramento de processos e incorporando boas práticas da iniciativa privada à administração pública, com intuito de oferecer dinamismo à gestão voltada para resultados. Com a implementação dessas variáveis, a Codemig fortaleceu sua governança corporativa e garantiu maior governabilidade ao corpo diretivo.

A Lei Federal nº 13.303/16, conhecida como “Lei das Estatais”, regulamentada, no Estado de Minas Gerais, pelo Decreto nº 47.105, estabeleceu uma série de novas regras e mecanismos de governança e transparência a serem adotados pelas empresas públicas e sociedades de economia mista. As inovações jurídicas da legislação causam quebras de paradigmas e apontam para um novo cenário, gerando grandes impactos nas estruturas das empresas estatais. Na Codemig, como as mudanças vêm sendo implementadas proativamente e antecipadamente às exigências legais, elas refletiram em inovações e adequações ao novo cenário, tendo sido recepcionadas como uma oportunidade de melhoria e dinamização de processos, buscando eficiência e efetividade.

Para orientar todos os seus processos de licitação e contratação de serviços, à luz da nova legislação, foi elaborado o Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC, que passou a ser aplicado pela Codemig a partir de 1º de setembro de 2017. O RILC, documento que levou oito meses de profundo e minucioso estudo, a partir das disposições introduzidas pela Lei das Estatais, reuniu procedimentos e informações detalhadas sobre os processos referentes às licitações e aos contratos da Empresa. Redigido em linguagem clara e direta, o regulamento foi transmitido a todos os empregados por meio de treinamento e prova de conhecimentos.

Ainda em 2017, o processo de compras ganhou uma importante ferramenta de governança e controle interno: a matriz de risco. A ferramenta é utilizada para evidenciar riscos e definirá se o risco deve ser eliminado, mitigado ou já apontará para a definição de um plano de ação para controlá-lo. A matriz de risco passou a ser adotada para todos os contratos de obras e serviços, sendo derivada do levantamento dos riscos a atribuição de responsabilidade, tanto do prestador de serviço, quanto da Empresa.

Pautando-se pela transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a Codemig hospeda em seu site institucional, desde 2016, o Portal da Transparência. Na página, são disponibilizadas informações da folha de pagamento de todos os funcionários – incluindo da Direção, as licitações, em vigor e encerradas, além de informações sobre convênios, contratos, entre outros temas de interesse coletivo. O Portal é uma iniciativa que propicia o controle social pelos cidadãos das informações da Codemig, tendo por base o princípio da publicidade dos assuntos relativos à administração pública, de maneira proativa, por meio da internet.

Cabe destacar ainda a ouvidoria interna da Codemig, fomentando a transparência na gestão, por meio de importante canal de comunicação com os colaboradores da empresa. A criação da Comissão de Ética, com o intuito em promover uma conduta positiva aos empregados, no ambiente de trabalho, não só no que tange a postura esperada do profissional bem como na continuidade do negócio da Companhia, com a ampliação, preservação e valorização do patrimônio público, passou a oferecer um acompanhamento pari passu da comissão de ética com os empregados, amparado por um Código de Conduta Ética e normativos do Sistema Disciplinar.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança adotada pela empresa é composta por seus acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação da Codemig e integrante de sua estrutura organizacional, supervisiona as atividades da Empresa, mantendo o direcionamento estratégico dos negócios e atuando na tomada de decisões. É constituído por nove membros eleitos pela Assembleia Geral, que também indica o Presidente do Conselho, com mandato de três anos e com a possibilidade de reeleição. O Conselho reúne-se ordinariamente três vezes ao ano e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente, em datas e horários fixados.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Paulo de Moura Ramos (Presidente)
- Alcione Maria Martins Comonian
- Eduardo Lucas Silva Serrano
- José Afonso Bicalho Beltrão da Silva
- Márcio Antônio Farid
- Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco
- Marco Antônio Viana Leite
- Neivaldo de Lima Virgílio
- Virgílio Guimarães de Paula

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa. É composto por cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, com a possibilidade de reeleição. Cabe a seus membros, dentre outras atribuições: fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral; analisar os relatórios e demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EFETIVO

- Dany Andrey Secco
- Epaminondas Bittencourt Neto
- Fábio José Alves Garrido
- Gelber de Pinho Tavares Júnior
- Murilo de Campos Valadares

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL (SUPLENTE)

- Edson Moura Soares
- Carina Angélica Brito Reyder
- Francisco Eduardo Moreira
- Marco Túlio de Melo
- Caio Barros Cordeiro

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da Codemig é responsável pela execução da estratégia da Empresa. Cabe a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização, por meio de seus executivos e subordinados, estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da Empresa e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de três anos, podendo ser reeleitos por mandato de igual período.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco

Vice-Presidente

Gustavo da Silva Pires

Diretora de Administração e Finanças

Paula Vasques Bittencourt

Diretora de Fomento à Indústria Criativa

Fernanda Medeiros Azevedo Machado

Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura

Marcelo Arruda Nassif

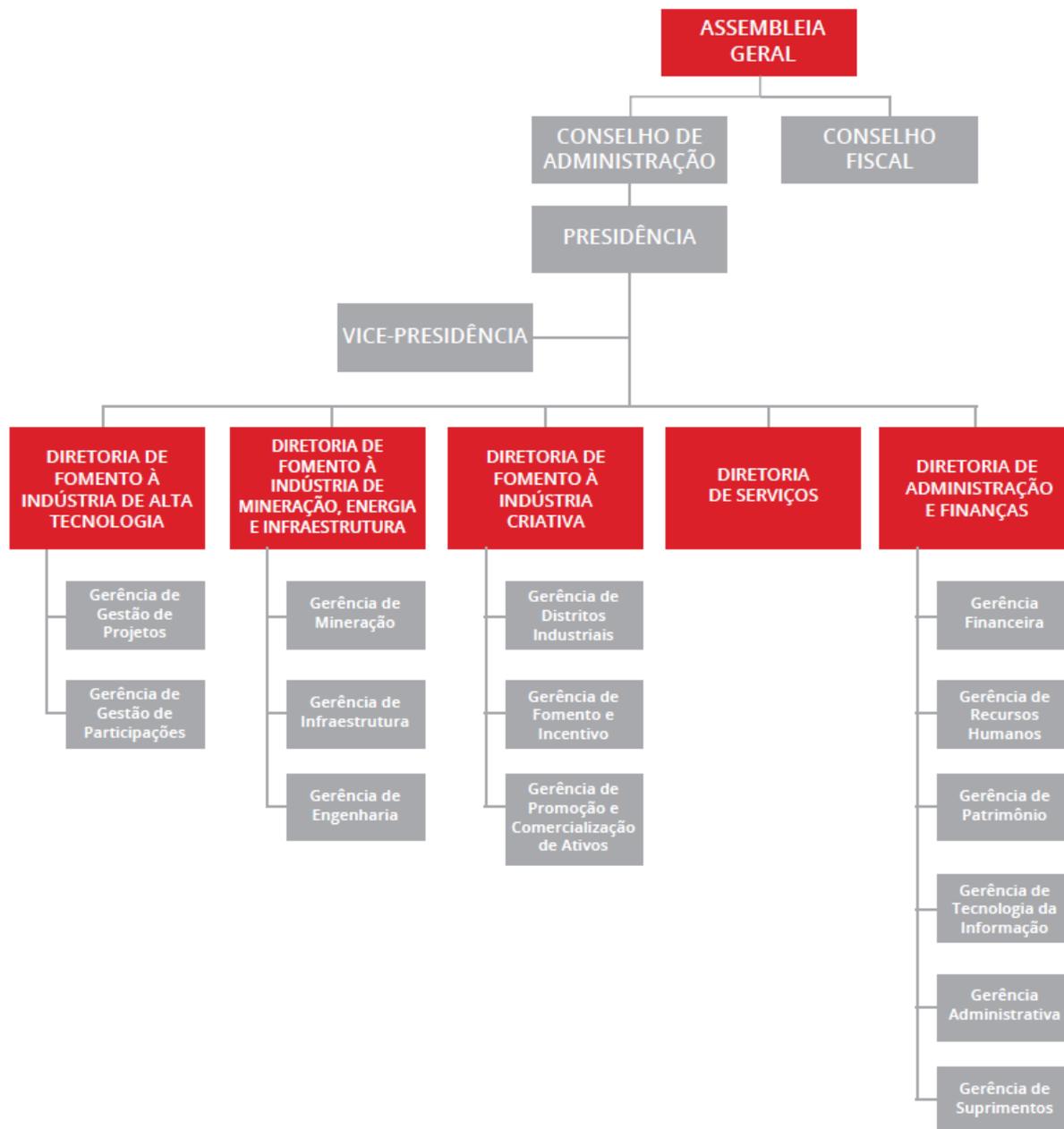
Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia

Ricardo Wagner Righi de Toledo

Diretor de Serviço

José Vieira Filho

ORGANOGRAMA DA CODEMIG



Gestão estratégica

“O presidente levou o resultado das pesquisas que fizemos ao comitê de desenvolvimento estadual, com a ótica Codemig para induzir o desenvolvimento articulado com o setor privado, e recebemos a incumbência de transbordar o trabalho para o Estado, com um olhar mais amplo, uma visão de Governo. Agora, temos uma missão ainda mais abrangente, incluindo uma ótica de impacto social, para apoiar Minas Gerais no esforço de crescimento e desenvolvimento. Produzir e disseminar conhecimento é uma forma de ajudar a fazer”.

Ricardo Toledo

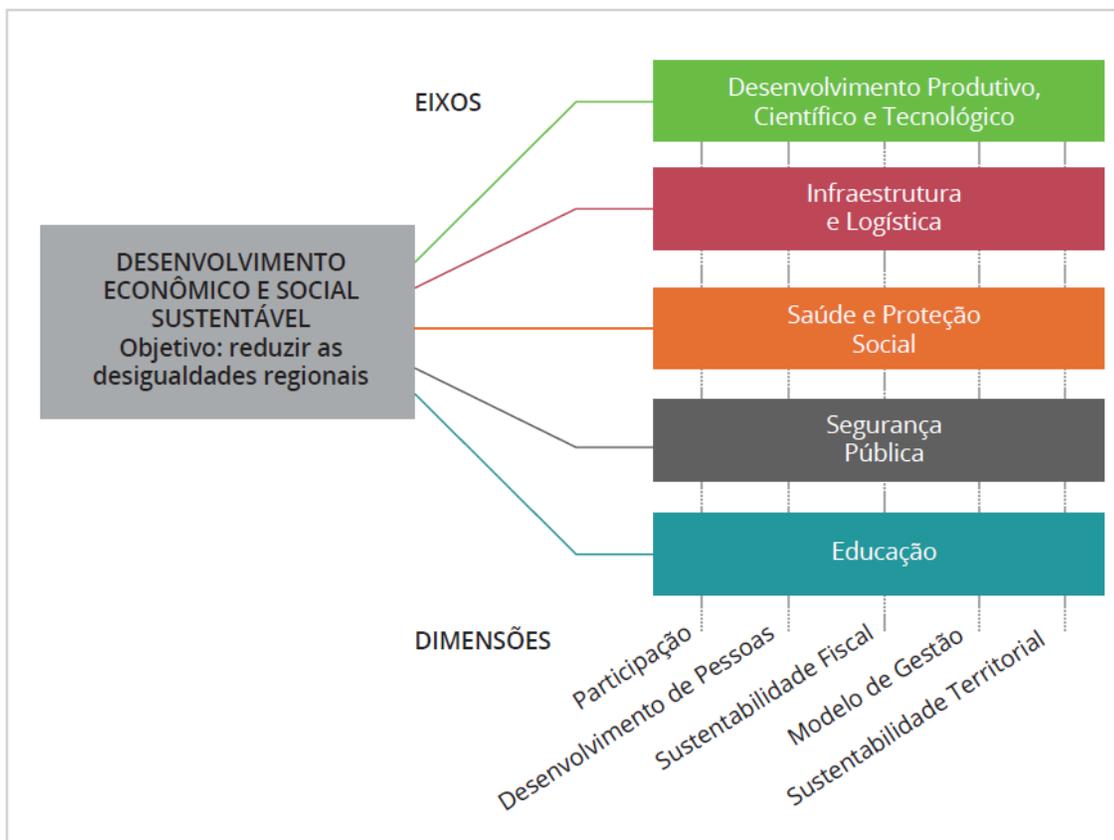
Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia

Para fundamentar seu planejamento estratégico, a Codemig, em conjunto com a consultoria internacional McKinsey & Co, elaborou um estudo e análise da economia mineira, intitulado “A Codemig como Orquestradora do Desenvolvimento Econômico”. Foram rastreados dados como renda per capita, índice de desenvolvimento humano (IDH), produto interno bruto per capita, vocações regionais, setores estratégicos, empregos, entre outros. A pesquisa, finalizada em 2016, trouxe um olhar abrangente sobre a economia regional de Minas Gerais, com uma visão social que sinalizou caminhos para a Empresa contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico do Estado. São dados robustos e detalhados, que permitem dar maior refinamento e direcionamento às ações da organização.

Essas informações foram fundamentais, uma vez que a Codemig recebeu mais responsabilidades e relevância na organização do desenvolvimento econômico de Minas Gerais pelo Governo Estadual, a partir de 2015. A Empresa passou a ter uma atuação bastante diversa, como um organismo de fomento multifacetado.

Alguns pontos identificados no trabalho foram os desafios para o crescimento e desenvolvimento da economia mineira: as desigualdades regionais históricas; o dinamismo ainda limitado de sua economia; a alta dependência da exportação de commodities, mercadorias com baixo valor agregado. A chamada indústria 4.0 desponta como caminho natural para aumentar a competitividade, por meio das tecnologias digitais. Por outro lado, a economia tradicional traz muitos empregos; os negócios de ponta, de fronteira tecnológica e de alta complexidade, empregam menos. Isso indica que é preciso manter um equilíbrio ao se propor maior dinamismo: é necessário perseguir a alta tecnologia, mas preservando as indústrias existentes e mais tradicionais.

RACIONAL ESTRATÉGICO DA CODEMIG



Uma das estratégias indicadas pelo Estudo é induzir, desenvolver, criar alternativas para diminuir a dependência da commodity. Nesse sentido, entram as vantagens competitivas do Estado: o capital humano diferenciado, os ativos minerais únicos e um potencial relevante no agronegócio. São bons ingredientes para se alcançar o propósito final: ter uma economia dinâmica, conectada e de alcance amplo, que exporte conhecimento e tecnologia em escala global; uma economia capaz de reorientar o uso de recursos naturais e reinventar suas vocações setoriais tradicionais, com propostas de valor contemporâneas e inovadoras; com crescimento voltado para inclusão social e redução das desigualdades regionais.

O planejamento estratégico da Codemig foi elaborado com base nessas informações. Primeiro, buscando conectar estratégia e operação, foram definidos os projetos estratégicos, de modo a dar maior foco e garantir a boa gestão dos investimentos. Esse esforço foi importante para traduzir e desenvolver a estratégia, alinhar a organização em torno de objetivos comuns, planejar a operação, monitorá-la, executá-la com flexibilidade para realizar adaptações, quando necessário, e aprender com ela.

A partir da definição dos objetivos, foi construído o mapa estratégico. Sua finalidade é retratar, de forma clara, transparente e de fácil compreensão, a estratégia da organização e facilitar sua implementação em todos os níveis institucionais.

O mapa aponta, por meio de objetivos estratégicos, relações de causa e efeito e indicadores de desempenho, a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis. Ou seja, o mapa comunica a todos os patamares gerenciais e organizacionais o foco de atuação escolhido pela Codemig (visão), seu posicionamento e a maneira como suas ações impactam no alcance dos resultados, subsidiando a alocação de esforços e evitando a dispersão de ações e recursos.

MAPA ESTRATÉGICO



Os resultados da pesquisa, o trabalho realizado no planejamento e a reflexão em relação às ações estratégicas necessárias para o desenvolvimento do Estado levaram à definição dos eixos estratégicos da Codemig.

EIXOS ESTRATÉGICOS

- Mineração, Energia e Infraestrutura:
 - Extração de nióbio e terras raras
 - Levantamento geológico e geofísico
 - Águas minerais
 - Grafeno
 - Rochas Ornamentais
 - Energia
 - Gás Natural não Convencional
- Alta Tecnologia
 - Materiais Estratégicos
 - Aeroespacial e Defesa
 - Biotecnologia e Ciências da Vida
 - Semicondutores e Telecomunicação
 - Internet da Coisas (IoT)
 - *Machine to Machine (M2M)*
- Indústria Criativa
 - Audiovisual
 - Gastronomia
 - Turismo de Lazer e de Negócios

- Moda
- Música e artes do espetáculo
- *Design*
- Novas mídias
- Distritos Industriais

A reflexão também orientou a definição dos princípios da Codemig, que exprimem a firme convicção da empresa:

- Na contribuição do setor público para o desenvolvimento do Estado;
- Na importância das parcerias estratégicas para garantir sustentabilidade e solidez do nosso negócio;
- Na necessidade de agregar valor aos negócios de nossos parceiros, como forma de garantir sustentabilidade e crescimento econômico;
- Na busca legítima de positivos resultados econômico -financeiros;
- Na inovação para antecipar soluções orientadas para nossos parceiros estratégicos;
- No trabalho em equipe e na capacidade criativa e transformadora das pessoas, gerando ambiente de alto desempenho;
- Na transparência e na ética dos relacionamentos como requisitos básicos para a consolidação da imagem e reputação da Codemig.

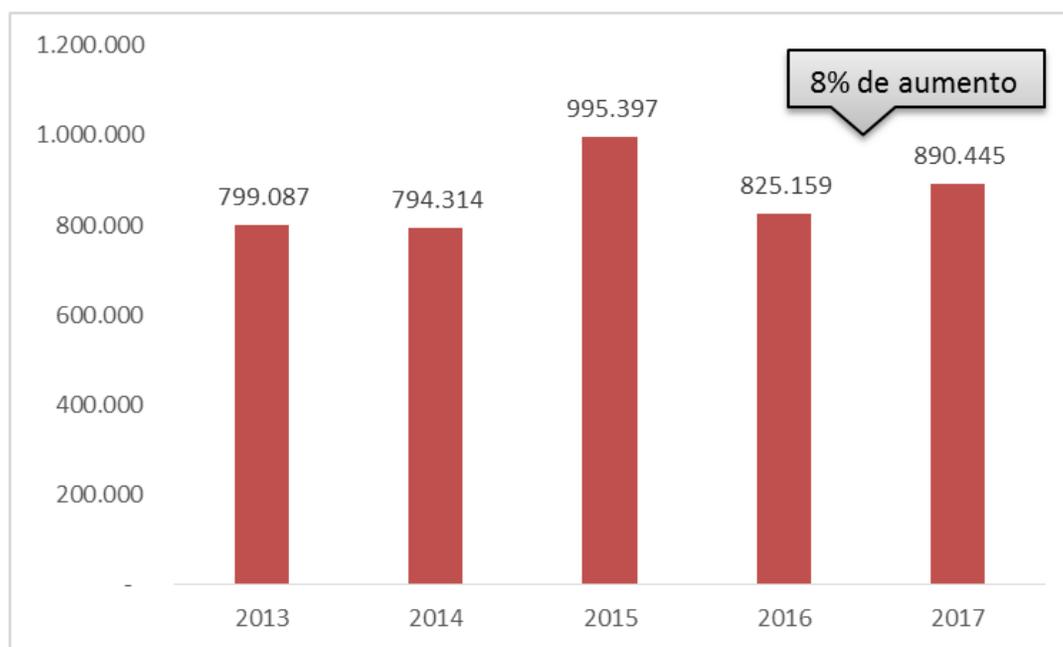
Dimensão Econômico-Financeira

A Codemig buscou em 2017 aprimorar suas ferramentas de gestão econômico-financeira, com o objetivo de administrar os recursos e ativos pelos quais é responsável de forma ainda mais eficiente e eficaz.

Em volume de desembolsos, a companhia distribuiu ao todo R\$ 222 milhões ao seu acionista majoritário. Desse montante, R\$ 92 milhões decorrem de dividendos adicionais, decorrentes do resultado do exercício de 2016, demandados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em abril de 2017.

Além destes, a Companhia distribuiu durante o exercício de 2017 dividendos intermediários, lastreados nos lucros apurados no exercício, no montante de R\$ 130 milhões. Estatutariamente, a Codemig possui obrigação de distribuir, no mínimo, 25% do seu lucro contábil após a constituição da reserva legal (em 2017: R\$ 106 milhões).

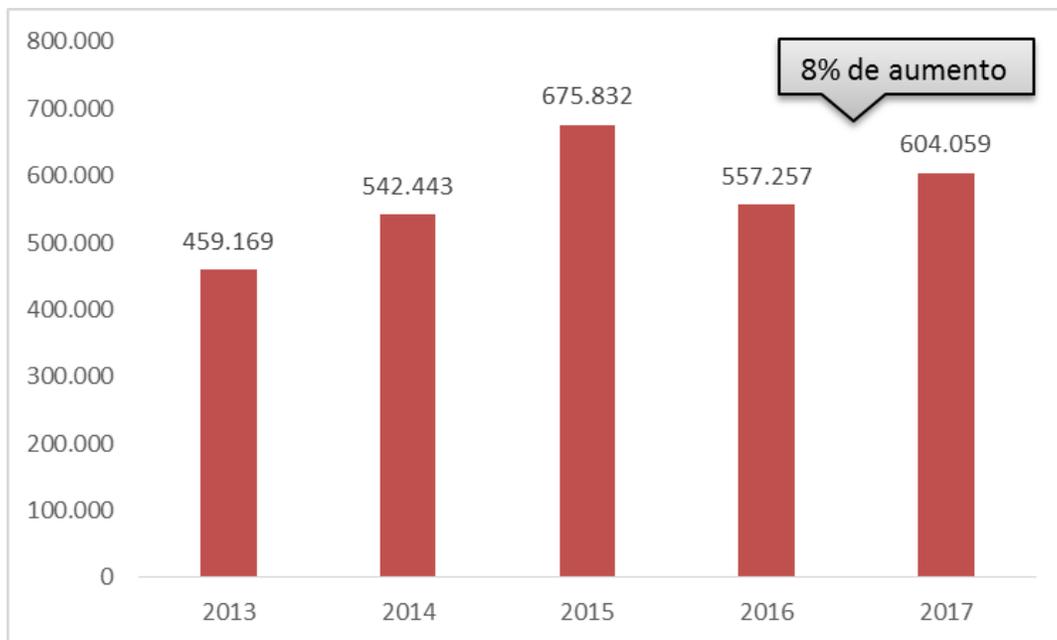
RECEITA BRUTA



A Codemig atingiu em 2017 a receita bruta de R\$ 890 milhões e a receita líquida de R\$ 604 milhões. A ampliação da receita da Codemig deve-se principalmente ao incremento dos lucros recebidos da Sociedade em Conta de Participação (SCP) mantida com a CBMM.

A receita bruta recebida em 2017 pela Codemig foi 8% maior que em 2016, ou em números absolutos foram recebidos mais R\$ 65 milhões em relação a 2016. Em contrapartida, houve uma redução de R\$ 22 milhões da receita bruta com mercadorias vendidas em 2016 devido, principalmente, a venda de um imóvel em Conselheiro Lafaiete, que ocasionalmente aumentou a receita bruta naquele ano, mas que não se repetiu em 2017. A receita bruta, portanto, aumentou em aproximadamente R\$ 65 milhões, considerando as modificações líquidas.

RECEITA LÍQUIDA

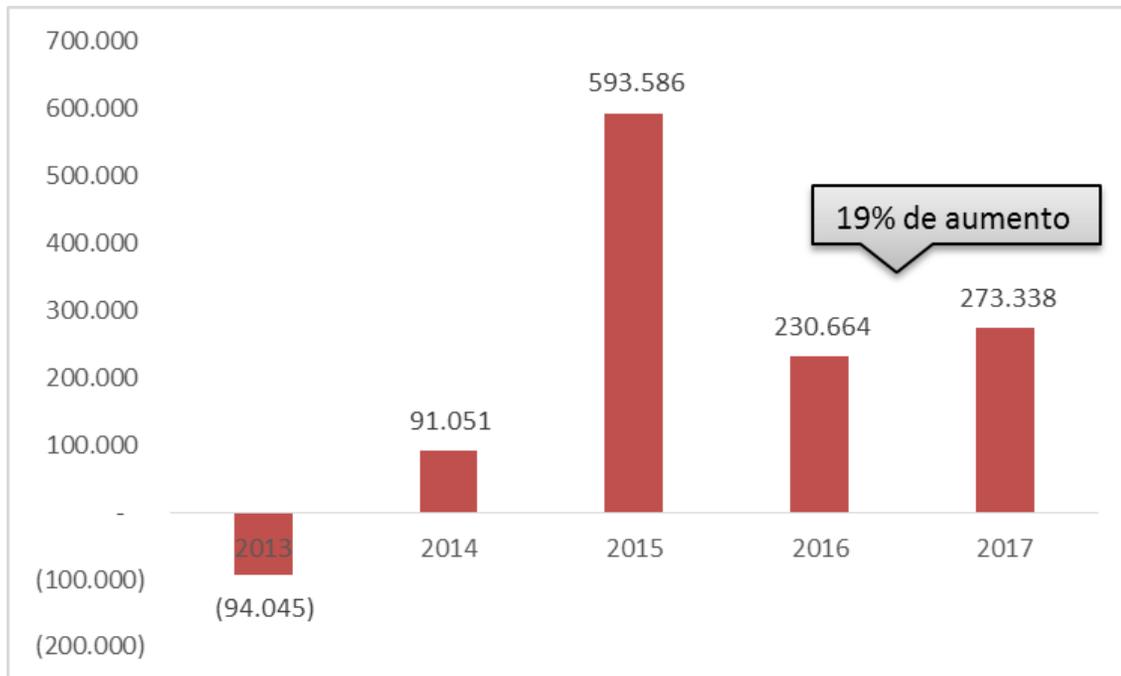


A receita líquida aumentou em R\$ 47 milhões no ano de 2017, variando 8% em relação a 2016, refletindo o crescimento bruto das receitas advindas da SCP e a redução da receita com mercadorias vendidas.

A Empresa atingiu resultado positivo em 2017 de R\$ 273 milhões. Além do aumento das receitas com o nióbio recebidas da SCP, impactaram o aumento do lucro líquido da Codemig em 2017 a redução dos gastos com convênios em 37% (R\$36 milhões), quando comparado com os gastos realizados em 2016, e uma melhora no resultado financeiro da empresa em 289% (R\$34 milhões).

Os gastos com convênios somados a melhora do resultado financeiro geraram um incremento de R\$ 70 milhões no lucro líquido da Codemig. Em contrapartida, houve uma deterioração do resultado com participações societárias de R\$ 25 milhões e um aumento de despesas gerais e administrativas em R\$ 33 milhões.

LUCRO LÍQUIDO



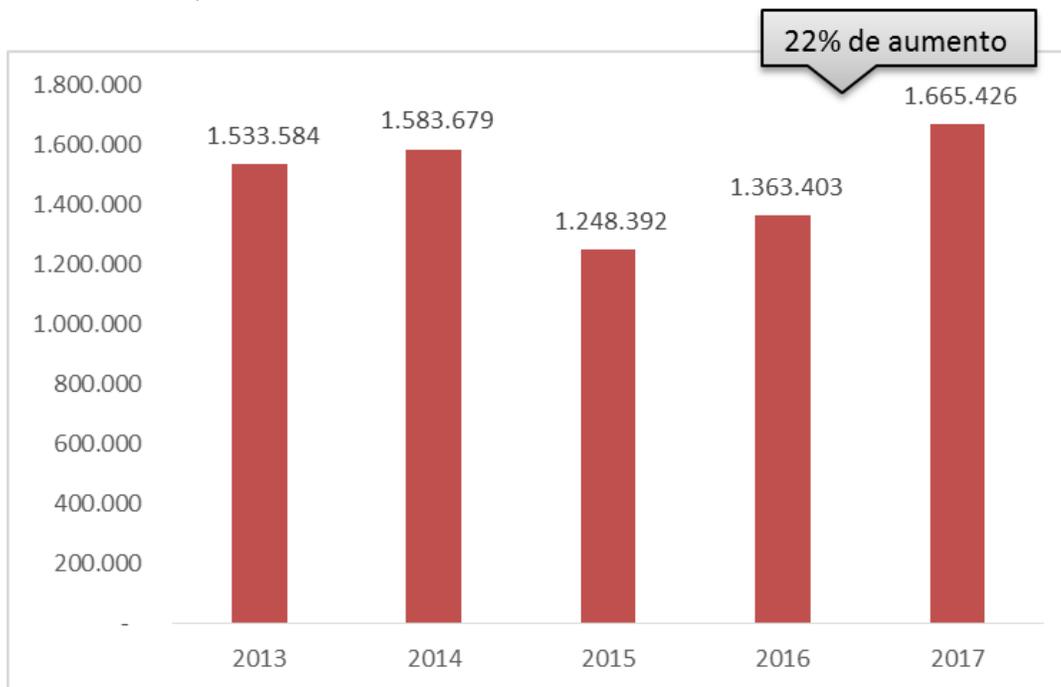
Importante destacar outras fontes, além da participação da SCP, de receita da Codemig. O Terminal Rodoviário de Belo Horizonte, assim como em 2016, manteve seu patamar de faturamento de R\$ 2 milhões ao mês (principal receita adjacente da Companhia).

Um fato que reduziu as receitas foi a paralização do contrato com a Vale Fertilizantes, atual Mosaic Fertilizantes, decorrente da extração de fosfato da Mina F4 – mina vizinha à mina de nióbio. Essa paralização explica substancialmente a redução dos resultados de jazidas minerais (que não nióbio) da Companhia de R\$ 27 milhões para R\$ 14 milhões.

O projeto Voe Minas Gerais registrou um aumento substancial em suas vendas, que em 2016 tiveram um faturamento médio mensal, entre setembro, mês em que se iniciou o projeto, e dezembro, de R\$ 121 mil, enquanto o faturamento médio mensal de 2017 ficou em R\$327 mil, ou seja, um incremento de 171% nas receitas médias deste negócio. Houve a assunção da gestão de parques e balneários no final de 2017 e início de 2018. A partir de outubro de 2017 iniciamos a gestão do Parque da Águas de Caxambu, que registrou uma receita bruta acumulada com bilheteria nesse exercício de R\$ 111 mil.

Não houve em 2017 novos investimentos dos que registravam em 31/12/2016 capazes de distribuir dividendos.

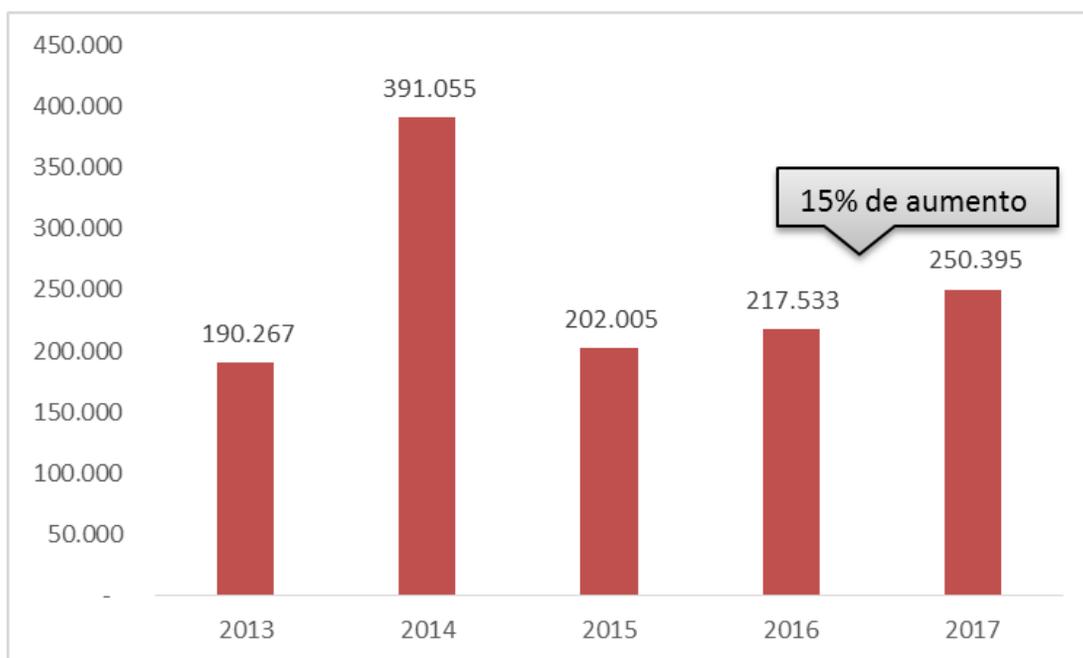
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido da Codemig aumentou em R\$ 303 milhões, ou seja, variou em 22% em comparação a 2016, substancialmente devido ao aumento de capital do Estado de Minas Gerais, ocorrido em maio de 2017, no valor de R\$ 195 milhões, e o aumento das reservas de lucro após a destinação dos resultados do exercício de 2016, no valor de R\$ 106 milhões (isso já considerando a distribuição de R\$ 130 milhões de dividendos ao acionista majoritário).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

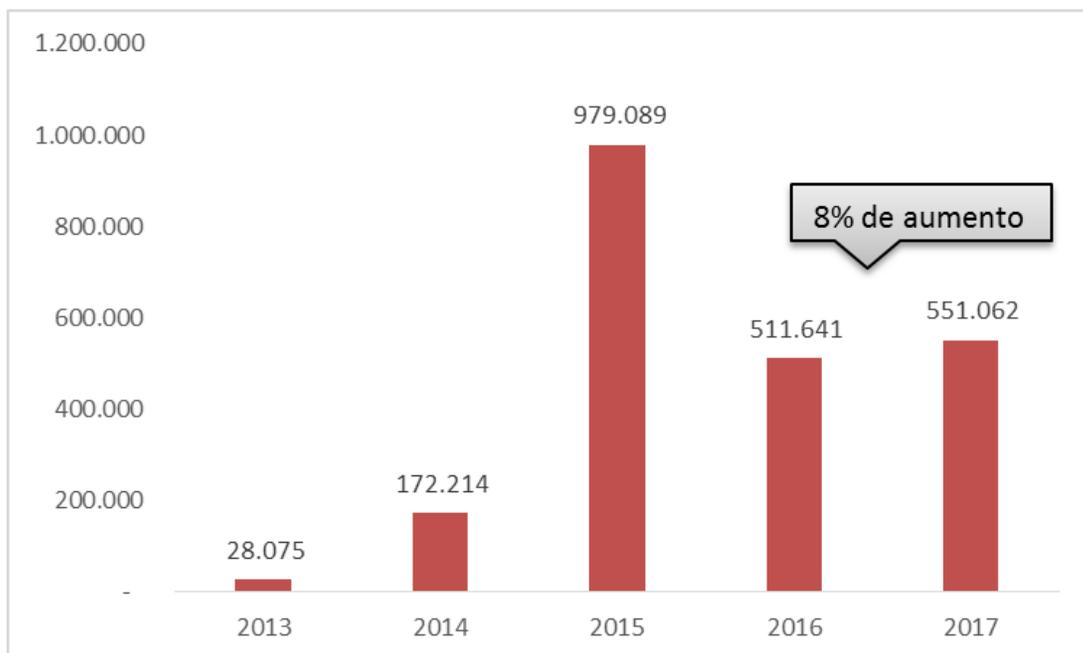
A Companhia aumentou o seu número de empregados adequando as suas novas atividades incorporadas durante essa gestão, de modo que a despesa de salários no exercício se incrementou em R\$4 milhões.



No exercício de 2017, a Codemig registrou R\$ 115 milhões amortizados da dívida, com o pagamento de R\$ 48 milhões de juros.

Em Imposto de Renda à CBMM no período, foram R\$ 235 milhões pagos em janeiro de 2018, decorrentes do exercício de 2017. O total de Imposto de Renda e Contribuição Social da SCP dos resultados de 2017 alcançou R\$ 276 milhões no ano.

EBITDA



Investimentos

Embasada por seu planejamento estratégico, a Codemig deu continuidade a seus investimentos focados em segmentos de alto potencial, em 2017. Com o prosseguimento da conjuntura externa adversa, em especial nos contextos fiscais e financeiros de Minas Gerais e do Brasil, a Empresa adotou uma postura cautelosa, porém dinâmica e inovadora na condução de seus projetos.

Um aspecto importante das ações realizadas em 2017 é a transversalidade. Assim como as vocações de Minas são múltiplas, tantas são as maneiras de induzir o desenvolvimento e elas perpassam várias áreas de conhecimento. Ao invés de engessar as atividades e restringí-las apenas a nichos específicos, a Codemig reuniu expertises, pessoas e recursos de diversas origens para criar e executar seus projetos.

Esse posicionamento, aliado ao empenho constante de sua força de trabalho e às parcerias estratégicas firmadas, lhe rendeu bons resultados operacionais e a entrega de várias iniciativas relevantes para o Estado no período.

Alta tecnologia

A alta tecnologia é um segmento de mercado que cresce dia após dia. Cada vez mais imbricada nas atividades cotidianas, presente dos lares até às indústrias, tem forte papel transformador da sociedade e de seus processos. São empresas, produtos e serviços com alto valor agregado, em constante evolução, que oferecem uma infinidade de possibilidades de investimento.

Desde sua criação, em 2015, a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia da Codemig tem se dedicado a estimular projetos e novas oportunidades no nicho de empresas de alta tecnologia e inovação em Minas Gerais.

Para dar direcionamento e foco à atuação da Codemig no setor, o estudo elaborado pela Codemig e pela Mckinsey & Co, “A Codemig como Orquestradora do Desenvolvimento Econômico”, foi peça-chave. Ele revelou a oportunidade de se fazer frente a um desafio do Estado, seu dinamismo econômico ainda tímido, aproveitando uma vantagem competitiva mineira: seu capital humano diferenciado. Estado com maior número de universidades federais (11 universidades federais), Minas Gerais possui mão de obra altamente qualificada e especializada, e ainda subaproveitada. A pesquisa indicou também a necessidade de empreender uma abordagem de investimento diversificada e flexível, que se fundamentasse em novos modelos de negócio e que focasse em segmentos estratégicos.

- Eletroeletrônica, Semicondutores e Telecomunicações
- Aeroespacial, automotivo, química, de defesa e segurança
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde
- Biotecnologia e meio ambiente
- Novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas de computação e software

A companhia dividiu sua atuação em alta tecnologia em três vias principais:

INVESTINDO DIRETAMENTE EM EMPRESAS ESTRATÉGICAS, COM APORTE DE CAPITAL

Por meio da Codemig Participações S.A – Codepar, subsidiária integral da Codemig, busca atrair, manter e incentivar empresas e projetos, ao expandir a cadeia dos produtores de alta tecnologia em Minas Gerais, considerando as habilidades científicas de produtores de bens e proporcionando efetivo desenvolvimento econômico do Estado. Sua atuação se baseia na realização de investimentos em empresas estratégicas, nos segmentos aeroespacial, de defesa, biotecnologia, saúde e medicamentos, mobilidade urbana, semicondutores e internet das coisas, sem desprezar a possibilidade de investimentos oportunos em segmentos menos dinâmicos, mas importantes para a sociedade e para Minas.

Atualmente, a Codepar possui ações das seguintes instituições:

IAS: Localizada em São José da Lapa/MG e classificada pelo Ministério de Estado da Defesa como “EED”, Empresa Estratégica de Defesa, a IAS é uma indústria de venda de equipamentos de precisão e prestação de serviços de manutenção no ramo aeronáutico.

- Investimento: R\$ 27 milhões (em 2015)
- Participação: 15% no capital da empresa
- Recebimento de dividendos: R\$ 2 milhões (em 2016)

HELIBRÁS: A Helibrás é a única fabricante brasileira de helicópteros. Instalada em Itajubá/MG, é responsável pela produção, venda e pós-venda no país de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor.

- Investimento: R\$ 43 milhões (em 2015)
- Participação: 16% no capital da empresa
- Recebimento de dividendos: R\$ 2 milhões (em 2016)

VODAFONE: Parceira exclusiva da Vodafone UK, um dos maiores grupos de telecomunicação do mundo, a Vodafone Brasil é prestadora de soluções de Internet das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M), sediada em Belo Horizonte.

- Investimento: R\$ 53 milhões (em 2016)
- Participação: 43% no capital da empresa

PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS

PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS	% DO CAPITAL TOTAL	% DO CAPITAL VOTANTE	VALOR TOTAL DA CODEPAR
 HELIBRAS	15,51%	25%	R\$ 108 milhões
 IAS	15%	15%	R\$ 27 milhões
 vodafone	42,8%	42,8%	R\$ 53 milhões

Quadro 10: Até 31 de dezembro de 2017

INVESTINDO DIRETAMENTE POR MEIO DE FUNDOS

Desde 2015, foram abertos editais para seleção de gestores de fundos de investimento destinados ao fomento de regiões e áreas estratégicas para Minas Gerais, os FIPs - Fundos de Investimento em Participações e FIDCs - Fundos em Direitos Creditórios. As companhias-alvo devem ter alto potencial de crescimento, além de sede social ou atuação relevante no Estado.

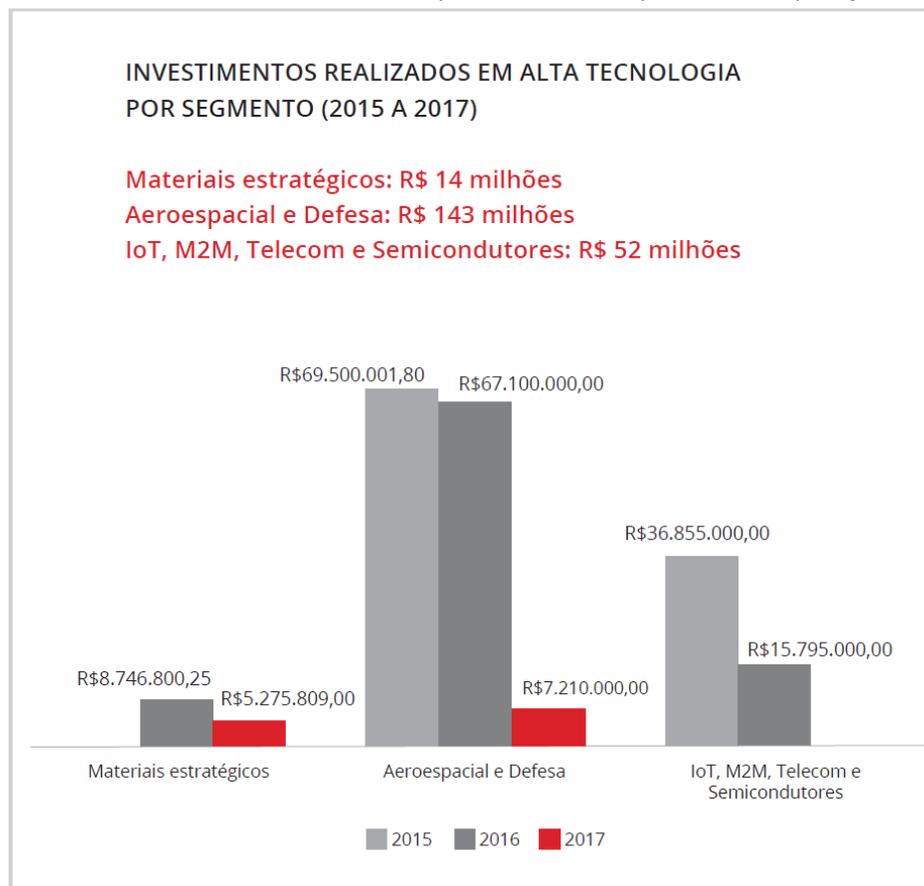
FIP AEROTEC: Fundo de Investimento em Participações constituído sob a forma de condomínio fechado e regido por seu Regulamento, de acordo com a Instrução CVM nº 578/16 e demais disposições legais e regulamentares. Classificado como um fundo restrito tipo 2, nos termos da Deliberação ANBIMA, é destinado exclusivamente a investidores profissionais. O objetivo preponderante do fundo é obter rendimentos de longo prazo aos seus cotistas, por meio de investimentos diretos e/ ou indiretos, em valores mobiliários de emissão de empresas que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial. O fundo também mantém foco em tecnologias de manufatura aditiva e/ ou avançada, alinhando-se ao planejamento e à política de investimentos da Codemig. As companhias-alvo devem ter faturamento bruto anual de, no máximo, R\$ 200 milhões. O prazo de duração do fundo é de 10 anos, contados a partir da data de registro do fundo na CVM, prazo este que poderá ser prorrogado, mediante

proposta do Administrador/Gestor, por até cinco períodos adicionais de um ano. A Codemig, por meio da Codepar, integralizou a quantia de R\$ 15,3 milhões em 2017, equivalentes a 10,9% do total das cotas subscritas.

- Empresa Gestora: Confrapar
- Aporte já feito pela Codepar: R\$ 17 milhões
- Compromisso da Codepar: R\$ 140 milhões
- Compromisso da gestora: R\$ 14 milhões
- Status: operacional

FIDC APL SANTA RITA DO SAPUCAÍ: O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) é classificado como um fundo de fomento mercantil, nos termos da Deliberação ANBIMA. É regido pelas disposições legais regulamentares, especialmente a Resolução CMN Nº 2.907/01 e a Instrução CVM nº 356/01, e alterações posteriores. O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas e o rendimento de longo prazo, por meio da aquisição de direitos creditórios emitidos por empresas ligadas ao Arranjo Produtivo Eletroeletrônico (APL) de Santa Rita do Sapucaí, polo conhecido como Vale da Eletrônica, observados os limites de composição e diversificação da carteira de investimentos. O fundo terá duração de 36 meses, contados a partir de 16 de junho de 2016, data da primeira integralização de cotas, sendo prorrogável mediante deliberação aprovada em Assembleia Geral de Cotistas.

- Empresa Gestora: BANCOOB
- Valor das cotas da Codemig: R\$ 11,7 milhões
- Status: a Codemig manifestou, junto à Administradora do FIDC, sua intenção em liquidar antecipadamente o fundo, considerando a expectativa de não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM Nº 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento. A Companhia vem avaliando a melhor alternativa para conclusão do processo de liquidação antecipada.



CONDUZINDO PROJETOS EM PARCERIA A OUTRAS DIRETORIAS DA CODEMIG

Pautando-se pelo princípio da transversalidade de esforços e conhecimentos, a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia tem atuado em parceria às demais Diretorias da Empresa na condução de projetos estratégicos, aplicando seu know-how na elaboração de planos de negócios e prospectando oportunidades de fomento e investimento – de 2015 a 2017, mais de 130 oportunidades propostas ou prospectadas, além de 42 em análise e 13 em andamento. Alguns projetos conduzidos pela Diretoria:

Parcerias com a Diretoria de Fomento à Mineração, Energia e Infraestrutura:

GRAFENO: Desenvolvimento e acompanhamento do projeto MGGrafeno, produção de grafeno a partir da esfoliação química da grafite natural e aplicações.

- Entidades parceiras: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e CDTN
- Investimento previsto de R\$ 21 milhões, sendo R\$ 11 milhões já realizados
- Status: em andamento. Projeto submetido no edital Inova Mineral, realizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e pela FINEP.

TERRAS RARAS: prestação de serviços especializados para desenvolvimento de estudos técnicos, projeto conceitual, executivo e consultoria técnica para viabilizar a instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras raras em Minas Gerais.

- Entidades parceiras: Fundação CERTI
- Investimento: R\$ 3 milhões
- Status: concluído. Projeto submetido no edital Inova Mineral, realizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e pela FINEP.

Parcerias com a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa

VOE MINAS GERAIS: apoio operacional ao Projeto de Integração Regional de Minas Gerais, Modal Aéreo - Voe Minas Gerais. A iniciativa busca promover o desenvolvimento econômico regionalizado a partir da ligação aérea de cidades mineiras com a capital, Belo Horizonte.

- Entidades parceiras: Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP)
- Investimento: R\$ 16 milhões
- Status: em andamento

SEBRAETEC: prestação de consultoria na área tecnológica para micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais de Minas Gerais. A expectativa é atender mais de 15 mil empresas. O objetivo do projeto é promover o fortalecimento da capacitação tecnológica das empresas, o aumento de produtividade e competitividade, a redução de custos de produção, a melhoria da qualidade de seus produtos e induzir a inovação e a geração de novos empregos.

- Entidades parceiras: SEBRAE-MG
- Investimento: o valor total do projeto é de R\$ 40 milhões, sendo R\$ 16 milhões pela Codemig. A Empresa já investiu R\$ 9 milhões do montante.
- Status: em andamento. Aditivo no convênio prorrogou o prazo para maio de 2018.

CAFÉ

A cafeicultura é historicamente relevante para a economia mineira. Minas Gerais é o maior estado produtor do Brasil, com 30,7 milhões de sacas na safra 2015/2016, o que representa 60% de toda a produção brasileira (Conab, 2017). Está presente em aproximadamente 70% dos municípios (IBGE, 2015), compreendendo um parque cafeeiro de mais de 1 milhão de hectares. Em 2016, a cafeicultura representou 6,7 % do PIB agropecuário do Estado (R\$ 13,6 bilhões) e representou ainda 67,9% de todo o café exportado pelo País.

Como principal commodity agrícola de Minas Gerais, possui extrema relevância na geração de emprego e renda. Por isso, a Codemig, por meio da Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia, tem incentivado uma série de ações que buscam contribuir para que o café mineiro se torne ainda mais competitivo, oferecendo mais subsídios à sua cadeia produtiva. Em cooperação técnica e financeira com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), e com a participação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), SEBRAE-MG e Café Editora, viabilizou a realização da Semana Internacional do Café 2017, de 25 a 27 de outubro de 2017 no Expominas, em Belo Horizonte.

Considerado o maior encontro da cadeia produtiva do setor no Brasil e um dos principais no mundo, o evento contou com a participação de produtores, fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos, certificadores, torrefadores, varejistas, exportadores e compradores internacionais, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, pesquisadores e apreciadores do café mineiro, além de cooperativas, instituições de ensino e entidades de classe. Em sua 6ª edição, durante seus três dias de execução, reuniu 17 mil visitantes, público recorde, e movimentou R\$ 30 milhões em negócios. O investimento da Codemig foi de R\$ 3,2 milhões.

NÚMEROS DA SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2017

17 mil visitantes | R\$ 3,2 milhões investidos pela Codemig | R\$ 35 milhões em negócios iniciados | 30 mil cafés degustados, sendo 1,5 mil somente nas salas de cupping (prova de cafés) e negócios | 141 empresas expositoras | 40 compradores internacionais, provenientes de 16 países | 80 palestras e workshops | 15 sessões de cupping, nos eventos técnicos | 25 eventos simultâneos | 98% dos participantes responderam que retornarão ao evento em 2018, segundo pesquisa de satisfação

A Codemig também está investindo R\$ 3,8 milhões na elaboração do Geoportal do Café, ferramenta para o mapeamento das áreas de cultivo do Estado.

A criação da plataforma tecnológica tem também a participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-MG), da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Seapa, com a parceria da Fundação João Pinheiro (FJP).

O objetivo do Geoportal do Café é mapear todas as áreas de plantio no estado, com inserção de dados socioeconômicos e geoespaciais para subsidiar políticas públicas e investimentos privados de toda a cadeia produtiva.

Por meio do portal, o produtor poderá localizar sua propriedade nas glebas de café, o que será importante para melhor planejamento e gestão da atividade. Também para os gestores municipais e estaduais, os dados levantados e disponibilizados serão capazes de facilitar o direcionamento de ações para todas as regiões.

A conclusão do mapeamento trará informações completas dos 451 municípios listados como produtores de café pela Emater-MG e está prevista para março de 2018.

Indústria criativa

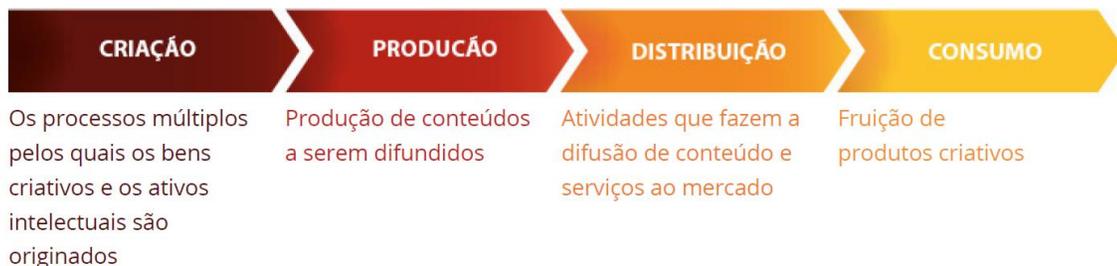
O nome “Economia Criativa” sintetiza uma multiplicidade de atividades que usam o capital intelectual e a criatividade como matérias-primas. Embora esteja mais ligada aos processos culturais, a criatividade tem papel primário como insumo em outras áreas, expandindo o conceito para domínios que se estendem das artes até a ciência e a tecnologia. Com uma cadeia produtiva extensa, composta pelos ciclos de criação, produção, distribuição e consumo de bens e serviços, o ramo representa 3% do produto interno bruto nacional e emprega milhares de pessoas. Estima-se que haja no Brasil mais de 250 mil empresas na área da Indústria Criativa.

Identificando na Indústria Criativa uma fonte de vantagem competitiva para Minas Gerais, com potencial para interiorizar o desenvolvimento e abrir mercados internacionais, a Codemig, de forma pioneira, volta seus investimentos para o setor em 2015, criando a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa. A Empresa reconhece no segmento uma excelente oportunidade de promover a diversificação da economia mineira e uma importante forma de atuação social, que valoriza e incentiva os talentos locais e sua rica diversidade cultural.

GRANDES ÁREAS CRIATIVAS

Audiovisual, Editorial, Publicidade, Arquitetura, Design, Moda, Gastronomia, Expressões Culturais, Música, Artes Cênicas, Patrimônio e Artes, Pesquisa e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Biotecnologia

CADEIA DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA



Ainda em 2015, em agosto, é lançado o Programa Minas de Todas as Artes - Programa Codemig de Incentivo à Indústria Criativa. A iniciativa inédita e estratégica busca fomentar o desenvolvimento de novos negócios que gerem empregos, renda e riquezas para o Estado, por meio de editais de fomento e fortalecimento.

AUDIOVISUAL

O mercado audiovisual é composto por uma cadeia de valor complexa, que perpassa e tem impacto significativo sobre diversos segmentos econômicos. Dentro da economia criativa, o setor audiovisual gera, no mundo, mais de USD 400 bilhões por ano, ou cerca de R\$ 1,6 trilhão (European Audiovisual Observatory, 2015).

O modelo de produção independente de conteúdo no Brasil é fragmentado em pequenas empresas, com menos de 20 empregados, o que amplifica os resultados dos investimentos públicos feitos no ramo. Além disso, o audiovisual está inserido no mais amplo setor, o de bens culturais. Esse tipo de bem gera resultados positivos para a sociedade, em especial no que tange à difusão de conhecimento.

Dados do Mapeamento do Setor Audiovisual no Brasil em 2016, elaborado pelo Sebrae, demonstram que o cinema é um setor em expansão no país:

- Público dos cinemas brasileiros: 172,9 milhões (aumento de 53% entre 2009 e 2015)
- Valor do faturamento bruto com bilheteria: R\$ 2,3 bilhões (crescimento de 142% entre 2009 e 2015).
- Salas de exibição: 3.005 (crescimento de 42% entre 2009 e 2015).

Além disso, também crescem os serviços de televisão por assinatura e há um grande potencial na área de vídeo *on demand*.

Com esse cenário em mente, a Codemig iniciou seus trabalhos no setor audiovisual por várias frentes de ação:

EDITAIS DE FOMENTO

Novos editais foram abertos para seleção em 2016. Foram beneficiados 20 projetos de longas metragens e séries, com um investimento total de R\$ 2,7 milhões.

O ano de 2017 marca um período de parcerias estratégicas nos editais. Com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), por meio do Fundo Setorial do Audiovisual, e com a Secretaria de Estado da Cultura (SEC), a Codemig publicou, em janeiro, novo edital para financiar a produção audiovisual mineira. O valor destinado para o certame foi de R\$ 5 milhões, sendo R\$ 2 milhões pela Codemig e R\$ 3 milhões pela Ancine, para produção ou finalização de seis projetos nas categorias ficção, animação e documentário.

Em fevereiro, lançou o edital “Olhar Independente”. Uma iniciativa em parceria com o Prodam e Fundação TV Minas, que selecionou 24 propostas de obras seriadas e não-seriadas que receberam, ao todo, R\$ 17 milhões, por meio do pré-licenciamento das produções para exibição na Rede Minas e da captação de recursos junto à Ancine.

Com o objetivo de aprimorar suas políticas no setor, manter a transparência em seus processos e garantir alinhamento às necessidades e expectativas dos produtores e do público em geral, a Codemig abriu consulta, por meio de seu site institucional, de agosto a setembro de 2017, convidando os interessados a contribuírem com a elaboração dos próximos editais de audiovisual.

CINEMINAS

Em 2016, foi iniciado o Cineminas, Programa Codemig de Apoio ao Cinema, que visa criar ou revitalizar salas de cinema nos municípios do interior do estado. Os complexos contarão com espaços de bilheteria, bomboniere e salas de exibição com capacidade para público de 150 a 200 pessoas. Os 21 municípios participantes foram escolhidos de acordo com a população (de 28 a 100 mil habitantes) e por inexistirem salas de exibição na região. A seleção foi feita a partir de um estudo de viabilidade, encomendado pela Codemig à empresa de consultoria Ernst & Young.

CIDADES ATENDIDAS PELO PROJETO

Araguari | Caratinga | Coromandel | Coronel Fabriciano
Diamantina | Itajubá | Juiz de Fora | Muriaé | Ouro Preto
Patrocínio | Passos | Poços de Caldas | Ponte Nova
Ribeirão das Neves | Sabará | Teófilo Otoni | Ubá
Unaí | Vespasiano

Além do viés de incentivo ao cinema, o programa também colabora com a preservação do patrimônio histórico e cultural de Minas, uma vez que vários locais onde as salas serão instaladas são prédios tradicionais das cidades e que passarão por restauração, como o Antigo Hotel Glória, em Ponte Nova.

O projeto padrão das salas foi elaborado e estão em andamento as negociações de terrenos junto às Prefeituras. Para a realização das obras, o programa é realizado em parceria com a Diretoria de Fomento à Mineração, Energia e Infraestrutura.

CINEMINAS - INVESTIMENTO REALIZADO		
MUNICÍPIO	SERVIÇO	VALOR MEDIDO
ARAXÁ	Elaboração de levantamentos e diagnóstico	R\$ 39.900,00
OURO PRETO	Elaboração de levantamentos e diagnóstico	R\$ 25.000,00
PATROCÍNIO	Elaboração de projetos executivos	-
PONTE NOVA	Elaboração de projetos executivos	R\$ 185.075,00

Quadro 11: Até 31 de dezembro de 2017. Os valores correspondem aos já medidos. Até o encerramento da execução dos contratos acima, ainda serão investidos R\$ 248 mil.

MAX - MINAS GERAIS AUDIOVISUAL EXPO

Ainda em 2016, a Codemig realizou pela primeira vez a Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX). Com entrada gratuita e contando com a presença de grandes players do mercado, o evento reúne salão de negócios, exibição de filmes e atividades de capacitação. Uma vitrine dos avanços do setor audiovisual e uma ponte entre empresas, produtores e estudantes, a MAX possui papel importante no fortalecimento do segmento e na ampliação da competitividade das iniciativas dos profissionais mineiros e de todo o Brasil. Em sua primeira edição, recebeu mais de 10 mil visitantes e promoveu 450 encontros entre produtores, canais e distribuidoras, gerando expectativa de negócios em torno de R\$ 200 milhões.

A MAX 2017 consolidou o evento como uma das maiores iniciativas públicas de fomento ao audiovisual do país, com investimentos de R\$ 2,1 milhões e público de 31 mil visitantes durante as atividades de sua programação.

A edição 2017 também foi marcada pela união de esforços que permitiu sua realização, contando com recursos e apoio de parceiros como o SESI, que investiu, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, R\$ 590 mil e como o Sebrae-MG, que aportou R\$ 350 mil para viabilizar sua execução.

Os números na área de negócios da MAX quase dobraram em relação ao período anterior. A partir dos encontros e sessões de pitching promovidas, gerou expectativas de negócios em torno de R\$ 380 milhões.

NÚMEROS DA MAX 2017

31 mil visitantes | R\$ 1,1 milhões investidos pela Codemig | R\$ 380 milhões em potencial de negócios | 12 pitchings com 298 inscritos | 77 painéis | 450 rodadas de negócio | 86% de satisfação na pesquisa feita com visitantes | 18 negócios realizados durante a feira

O fomento da Codemig ao audiovisual integra o Minas de Todas as Artes que, por sua vez, está no âmbito do ProdAm, Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro, encabeçado pela Secretaria de Estado da Cultura.

GASTRONOMIA

Um dos aspectos mais marcantes da cultura de Minas Gerais, a gastronomia, é também uma das cadeias produtivas que mais movimentam setores da economia mineira. O Estado é o maior produtor de café do Brasil, com 56,4% do total produzido, o maior produtor de leite, respondendo por 26% do total nacional, e possui o segundo maior rebanho bovino do país, conforme dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

As indústrias de alimentos e de bebidas respondem por quase 20% do valor bruto da produção industrial mineira e 29% das exportações de Minas Gerais são de produtos agropecuários (Agência Minas, 2017).

Além do viés de negócios, a gastronomia é um setor que promove inclusão social e gera oportunidades de renda em vários segmentos: agropecuário, indústria e serviços. Oferece postos de trabalho no campo, em cidades de todos os portes e, em particular vagas de primeiro emprego. A cadeia produtiva da gastronomia se caracteriza por ser longa, de notável capilaridade e de emprego intensivo de mão-de-obra. Disso decorre que a atuação em pontos diversos da cadeia tem impactos multiplicados em toda ela e também em setores relacionados, como o turismo.

O Governo do Estado e a Codemig incluíram a gastronomia no escopo de promoção do desenvolvimento econômico, considerando-a um setor estratégico com ampla capacidade de alavancar outros ramos da sua cadeia de valor. De 2015 a 2017, a Codemig investiu cerca de R\$ 20 milhões em ações sistemáticas, diretas e indiretas, de fomento à gastronomia.

EDITAIS DE FOMENTO

Os três editais de incentivo a festivais gastronômicos já realizados pela Codemig, desde 2015, somam investimento da ordem de R\$ 3 milhões, beneficiando cerca de 30 projetos em mais de 20 municípios, como Divinópolis, Igarapé, Lambari, São João del-Rei, Serro, Juiz de Fora, Paracatu, Viçosa, Salinas, Uberlândia, Nanuque e Teófilo Otoni, além da capital. O aporte oferecido contemplou 12 dos 17 Territórios de Desenvolvimento mineiros, do Norte ao Sul, passando pelo Alto Jequitinhonha, Vale do Aço, Noroeste e outros.

A seleção de projetos de fortalecimento e fomento dos festivais gastronômicos potencializa a cadeia produtiva gastronômica em Minas Gerais e contribui para a movimentação do fluxo turístico regional e nacional, além de reforçar o posicionamento do Estado como um destino turístico gastronômico de referência no país. A iniciativa busca beneficiar todos os territórios gastronômicos do Estado: Cerrado, Espinhaço, Rios, Central e Mantiqueira. O processo de seleção avalia critérios como viabilidade da execução, abrangência, inovação, envolvimento de profissionais e produtos da região, participação de chefs, público estimado, estrutura física, estratégias de comunicação e comercialização, tradição do evento e acessibilidade. São valorizadas categorias distintas, como Festivais Gastronômicos Tradicionais, Novos Eventos, Food Trucks para as cidades da Estrada Real e Food Trucks para os circuitos turísticos.

Foram abertos ainda dois novos editais de fomento à gastronomia, em dezembro de 2017. O primeiro edital deu continuidade ao incentivo a festivais gastronômicos, por meio do apoio a 12 eventos e investimento de R\$ 1,5 milhão. Já o edital de apoio a food trucks irá distribuir R\$ 450 mil entre 25 desses empreendimentos. As iniciativas receberão propostas até fevereiro de 2018.

MINEIRARIA - CASA DA GASTRONOMIA

Em maio de 2017, durante o lançamento do +Gastronomia, programa que reúne todas as iniciativas da administração estadual para incentivar a cadeia produtiva da gastronomia em Minas Gerais, foi inaugurada também a Casa da Gastronomia Mineira – Espaço Mineiraria, em Belo Horizonte. O local é sediado em um edifício histórico inteiramente restaurado, integrante do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco.

A itinerância é fundamental dentro do conceito dessa iniciativa, liderada pela Codemig. Para além da casa, que busca ser uma vitrine do setor, a ação se desdobra em estandes, espaços de aprendizado e uma série de outras atividades como eventos, oficinas, cursos, exposições e demonstrações. Nos estandes Espaço Mineiraria, pequenos produtores mineiros participam de grandes eventos estaduais e nacionais - como o Superminas, a Feira internacional do Café, o Fartura e Fartura Kids, além da Feira Nacional do Artesanato, colocando cada vez mais em evidência a gastronomia mineira e gerando parcerias para atingir uma maior participação no mercado nacional.

O Mercado Central, cartão-postal de Belo Horizonte e referência para apreciadores da boa mesa, recebeu, desde agosto de 2017, a Cozinha Escola Mineiraria, espaço inovador desenvolvido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Codemig. O local inclui exposição de produtos e uma cozinha, onde são realizadas capacitações e demonstrações, atendendo a profissionais e amadores da culinária mineira.

NÚMEROS DA MINEIRARIA

MINEIRARIA COZINHA-ESCOLA: 35 aulas, 656 alunos.

MINEIRARIA CASA DA GASTRONOMIA: 8 eventos realizados. Projeto conceitual desenvolvido.

MINEIRARIA - PRESENÇA EM EVENTOS: 63 expositores, 9 eventos

MEGALEITE

Minas Gerais é o maior produtor de leite do Brasil, sendo responsável por 26% da produção nacional, e 39% das exportações. Para fomentar o agronegócio e o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com o estímulo ao comércio, ao turismo, à gastronomia e à cadeia produtiva do leite e derivados, o Governo de Minas Gerais, por meio da Codemig e da Seapa, firmou convênio de cooperação técnica e financeira, desde 2016, com a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para realização da Megaleite. O investimento da Codemig na 13ª e 14ª edições da feira totaliza R\$ 2,7 milhões.

INVESTIMENTO DA CODEMIG

2016 - R\$ 1.165.000,00

2017 - R\$ 1.500.000,00

A Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) é considerada a principal feira de pecuária leiteira do Brasil. O evento reúne criadores e empresas de laticínios de todo o Brasil e comissões estrangeiras, para expor o que há de mais novo no setor nas áreas de reprodução e saúde animal, genética, equipamentos e nutrição. Somando as duas últimas edições da Megaleite, em 2016 e 2017, foram são mais de R\$ 8 milhões em negócios gerados e 130 mil visitantes. Desde 2016, o evento tem sido realizado no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte.

A programação do evento inclui ainda atividades para capacitação dos produtores rurais e profissionais do setor, promovendo, por exemplo, ciclo de palestras, curso de julgamento da raça Girolando, curso sobre produção de queijo e Dia de Campo sobre manejo, pastagem, reprodução, nutrição e genética.

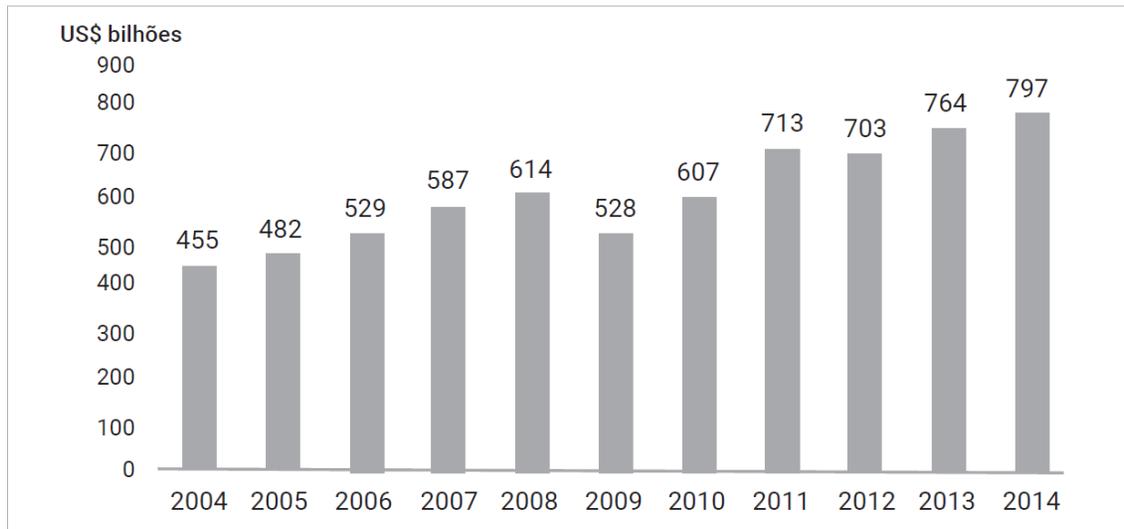
Em dezembro de 2017, foi assinado um novo convênio, garantindo a permanência da Megaleite em Minas Gerais e com a previsão de investimento total da Codemig de R\$ 3,1 milhões para os anos de 2018 e 2019.

MODA

Muito além de roupas, calçados e acessórios, a moda é uma expressão estética, artística e cultural, com capacidade econômica de gerar renda, empregos e inclusão social. A moda é cada vez mais dinâmica, fortemente ancorada em inovação e em tendências, em uma sociedade ávida por novidades e pela expressão individual de estilos. Cada vez mais relevante, ela possui uma cadeia complexa, plural e que expande fronteiras, perpassando desde a produção artesanal nos pequenos ateliers, até às grandes indústrias; desde a moda mais acessível e pronta para vestir (prêt-à-

porter), até a alta costura. A moda envolve uma multiplicidade de matérias-primas, de mão-de-obra e de ramos, independentes e interdependentes.

EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE TÊXTEIS E CONFECCIONADOS (US\$ bilhões)

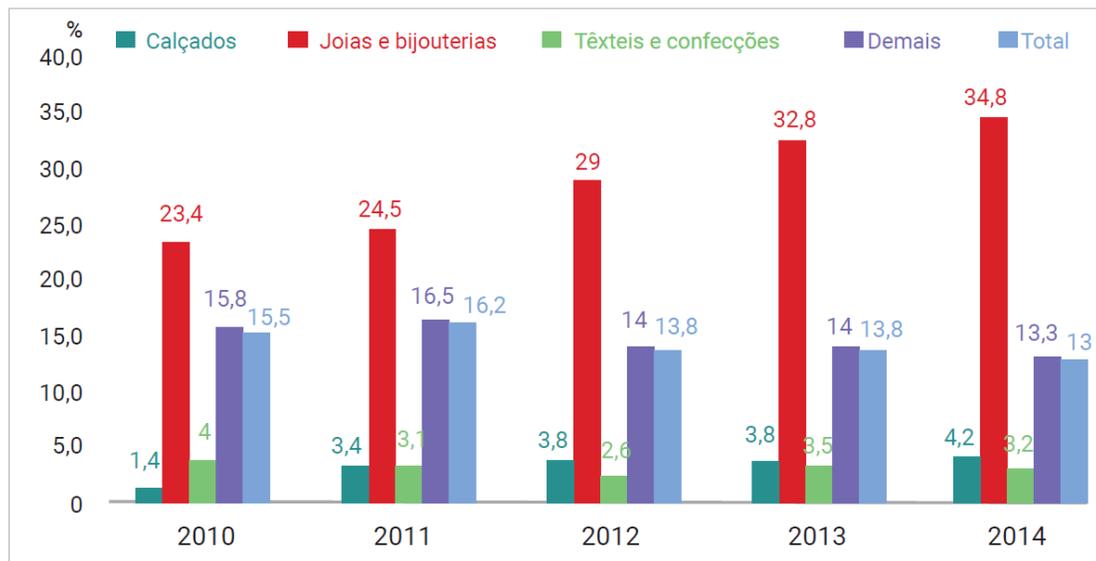


*Quadro 12: Organização Mundial do Comércio (OMC)
Pesquisa Cadeia Produtiva da Moda em Minas Gerais - Fundação João Pinheiro*

No quadro, é possível observar o constante crescimento de uma das indústrias mais importantes da cadeia da moda, a indústria de têxteis e confeccionados.

A importância da moda para a economia de Minas Gerais é significativa. Em 2013, a cadeia produtiva da moda mineira gerou riquezas no valor de R\$ 3,3 bilhões. Em 2014, os empregos do setor corresponderam a 15,2% da indústria de transformação do Estado, e a moda impulsiona a economia de 135 municípios de Minas Gerais nos quais o setor tem peso maior na produção industrial do que a média do estado. Em pesquisa realizada pela Fundação João Pinheiro, a análise do mercado de trabalho constatou que 98,5% das empresas de moda mineiras são estabelecimentos de micro e pequeno porte. E 75,4% dos negócios do setor estão concentrados em cinco territórios de desenvolvimento do estado: Mata, Metropolitana, Norte, Oeste e Sul.

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE MINAS GERAIS (PRODUTOS DA MODA) NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Quadro 13: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).
Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Pesquisa Cadeia Produtiva da Moda
em Minas Gerais - Fundação João Pinheiro

Ainda há grande potencial de crescimento, em especial considerando-se o mercado internacional. Para isso, é necessário investimento na capacitação de mão-de-obra e na profissionalização do mercado interno, aumentando a competitividade dos produtos e serviços. Investir e prover ferramentas que contribuam para o fortalecimento da cadeia mineira da moda têm sido o esforço da Codemig.

MINAS TREND

Desde 2015, a Codemig apoia a realização do Minas Trend, o maior salão de negócios de moda do país. O evento é promovido pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e busca impulsionar a cadeia da moda nos 17 territórios do Estado. Marcas nacionais e internacionais são apresentadas ao público, além de novas tecnologias e tendências, promovendo o contato entre produtores, consumidores e indústria. Além da realização de desfiles, palestras e oficinas, marcas locais têm a oportunidade de exibir seus produtos em um espaço privilegiado de projeção e consolidação. Com duas edições anuais de lançamento e comercialização das coleções, o Minas Trend projeta Minas Gerais no mercado nacional e internacional da moda.

Com o apoio da Codemig, o salão tem podido incentivar ainda mais as produções do interior do Estado.

Na 16ª edição do Minas Trend, realizada em abril de 2015, marcou o início da participação da Codemig no evento. A Empresa investiu R\$ 535 mil. Durante o salão de negócios, foram mais de 10.000 compradores presentes. Apenas em volume de negócios gerados por investidores internacionais, o evento registrou valor superior a R\$ 2 milhões, com estimativa de negócios para os 12 meses seguintes de R\$ 3,8 milhões.

Ainda em abril, a Codemig promoveu a primeira edição do Prêmio Empresa Tendência, a fim de estimular a produção dos pequenos empreendedores da moda no Estado. As inscrições foram abertas para empresas do interior de Minas Gerais, nas categorias de vestuário, bolsas, calçados e joias/bijuterias, que participaram como expositores do evento. Os vencedores do Prêmio foram: Roberta Brandão (Juiz de Fora/MG), na categoria Vestuário; e Simone Salles (Lagoa Santa/MG), na categoria Joias e Bijuterias. Elas foram contempladas com estande gratuito na edição seguinte do Minas Trend, incluindo montagem básica. As inscrições para a premiação foram abertas para empresas do interior de Minas

Gerais, avaliadas durante o evento por jornalistas de moda especialmente convidadas — Gloria Kalil, Lilian Pacce e Consuelo Blocker, filha de Costanza Pascolato.

O 17ª Minas Trend, realizado em outubro de 2015, foi focado na geração de negócios, com entrada exclusiva para lojistas, compradores, jornalistas e formadores de opinião.

Durante a edição, a Codemig anunciou o 2º Prêmio Empresa Tendência. A premiação passou a ser oferecida por meio de edital de seleção pública. As três primeiras empresas colocadas tiveram estandes próprios na edição seguinte do evento: Empresa Destaque - Cândida Mariá; Empresa Inovadora - Adô Atelier de Criação; e Design Criativo - Manoel Bernardes Joias. O resultado foi publicado em abril de 2016.

A Codemig renovou seu apoio ao evento em 2016, nas 18ª e 19ª edições, promovendo a participação de 14 marcas, por meio de seleção aberta a empresas de todo o Estado e feita por profissionais do setor da moda, para expor e comercializar seus produtos em estandes coletivos no Minas Trend.

As empresas participantes dos estandes coletivos concorreram ao 3º Prêmio Empresa Tendência e foram avaliadas segundo os critérios de: originalidade e design; qualidade de produção e acabamento; profissionalismo; potencial de expansão do negócio; adequação ao público alvo; apresentação e comunicação da marca.

A comissão de avaliação foi composta por profissionais independentes do setor, entre eles: o estilista Dudu Bertholini e Natália Dornellas, publicitária e jornalista de moda. Os avaliadores percorreram os estandes durante o 19º Minas Trend para analisar as marcas a partir das peças apresentadas.

As três grifes que atingiram as melhores pontuações receberam como prêmio um estande próprio com montagem completa no Minas Trend, em abril de 2017: Acessórios - Carlos Penna; Calçados - Nuu Shoes; Vestuário - T.ez.

A iniciativa dos estandes coletivos foi continuada em 2017. No 20º Minas Trend, em abril, nove empresas mineiras foram contempladas com o espaço coletivo e participaram do 4º Prêmio Empresa Tendência. As três empresas premiadas foram: Vestuário - Nephew; Acessórios - Aramez; Calçados e Bolsas - Estúdio NHNH. Ainda durante o salão, a Codemig assinou convênio com a Fiemg, a vigorar até o primeiro semestre de 2019, para continuidade do evento durante mais quatro edições, no valor de R\$ 3,6 milhões. A edição ainda foi marcada pela participação da primeira missão asiática de compradores, com a presença de investidores da China e da Coreia do Sul.

A Codemig abriu seu terceiro edital do Prêmio Empresa Tendência, já em sua quinta edição, para seleção de produtores de moda.

Com curadoria da jornalista Natália Dornellas e júri formado pelo designer Gustavo Greco, pelo estilista Luiz Claudio, da grife Apartamento 03, e pelo arquiteto Pedro Lázaro, a premiação distinguiu as marcas Candê, do setor de vestuário, Diwo do segmento de bolsas e calçados, e Fernanda Torquett, que representou os fabricantes de acessórios.

PESQUISA CADEIA PRODUTIVA DA MODA EM MINAS GERAIS

A Codemig encomendou à Fundação João Pinheiro a mais ampla pesquisa sobre o setor da moda já feita no Estado. Finalizado em 2016, o estudo mapeou as atividades industriais dos setores: têxtil, de confecção, indústria química de fabricação de fibras artificiais e sintéticas, preparação de couro, fabricação de calçados, joias e bijuterias.

Foram identificados, ao todo, 10.094 estabelecimentos mineiros que atuam nos segmentos produtivos mapeados, empregando, em 2014, o total de 127.500 pessoas, o que corresponde a 15,2% do emprego da indústria de transformação no Estado.

A pesquisa completa pode ser acessada no site institucional da Codemig e está sendo utilizada para orientar as políticas de fomento do setor.

ARTESANATO

“Investindo em importantes instituições do artesanato, a Codemig contribui para a promoção desse ofício, nas suas mais nobres e diversificadas tipologias, e oferece, de maneira organizada e permanente, uma proposta de convergência para as diversas manifestações artísticas do setor em Minas Gerais”.

Marco Antônio Castello Branco
Diretor-Presidente da Codemig

EDITAL DE FOMENTO

Em dezembro de 2017, o Governo de Minas Gerais, por meio da Codemig, lançou o primeiro edital de fomento ao artesanato, com investimento de R\$ 1,8 milhão. O anúncio foi feito pelo governador Fernando Pimentel, na abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, no Expominas Belo Horizonte.]

O objetivo é estimular o segmento do artesanato, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade. Os interessados poderão enviar propostas à Empresa até fevereiro de 2018.

Com ações voltadas às associações e cooperativas de artesãos, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Codemig buscam minimizar a informalidade do setor, capacitar e qualificar os artesãos e fomentar canais de comercialização.

Dessa forma, o Artesanato Mineiro torna-se mais competitivo em nível nacional e mais reconhecido internacionalmente, consolidando-se como um meio de desenvolvimento econômico, social e cultural em Minas Gerais.

NÚMEROS DO EDITAL DE ARTESANATO

R\$ 1,8 milhão em investimento | Previsão de apoio a 720 artesões | Renda de R\$ 2,88 milhões durante a vigência | R\$ 1,1 milhões de aquisição de insumo industrial | Geração de 1.440 empregos diretos

Serão selecionadas 18 entidades, buscando contemplar os 17 territórios de desenvolvimento do Estado. Cada selecionado receberá no máximo R\$ 100 mil, a serem destinados à compra de matéria-prima e ferramentas e ao custeio de capacitações profissionais.

Podem se inscrever associações e cooperativas que atuem em uma ou mais das seguintes categorias: Cerâmica; Madeira; Pedras e Gemas; Fio e tecidos; Fibras vegetais; Couros e Peles; Metais; Vidro; Sementes e raízes; e Papel e papelão.

VILA DO ARTESANATO

Uma das iniciativas coordenadas pela Codemig no segmento é a criação e a implementação da Vila do Artesanato em Araxá, espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização de produtos artesanais.

O modelo de ocupação está sendo elaborado em parceria com o SEBRAE/MG, assim como a criação do regimento e o modelo de gestão. O projeto está em fase de elaboração, com a participação da Diretoria de Fomento à Mineração, Energia e Infraestrutura.

O fomento da Codemig ao artesanato integra o +Artesanato, programa que reúne as políticas estaduais de desenvolvimento e valorização do artesanato mineiro.

TURISMO

A Codemig é responsável pela manutenção e administração de importantes ativos de Minas Gerais, muitos com viés turístico e de patrimônio, que carregam parte importante da memória do Estado. São verdadeiras preciosidades e que se destacam não apenas pela sua beleza arquitetônica, mas pelo valor cultural e histórico a eles agregados. Foi com o objetivo de transformar e otimizar essas importantes ferramentas, por meio da constante sinergia entre as Diretorias de Fomento à Indústria Criativa e de Fomento à Mineração, Energia e Infraestrutura, que a Codemig tem orientado suas iniciativas ligadas ao turismo.

PLANO ESTRATÉGICO DO TURISMO DE MINAS GERAIS

Em 2015, a Empresa recebeu a missão de contratar o Plano Estratégico do Turismo de Minas Gerais. Elaborado pela Fundação João Pinheiro, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (Setur) e com investimentos de R\$ 368 mil, o plano demandou 11 meses de estudos e analisou todos os elementos da cadeia produtiva do turismo no Estado, além do sistema de gestão pública e tendências mundiais para a atividade. O documento estabelece diretrizes estratégicas para a política estadual do turismo, fornecendo as bases para o desenvolvimento de ações planejadas e coordenadas do setor.

Algumas das informações estratégicas apontadas pelo plano são as melhorias necessárias para o setor, divididas em cinco frentes: oferta turística, qualificação profissional, infraestrutura urbana, comercialização e gestão pública. Uma das preocupações é garantir a preservação ambiental e do patrimônio histórico ao mesmo tempo em que se estimula a atividade turística nos municípios. O plano reforça ainda a necessidade de atualizar marcos legais que regulam o setor e de realizar ajustes para melhor aproveitamento do ICMS turístico, incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado às cidades que promovem o turismo.

O plano foi encaminhado às principais instituições do trade turístico e está disponível integralmente, desde 2016, no site institucional da Codemig. A implantação das propostas teve início em 2017.

O TURISMO MINEIRO EM NÚMEROS

903 atrativos turísticos. 70% são culturais, e 23,8% são atrativos naturais.

24 milhões de turistas recebidos em 2014.

63.656 estabelecimentos ligados ao setor.

USD 4,2 bilhões gerados diretamente. USD 11,3 bilhões compõem o produto indireto.

170 mil empregos diretos gerados e 477.000 empregos totais.

GESTÃO DE ATIVOS

Como proprietária de diversos ativos do Estado, a Codemig tem orientado suas ações por meio de três frentes principais, adotadas conforme as potencialidades e necessidades de cada espaço. Todas as intervenções seguem a orientação do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA):

- Providenciando obras de reforma, manutenção ou melhoria dos ativos: para preservação, conservação e melhor aproveitamento das edificações;
- Buscando parceiros privados para arrendamento de ativos, concessão onerosa ou sociedade em conta de participação para exploração de negócio: com o objetivo de desonerar a administração dos gastos constantes em manutenção e incentivar a indústria do turismo, incorporando o pensamento empresarial da iniciativa privada e a busca da eficiência e da gestão por resultados. As empresas parceiras são selecionadas por meio de licitações públicas. A partir do contrato de arrendamento, a Codemig passa a receber royalties sobre a exploração dos empreendimentos envolvidos;

- Realizando a gestão direta dos empreendimentos.

No ano de 2015, foram destinados recursos para a conservação e reforma do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino e Thermas Antônio Carlos (em Poços de Caldas) e o Os royalties obtidos no ano foram de R\$ 2,4 milhões, um incremento de 22% sobre os resultados do ano anterior. As receitas são oriundas dos arrendamentos do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino, Hotel da Previdência e Balneário Gabriel Passos, localizado em Tiradentes.

No ano de 2016, várias obras foram continuadas e novos empreendimentos foram iniciados: como a reforma do Parque do Marimbeiro, em Cambuquira; a reforma e revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; a obra de reforma do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas.

Em 2017, destaca-se o início da gestão, pela Codemig, de vários Parques e Balneários de sua propriedade, na região conhecida como Circuito das Águas de Minas Gerais, formada pelas cidades de Baependi, Cambuquira, Campanha, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Lambari, Maria da Fé, Soledade de Minas e Três Corações. Os municípios são conhecidos pelo poder medicinal de suas águas, provenientes da Serra da Mantiqueira, e por serem destinos para turistas que buscam opções de lazer, tranquilidade e relaxamento em Minas Gerais. O objetivo é promover a gestão sustentável dos parques, aumentar sua projeção turística e torná-los ainda mais atrativos para a comunidade. Futuramente, a intenção é que sejam identificados parceiros privados para atuar nos espaços de forma conjunta. A Codemig gere diretamente os seguintes ativos:

PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU: desde outubro de 2017, a Codemig assumiu o parque e vem promovendo diversas ações de preservação, manutenção básica e melhoria imediata no empreendimento, tais como pintura geral dos meios fios, passeios e escadas de todo o parque; reforma das quadras de tênis e vôlei e do parque de brinquedos; limpeza diária de todas as fontes e dos sanitários do parque; desobstrução da tubulação de água do gêiser, normalizando o fluxo diário de água; revisão da parte elétrica das fontes; renovação de sinalização dos portões de acesso; manutenção das calçadas; limpeza geral do gramado e dos jardins; vigilância e segurança contínuas.

PARQUE DAS ÁGUAS DE LAMBARI: em processo de doação ao Município.

PARQUE DAS ÁGUAS DE CONTENDAS: uma série de melhorias estão sendo feitas desde setembro de 2017, como revitalização das fontes, novo projeto de paisagismo, cobertura vegetal das margens dos córregos para prevenir assoreamento, novos mobiliários urbanos, construção de um espaço coberto para lazer, instalação de equipamentos de recreação infantil e de ginástica, além de uma portaria com acesso principal. O investimento da Codemig é de R\$ 624 mil.

BALNEÁRIO DE POCINHOS DO RIO VERDE: a Codemig conta com a parceria da Prefeitura de Caldas para gestão do balneário. Foram finalizadas, em 2017, as obras de revitalização arquitetônica do ativo, com troca de esquadrias, banheiras, louças e metais, revestimentos cerâmicos de pisos e paredes, pinturas internas e externas, cobertura, modernização e adequação das instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de aquecimento de água (caldeira), prevenção e combate a incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e recuperação e reforço de sua estrutura. O Parque passou a contar com banheiras exclusivas para portadores de necessidades especiais e pavimentação do estacionamento com piso intertravado. As intervenções também contemplaram pintura das passarelas externas e revitalização das fontes de água mineral, totalizando R\$ 2,5 milhões em investimento.

Outro trabalho de destaque no período é o que está sendo desenvolvido no Cassino de Lambari, que está sendo transformado em Museu das Águas. Além de dar destaque ao importante recurso da água, o projeto está promovendo a recuperação desse espaço que é uma referência sociocultural para a comunidade de Lambari e de grande representatividade da identidade mineira. O Museu será também um novo espaço cultural para Minas Gerais, aumentando a oferta de atrações para os turistas e moradores de toda a região. O local contará com instalações audiovisuais, sinalização e conteúdo atrativo e de qualidade, especialmente produzido para contar a história da água, como ela está presente na cidade de Lambari e qual é sua importância para a região e a vida de todo o planeta. O valor do contrato para a elaboração dos projetos é de R\$ 905 mil.

EXPOMINAS E MINASCENTRO

Os centros de feiras e eventos Expominas e o Minascentro são parte integrante dos ativos da Companhia e ferramentas de indução do desenvolvimento regional, em especial, no que tange o turismo de negócios. Os Expominas estão localizados nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Teófilo Otoni; o Minascentro é sediado no centro da capital.

As obras do novo Expominas São João Del-Rei receberam investimentos de R\$ 47 milhões, de 2015 a 2016.

O Minascentro foi criado em 1981 pelo Decreto Estadual nº 21.226, para sediar o encontro das artes, cultura, indústria, comércio, ciência e turismo. Sua inauguração oficial ocorreu em 15 de março de 1984. A Codemig assumiu a gestão do espaço em conformidade com a Lei nº 22.287, de 14 de setembro de 2016. Em 2017, a Empresa iniciou o processo licitatório para as obras de reforma e modernização do Minascentro. Serão realizadas intervenções no sistema hidráulico, de energia e de ar condicionado, bem como no telhado, a partir de janeiro de 2018, objetivando garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários, além de assegurar a adequada manutenção estrutural do edifício e a preservação do empreendimento. Em função das obras emergenciais, as atividades do local foram temporariamente suspensas a partir de outubro de 2017.

A Empresa busca parceiro privado para o Expominas Belo Horizonte, no modelo de concessão de uso de espaços públicos, a título oneroso. A iniciativa visa localizar empreendedores com capacidade e expertise devidamente comprovadas, no intuito de implementar dinamismo e operacionalidade aos empreendimentos, sendo remunerada, principalmente, por royalties sobre a receita bruta.

VOE MINAS GERAIS

O Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional Modal Aéreo, é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais por meio da Codemig e da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop). Lançado em agosto de 2016, o projeto oferece voos para cidades do interior que fazem parte do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte.

O objetivo é fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do Estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para a capital, permitindo que tenham acesso rápido a eventos e serviços, e aproveitando a infraestrutura aeroportuária pública disponível.

Os voos são realizados em aeronaves Cessna Grand Caravan 208 B, que transportam até nove passageiros.

As passagens podem ser adquiridas no site do projeto, www.voeminasgerais.com.br, ou nos aeroportos passagens. O valor dos bilhetes varia de R\$ 130 a R\$ 800, de acordo com a distância percorrida.

Em sua sexta fase, o projeto atende, atualmente, 16 municípios: Almenara, Araçuaí, Araxá, Belo Horizonte, Caratinga, Diamantina, Manhuaçu, Paracatu, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Ubá, Varginha e Viçosa.

Para Minas Gerais, que possui uma área total de quase 600 mil quilômetros quadrados, o investimento na regionalização por meio do transporte aéreo é estratégico para atender a meta de redução das desigualdades nos 17 territórios de desenvolvimento estabelecidos pelo Governo do Estado.

Desde seu lançamento, o projeto tem apresentado crescimento constante. Como a flexibilidade das rotas é uma de suas características primárias, sua malha tem sido adequada regularmente para valorizar as cidades que apresentam maior procura. O investimento da Codemig na ação é de R\$ 16 milhões.

NÚMEROS DO VOE MINAS GERAIS

3.996 voos executados
12.786 passageiros transportados
R\$ 3,9 milhões em receita gerada pela venda de passagens
50% de taxa de ocupação alcançada (outubro/2017)
Empregos criados: 50 diretos e 50 indiretos
R\$ 16 milhões em investimento pela Codemig

PORTAL MINAS GERAIS

Em setembro de 2017, o Governo de Minas Gerais, por meio da Setur e em cooperação técnica com a Codemig, lançou o portal Minas Gerais (www.minasgerais.com.br), dentro das comemorações do Dia do Turismo.

A nova página tem como objetivo divulgar e promover os destinos turísticos de Minas Gerais, sendo uma importante ferramenta de promoção e gestão para todos os agentes do setor, como secretarias municipais de turismo e agências de viagem, já que também possui uma plataforma para comercialização dos produtos. Estreitando a relação entre o turista e os equipamentos turísticos, o portal unificou, com base no inventário dos municípios mineiros, informações essenciais à cadeia produtiva do turismo.

Uma das atrações da página são as visitas virtuais, recurso desenvolvido por intermédio da Codemig que permite visualizar, em 360 graus, os roteiros e equipamentos turísticos de Minas Gerais.

Disponível para acesso também em dispositivos móveis e tablets, a ferramenta permite percorrer e visualizar cinco cidades: Belo Horizonte, São João del-Rei, Tiradentes Ouro Preto e Diamantina.

VISITE MINAS GERAIS

A Codemig também investiu, em 2015, no desenvolvimento do Visite Minas Gerais, um aplicativo moderno, dinâmico e interativo, que pode ser acessado em smartphones, tablets e computadores. A ferramenta apresenta diversas belezas naturais, riquezas históricas e delícias gastronômicas do Estado.

OUTRAS INICIATIVAS

A participação da Codemig no terceiro maior evento mundial, Expo Milão 2015, contribuiu para a projeção do Estado no cenário internacional, divulgando seu novo modelo de desenvolvimento.

Além disso, destacou relevantes iniciativas em variados segmentos, como gastronomia, design, tecnologia e moda, evidenciando oportunidades de negócio e turismo e posicionando Minas Gerais como referência para investimentos estratégicos.

Em 2016, a Codemig concedeu patrocínio de R\$ 1,5 milhão ao Instituto Inhotim, responsável pela manutenção e gestão de um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo, com uma coleção botânica que reúne espécies raras e de todos os continentes.

P7 CRIATIVO

Fruto da parceria entre a Codemig, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), a Fundação João Pinheiro, a FIEMG e o SEBRAE, o P7 Criativo é o projeto para implantação de um polo de inovação, tecnologia e economia criativa na Praça 7, no coração de Belo Horizonte.

Localizado no prédio do antigo Bemge – emblemático imóvel que leva a assinatura de Oscar Niemeyer, arquitetado em 1953 – está sendo completamente revitalizado para abrigar profissionais de tecnologia da informação, comunicação e da indústria criativa.

Em 2016, foi registrada a Associação P7 Criativo, formalizando a parceria entre as entidades participantes da iniciativa. A primeira fase do projeto foi concluída em agosto de 2017, com a instalação da sede temporária, à Av. Afonso Pena, 4.000, que oferece estrutura de *coworking*, com 150 estações de trabalho, salas de reunião, auditório e laboratórios.

A 2ª fase, prevista para ser entregue até o fim de 2018, ocorrerá após a restauração dos 25 andares do prédio do Bemge, sede definitiva do P7 Criativo. Já foram investidos no projeto, pela Codemig, R\$ 1,2 milhões. O investimento total para a revitalização do espaço está estimado em R\$ 57 milhões.

NÚMEROS DO P7 CRIATIVO

R\$ 1,2 milhões de investimento já realizados

34,6% das estações de trabalho ocupadas

20 empresas em atividade

7 parcerias firmadas

Atualmente, o projeto está em fase de adequação do espaço e de captação de empresas. As tratativas para captar recursos do BNDES para o P7 Criativo estão em curso.

DISTRITOS INDUSTRIAIS

O primeiro distrito industrial de Minas Gerais foi criado em 1941: a Cidade Industrial Juventino Dias, em Contagem. Instalado a nove quilômetros do centro de Belo Horizonte, o distrito pretendia aproveitar o potencial da capital como fornecedora de mercado consumidor, mão de obra e matéria-prima.

Desde então a indústria mineira cresceu, assumindo a liderança do setor de bens intermediários e se fortalecendo nos segmentos cimenteiro, metalúrgico e siderúrgico.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) encarregou-se de elaborar uma estrutura de apoio à industrialização mineira. Foram criados o Instituto de Desenvolvimento Industrial (INDI) e a Companhia de Distritos Industriais (CDI), que anos mais tarde seria incorporada pela Codemig.

A Codemig é responsável pela gestão de 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros. Em maio de 2015, a Codemig, em parceria com a FIEMG e com o SEBRAE-MG, lançou o Programa de Revitalização e Modernização dos Distritos Industriais. O programa visa transformar Minas Gerais em um Estado mais atrativo e com melhores condições de competitividade e diversidade para a Indústria.

Em 2015, foram investidos na catalogação, mapeamento aéreo e terrestre e a atualização dos dados das empresas instaladas nas áreas industriais, além de uma análise socioeconômica dos distritos e a entrega do Plano de Ação de Revitalização e Modernização do Distrito Coronel Juventino Dias, em Contagem.

Após estudo detalhado das demandas e potencialidades dos 53 distritos industriais, 15 deles foram selecionados como prioritários para receber as ações do programa.

Cada distrito recebeu um plano de ação, com metas definidas em conjunto com os dirigentes. Estão sendo trabalhados cinco eixos prioritários: estabelecimento de governanças locais; energia; telecomunicações; meio ambiente e segurança.

Em 2016, no Distrito industrial de Araguari, por exemplo, foram envidados esforços e recursos para construção da 2ª Etapa da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do Distrito Industrial. Já em Barroso, o convênio celebrado entre a Codemig e a COPASA permitiu a execução das obras do sistema de transporte de água.

Em 2016, foram procedidas ações de preservação do meio ambiente, possibilitando a mitigação de passivos ambientais e o atendimento a condicionantes ambientais em Distritos Industriais da Codemig, com o plantio de árvores, gerenciamento de resíduos sólidos, produção de análises químicas de efluentes a corpos receptores provenientes de empreendimentos da Empresa.

Assumindo seu papel de facilitadora, apoiadora técnica no processo de atração de investimentos e indutora do desenvolvimento do Estado, a Codemig realizou o I Seminário de Distritos Industriais Codemig, em 30 de novembro de 2017, em sua sede.

O objetivo do evento foi abordar, junto às prefeituras e secretarias municipais de desenvolvimento, os procedimentos referentes à municipalização de distritos industriais, assim como as orientações para a abertura de novos distritos. Participaram do seminário 90 pessoas, entre autoridades e representantes de 38 municípios, a Fiemg, o Sebrae-MG, o INDI e o BDMG.

NÚMEROS DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

8.958 km percorridos pela equipe de engenheiros do Programa de Revitalização | 1.139.325 m² de vias analisadas dentro dos distritos | Análise de 1.600 processos | Mais de 420 empresários atendidos | 39 prefeituras atendidas | 4 projetos de lei aprovados | Inclusão de 177.030 m² de recapeamento no Programa +Asfalto | 90 participantes e 38 prefeituras no Seminário Codemig de Distritos Industriais

MÚSICA

A Codemig foi a responsável pela construção e é a detentora da Sala Minas Gerais. Parte do complexo Centro Cultural Presidente Itamar Franco, localizado em Belo Horizonte, é um espaço de escuta sensível, com acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com alta tecnologia e capacidade para 1,4 mil espectadores.

A Sala é o principal local de apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, uma das mais conceituadas e ativas orquestras brasileiras e importante difusora da música erudita no Estado.

Em 2015 e 2016, a Codemig apoiou o Instituto Cultural Filarmônica, responsável pela gestão e manutenção da Orquestra, por meio de patrocínio.

Outra atuação da Codemig para incentivo à música no Estado é o apoio ao Bandas de Minas.

Uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, o programa visa destinar recursos, por meio de editais, para a aquisição de novos instrumentos musicais para as bandas civis de música de Minas Gerais.

A finalidade é contribuir com a manutenção e o aperfeiçoamento dos conjuntos musicais, valorizando um dos principais elementos da identidade cultural local.

Minas Gerais, que possui aproximadamente 700 bandas de música espalhadas por seus territórios de desenvolvimento, é o estado com maior número de registro deste tipo de banda e celeiro de músicos desta tradição.

De 2015 a 2017, a Codemig destinou R\$ 2 milhões para o programa. Na edição 2015 do Bandas de Minas, foram 500 instrumentos distribuídos a 85 corporações musicais mineiras, englobando mais de quatro mil músicos.

Em 2017, o edital foi aberto em novembro e prevê a distribuição de 680 instrumentos.

A Codemig promoveu ainda, em 2017, a realização de apresentações musicais gratuitas ou a preços populares com foco em oferecer à população opções de entretenimento cultural e de qualidade, como os shows de Flávio Renegado e Orquestra de Câmara Sesiminas na Sala Minas Gerais e na Praça da Estação (novembro de 2017), em Belo Horizonte; os concertos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em Caxambu (julho de 2017); e da Banda Sinfônica de Poços de Caldas, também na Sala Minas Gerais (outubro de 2017).

NÚMEROS DE PÚBLICO

Concerto Orquestra Sinfônica de Minas Gerais em Caxambu: 3.000 pessoas

Concerto da Banda Sinfônica de Poços de Caldas na Sala Minas Gerais: 900

Flávio Renegado na Sala Minas Gerais: 847

Flávio Renegado na Praça da Estação: 1.200

Mineração

A importância da mineração para Minas Gerais e o protagonismo que o Estado possui na atividade são indiscutíveis. A participação do setor no território mineiro chega a 7,5% do PIB, enquanto no brasileiro representa 4,2%. Nas exportações, o estado somou 55,6% do total nacional em 2015 (Agência Minas, 2015).

Também é inquestionável a relevância da mineração para a Codemig. Além de ser uma de suas mais reconhecidas frentes de atuação para o desenvolvimento do Estado, é também sua principal fonte de receita, em especial a proveniente da exploração de nióbio, em Araxá, realizada em modelo de parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM.

A participação da Codemig representa distribuição de 25% do resultado de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva.

O trabalho da Codemig com a nova gestão, por meio de sua Diretoria de Fomento à Mineração, Energia e Infraestrutura, tem sido equilibrar os investimentos nas vocações tradicionais da mineração e os aportes em segmentos de vanguarda dentro do setor.

Uma das vertentes que estão sendo trabalhadas pela Empresa é o desenvolvimento de estudos em materiais portadores de futuro e suas aplicações.

TERRAS RARAS

Desde 2015, a Codemig vem desenvolvendo um projeto estruturante de viabilização do primeiro laboratório-fábrica de Ligas e Ímãs de Terras Raras no Brasil (LabFabITR). Conectando jazidas, um processo competitivo sustentável e o atendimento de aplicações de mercado, o LabFabITR visa consolidar os processos existentes de fabricação, desenvolver novas tecnologias, além de realizar o fornecimento estratégico em pequenas séries, para suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de NdFeB.

O LabFabITR integrará instalações para a fábrica e espaço para Pesquisa & Desenvolvimento em temas de interesse do setor, e será sediado em um terreno de propriedade da Codemig, com área de 9.645 m², localizado em Lagoa Santa.

A capacidade de produção prevista para o início das atividades é de 23 toneladas/ ano, chegando a 100 toneladas/ano após em até 10 anos de operação.

A iniciativa está sendo conduzida pela Codemig em parceria com centros de desenvolvimento tecnológico, como a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), Universidade Federal de Santa Catarina e o IPT, parceria com empresas como BRATs, Imag e CBMM, além do interesse e apoio à esta iniciativa demonstrado por empresas como WEG e Whirlpool.

Além de pioneiro, o projeto tem alto potencial de gerar bons resultados. Primeiramente, porque utiliza um subproduto da exploração do nióbio, com o aproveitamento dos rejeitos da mina de Araxá. Isso barateia o custo industrial e aumenta a competitividade nos preços, quando comparado com a abertura de uma mina para exploração primária de terras raras. Além disso, os componentes que serão produzidos com o material estão diretamente ligados ao aumento da eficiência energética e possuem aplicações diversas: em aerogeradores e, motores elétricos para máquinas industriais; eletrodomésticos; elevadores; carros híbridos e elétricos.

- Algumas das principais atividades já executadas para viabilizar o projeto foram:
- Análise dos insumos e matérias-primas críticas
- Análise de mercado nacional e internacional
- Priorização de tipologias e mercados a serem atendidos
- Estudo locacional e ambiental
- Estudo de PPB e equipamentos
- Criação do modelo conceitual do LabFab
- Projeto de Engenharia e Arquitetura
- Estudo de viabilidade econômica
- Modelamento institucional
- Projeto Executivo detalhado
- Plano de negócios

Em 2017, a Codemig providenciou o desenvolvimento de estudos técnicos, modelo conceitual, executivo, processo produtivo básico e equipamentos, além de consultoria técnica para viabilizar a instalação. Em novembro, finalizou a seleção, por meio de licitação, da empresa responsável pela construção do LabFab e iniciou as obras civis em dezembro, com valor estimado de R\$ 25,5 milhões.

Entre 2016 e 2017, foram investidos cerca de R\$ 3 milhões no projeto. A previsão é de que a operação do laboratório-fábrica seja iniciada em outubro de 2018. O projeto está sendo conduzido em parceria com a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia.

Os planos de negócios dos projetos LabFabITR e MGGrafeno foram submetidos e selecionados, em 2017, pelo edital conjunto BNDES/FINEP “Inova Mineral”. Os investimentos serão recebidos de 2018 a 2022.

GRAFENO

Em 6 de junho de 2016, a Codemig firmou um Acordo de Parceria com o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o desenvolvimento de um projeto inovador, o MGGrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que consiste na implementação de uma planta piloto escalável para o processo de produção de grafeno.

A inovação permeia todo o empreendimento. Primeiro, pelo próprio material. Suas propriedades extraordinárias estão revolucionando diversas áreas do conhecimento e ainda estão sendo descobertas. O Prêmio Nobel de Física de 2010 foi dedicado a pesquisadores que fizeram experiências com o grafeno. Mesmo com um amplo campo de estudo a ser desvendado, diversas aplicações do produto já são conhecidas, destacando-se:

- Compósitos com polímeros, permitindo a criação de plásticos condutores mecanicamente resistentes e com barreiras, por exemplo, para umidade e oxigênio;
- Adição a tintas e vernizes, gerando filmes e recobrimentos protetores de alto desempenho;
- Produção de tintas, recobrimentos para eletrônica impressa e flexível, painéis fotovoltaicos e produção de filmes ativos para fabricação de sensores, inclusive biosensores;

- Produção de baterias de íon lítio de nova geração;
- Produção de membranas eficientes para filtragem, dessalinização de água e permeação seletiva de moléculas orgânicas e inorgânicas;
- Adição a materiais estruturais para reforço de propriedades mecânicas.

Outra vantagem é a localização do projeto. O grafite é o ponto de partida para a produção de grafeno, e uma das maiores reservas mundiais deste mineral se encontra em Minas Gerais. De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral, as reservas mundiais de grafita são de aproximadamente 142,1 milhões de toneladas, das quais 72 milhões estão localizadas no Brasil.

Em 2017, a Codemig realizou a contratação de 33 profissionais para a equipe do projeto, além de providenciar a compra de equipamentos. A produção em escala piloto está em operação, com capacidade de 20 kg/ano de grafeno.

O plano de negócios foi elaborado, em parceria com a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia da Codemig. Desde o início do MGGrafeno, em junho de 2016, até dezembro de 2017, foram investidos pela Codemig R\$ 11 milhões no projeto. A previsão de investimento total, até abril de 2019, é de R\$ 21,3 milhões.

SOBRE O GRAFENO

O grafeno apresenta baixa densidade e altos índices de condutividade elétrica, alta resistência mecânica (maior que o aço), alta condutividade térmica e alta estabilidade química, embora possa ser ligado a grupos químicos diversos. Além disso, ele é impermeável até mesmo a átomos de hélio. Sendo um material bidimensional, é ideal para aplicações que necessitam de altas áreas superficiais ativas.

As previsões para o mercado mundial de grafeno indicam uma Taxa de Crescimento Anual Composta de 44% até 2020. As recentes movimentações financeiras nos países à frente dos investimentos no grafeno dão uma ideia da crescente importância econômica deste nanomaterial: US\$ 2,15 bilhões em 2013, incluindo investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, produção e criação de novas empresas e aquisições.

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E PESQUISA MINERAL

Como indutora do desenvolvimento de Minas Gerais, maior estado minerador do Brasil, a Codemig tem buscado levantar informações completas e organizadas sobre as características geológicas do território mineiro, de modo a atrair potenciais investidores. Iniciado em 1994 e continuado na nova gestão, o Levantamento Aerogeofísico do Estado visa a criação de informação básica para subsidiar estudos do potencial de ocorrências minerais em Minas Gerais, mostrando as anomalias magnéticas, que podem indicar depósitos, além de dados gamaespectrométricos. O levantamento é realizado por aviões equipados com sensores específicos. Este projeto, conduzido em parceria com o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, foi concluído em 2013 e, juntamente com projetos conduzidos pela CPRM e pela ANP, recobrem 100% do território do Estado.

Em 2015, foi concluído o Projeto Fronteiras de Minas, que abrange as áreas de 39 folhas cartográficas. Este trabalho culminou com a entrega de 32 mapas geológicos em escala 1:100.000, bem como os mapas e a compilação de bases cartográficas utilizadas em SIG e relatório associado.

Em 2017, foram entregues os produtos finais do Projeto Triângulo Mineiro/Ouro Preto, composto por 31 mapas geológicos em escala 1:100.000, suas bases cartográficas em SIG e seus respectivos relatórios, cobrindo área referente a 39 folhas cartográficas.

A conclusão deste mapeamento representa um marco na produção de informação geológica em Minas Gerais, com a finalização de 100% do mapeamento geológico do território de Minas Gerais em escala 1:100.000.

Na área de pesquisa mineral, no mesmo período, foram realizadas: a auditoria e certificação de recursos minerais do Projeto Quadrilátero Ferrífero Noroeste; a avaliação de prospectos de lítio no norte de Minas Gerais; e iniciada a pesquisa mineral para Chumbo (Pb) e Zinco (Zn) no município de Vazante, no território noroeste do Estado.

ENERGIA

Entre 2015 e 2016, a Codemig efetuou investimentos no projeto óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-104, 114, 120, 127, 132 e REC-T-163. Os estudos e pesquisas de gás natural que vêm sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, Várzea da Palma, Ibiaí, Buritizeiro e São Gonçalo do Abaeté, na Bacia do São Francisco, são esforços pela busca de suficiência energética nesse tipo de combustível.

Infraestrutura

Mesmo com a diversificação implementada em suas áreas de atuação, a partir de 2015, a Codemig continuou a realizar investimentos em obras de infraestrutura, em apoio às políticas públicas do Governo do Estado e em consonância com o fomento ao desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Seja diretamente ou por meio de convênios - com prefeituras, outros órgãos do Estado e iniciativa privada, a Empresa empresta sua expertise para realizar empreendimentos em todas as regiões de Minas Gerais, que preservam o patrimônio, melhoram a mobilidade e, sobretudo, geram emprego, renda e melhoria da qualidade de vida dos mineiros.

Esta frente de trabalho da Codemig atua de forma sinérgica com todos os demais eixos estratégicos da organização, além de prestar apoio técnico a órgãos externos, como a Setop, o Iepha, a Seapa, etc.

Em 2015, a Codemig celebrou convênios com o Departamento de Estradas e Rodagens, no âmbito do Programa Estrada de Minas, para à execução de diversas obras, destacando-se: convênio para elaboração de projetos de engenharia de trechos integrantes no Programa Estradas de Minas, no valor de R\$ 10 milhões ; convênio destinado à elaboração do anteprojeto para as obras de melhoria e adequação do anel viário de Belo Horizonte, no valor de R\$ 9 milhões.

A Empresa concluiu, em 2016, as obras de construção dos prédios sede da Rede Minas e Rádio Inconfidência, além do espaço Casa da Gastronomia, finalizando o conjunto de obras que compõem o Centro Cultural Presidente Itamar Franco, em Belo Horizonte, com aporte de R\$ 81 milhões. Além disso, foram concluídos os projetos básicos de engenharia do projeto P7 Criativo, no antigo Prédio do Bemge, na Praça Sete, em Belo Horizonte.

Outras obras e convênios relevantes foram concluídos até 2017:

- Reforma do Parque do Marimbeiro – R\$ 477 mil.
- Novo Teatro do Palace Cassino em Poços de Caldas – R\$ 10,2 milhões.
- Obras para construção do Expominas São João del-Rei – R\$ 56 milhões.
- Reformas no Expominas Belo Horizonte – R\$ 16,9 milhões.
- Obras na Cidade Administrativa – R\$ 3,9 milhões.
- Convênio para obras no trecho rodoviário Cordisburgo/Curvelo – R\$ 56,8 milhões.
- Convênio para construção/instalação de mata burros, bueiros e vigas – R\$ 22,6 milhões.
- Projetos Arquitetônicos e de Engenharia de municípios mineiros – R\$ 11,5 milhões.
- Convênio para construção da interligação viária para o Centro de Capacitação Aeroespacial Lagoa Santa – R\$ 3,9 milhões.
- Convênio para obras em estradas vicinais – R\$ 10 milhões.

Em 2017, as obras na Associação do P7 Criativo, que constitui a primeira fase do projeto e sua sede temporária, à Av. Afonso Pena, 4000, foram finalizadas e o espaço está em funcionamento. Também houve andamento nos trabalhos de revitalização dos 25 andares que compõem o prédio definitivo do P7 Criativo, com a conclusão do projeto executivo em abril, finalização dos orçamentos em julho e edital para seleção de empresa construtora, em dezembro. O investimento total de infraestrutura no P7 é da ordem de R\$ 57 milhões.

Foram concluídas as obras para revitalização do Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, com aporte pela Codemig de R\$ 4,5 milhões. Entregue também no período, com investimentos de aproximadamente R\$ 700 mil, foram a reforma e modernização do Auditório Tergip, no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. Os trabalhos no balneário incluíram revitalização arquitetônica, troca revestimentos cerâmicos de pisos e paredes, pinturas internas e externas, cobertura, modernização e adequação das instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de aquecimento de água (caldeira), prevenção e combate a incêndio, instalação de banheiras para portadores de necessidades especiais, pavimentação do estacionamento com piso intertravado e recuperação e reforço de sua estrutura, entre diversas melhorias.

Com a chegada de novos colaboradores, por meio de concurso, e objetivando realizar melhorias e adequações nas instalações, a Empresa reformou em 2017 o layout da sua sede, à Rua Manaus, 467, em Belo Horizonte. Não houve paralisação das atividades devido à reforma.

Outras intervenções e ações concluídas no ano foram:

- Aquisição de equipamento de georreferenciamento (GPS RTK)
 - Realização de 20 levantamentos topográficos de precisão, com auxílio do GPS RTK
 - Realização de perícias para apoio à Codemig em processos judiciais
 - Acompanhamento das obras nas fontes do Parque das Águas de Caxambu
 - Celebração de acordo entre Codemig, Advocacia Geral do Estado (AGE), e Ministério Público Estadual (MPE) para encerramento de ação judicial tramitada por 17 anos no Distrito Industrial de Araguari
 - Cumprimento da última condicionante do LA Cidade Administrativa – Pagamento da Lei SNUC no valor R\$ 11,5 milhões ao Instituto Estadual de Florestas (IEF).
-
- Obtenção de Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) para as envasadoras de Cambuquira e Caxambu
 - Obtenção de AAF para o LabFabITR – Ligas e Ímas de Terras Raras
 - Paisagismo do entorno do Lago Norte em Araxá (com plantio de árvores nativas)
 - Levantamento arqueológico prospectivo do Sítio Histórico Casa de Pedra do Gambá em Entre Rios de Minas - R\$ 203 mil
 - Alcance de alterações positivas significativas para o licenciamento de atividades de interesse da Codemig, constantes de nova norma ambiental do Estado (De liberação Normativa Copam nº 217/17, que substituiu a DN Copam nº 74/04), por meio de contribuições e sugestões no tocante aos seus empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental (distritos industriais, atividades minerárias), bem com acompanhamento das reuniões do Copam, quando da aprovação da referida norma
 - Participação das Câmaras Temáticas do Copam de Mineração (CMI), Infraestrutura (CIF) e Atividades Industriais (CID), como membros titulares, atuando no julgamento dos processos de licenciamento ambiental
 - Participação como membro suplente do Conselho Consultivo da Área de Preservação Ambiental (APA) Sul e como membro titular da Estação Ecológica Estadual de Corumbá

Com previsão de término para 2018, seguem em andamento as obras do Cassino de Lambari, que será convertido em Museu das Águas (R\$ 12,3 milhões); a revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde (R\$ 151 mil); a construção do LabFabITR, em Lagoa Santa (R\$ 2,4 milhões); e a reforma da Engarrafadora Caxambu (R\$ 634 mil). Também estão em execução os seguintes empreendimentos:

- Convênio com a Setop para obras de estrutura rodoviária em Divinópolis – R\$ 4,5 milhões, e para melhorias viárias nas rodovias que ligam Mocambinho (Jaíba) e Jacutinga - R\$ 5,5 milhões.
- Revitalização do Casarão em Diamantina, parte de conjunto arquitetônico e urbanístico tombado pelo Iphan - R\$ 1,5 milhão.
- Revitalização do Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora - R\$ 5,7 milhões (total estimado).
- Convênio com a prefeitura de Itapeverica para obras viárias no município e interveniência da Setop - R\$ 4 milhões.
- Continuidade das obras do Cineminas, projeto gerido pela Diretoria de Indústria Criativa: revitalização do Hotel Glória, em Ponte Nova, para implantação de cinema e Centro Cultural; obras de reforma no Cine Teatro Vila Rica, em Ouro Preto; revitalização do Clube Brasil, em Araxá; construção do Cineminas de Patrocínio - R\$ 9 milhões.
- Estudo ambiental de qualidade do ar, em Arinos - R\$ 440 mil.

Águas minerais

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Água Mineral (ABINAM), este é um segmento em crescimento no país. Em 2016, o Brasil figurava em quarto na produção de água mineral mundial e quinto em consumo (Fonte: Beverage Marketing Corporation), com um crescimento no mercado que varia de 4% a 17% ao ano desde 2010.

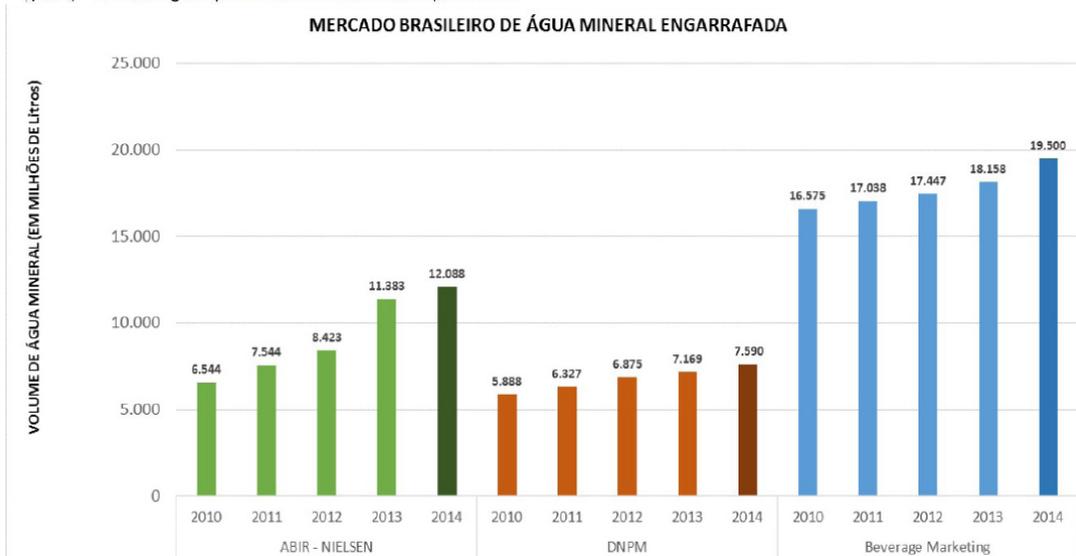
Minas Gerais também possui vocação nesse setor. O Estado participa com cerca de 10% de toda água produzida no Brasil, ocupando a segunda posição no ranking nacional. É ainda em Minas onde se encontra a maior concentração geográfica de águas carbogásosas, alcalinas, alcalino-terrosas, sulfatadas e sulfurosas.

Uma riqueza tão vital para as pessoas quanto importante para diversas cidades do Estado. Para que esse recurso tão valioso se transforme em desenvolvimento e bem-estar para os mineiros, bem como para que sua preservação seja garantida para as atuais e futuras gerações, a Codemig vem realizando uma série de ações.

A Empresa é proprietária das fontes de águas minerais naturais de Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, as três últimas pertencentes ao Circuito das Águas de Minas Gerais. Até abril de 2016, as fontes estavam arrendadas à Companhia de Água e Saneamento de Minas Gerais (Copasa), por meio da subsidiária Águas Minerais de Minas (AGMM), em contrato de parceria. A partir de maio de 2016, as atividades de envasamento e comercialização das águas minerais originárias dessas fontes passaram a ser administradas pela Codemig por meio de sua subsidiária Codeguas Águas Minerais Ltda, criada para essa finalidade.

Mercado global de água engarrafada (consumo dos principais países)										
Colocação em 2014	País	Milhões de litros							CAGR 08 - 14	Participação em 2014
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
1	China	19.534	21.534	24.263	29.096	36.178	39.438	43.377	14,2%	15,3%
2	Estados Unidos	32.804	32.002	33.125	34.475	36.621	38.347	41.165	3,9%	14,6%
3	México	24.614	26.071	27.392	28.469	29.608	31.171	32.726	4,9%	11,6%
4	Indonésia	10.977	7.357	12.539	14.235	15.869	18.263	20.087	10,6%	7,1%
5	Brasil	14.294	16.097	16.575	17.038	17.447	18.158	19.500	5,3%	6,9%
6	Tailândia	6.457	6.595	7.602	11.806	13.460	15.086	16.563	17,0%	5,9%
7	Itália	11.724	11.156	10.839	11.488	10.953	12.018	12.269	0,8%	4,3%
8	Alemanha	10.756	10.753	11.029	11.183	10.698	11.769	12.215	2,1%	4,3%
9	França	8.399	8.191	8.485	8.672	8.881	9.118	9.125	1,4%	3,2%
10	Índia	3.918	ND*	ND*	ND*	6.447	7.517	7.831	12,2%	2,8%
TOTAL TOP 10		143.475	148.339	156.844	172.196	186.237	200.887	214.858	7,0%	76,0%
Outros países		53.946	54.268	56.197	60.115	62.714	65.499	67.940	3,9%	24,0%
TOTAL MUNDIAL		197.422	202.607	213.079	232.311	248.951	266.385	282.799	6,2%	100,0%

Fonte: Beverage Marketing Corporation
(ND*) - Não divulgado por não estar entre os dez primeiros



Desde então, a Codemig tem ampliado seus investimentos e destinado recursos para a modernização e reforma das unidades de envase e para melhoria nos processos de produção, comercialização e distribuição das águas. Mesmo com as limitações próprias da administração pública, expandiu a rede de distribuidores - 28 distribuidores cadastrados, em diversos estados do país - e tem buscado parceiros privados para tornar as águas ainda mais competitivas, de modo a trazer mais desenvolvimento econômico para as cidades onde as fontes se encontram e também para toda Minas Gerais.

Em paralelo, a Codemig tem ainda realizado diversas obras de revitalização nas fontes e nos Parques e Balneários do Circuito das Águas mineiro. De forma análoga, investe na promoção e gestão de ativos sob sua propriedade ligados às águas (mais informações sobre esses projetos em Indústria Criativa > Gestão de Ativos).

Até 2017, a Codemig investiu nas águas minerais de Minas, seja nas melhorias em fábricas e fontes, seja na recuperação e gestão de parques e balneários. Foram gerados 213 empregos diretos na manutenção e operação dos espaços e centenas de empregos indiretos nas obras de reforma.

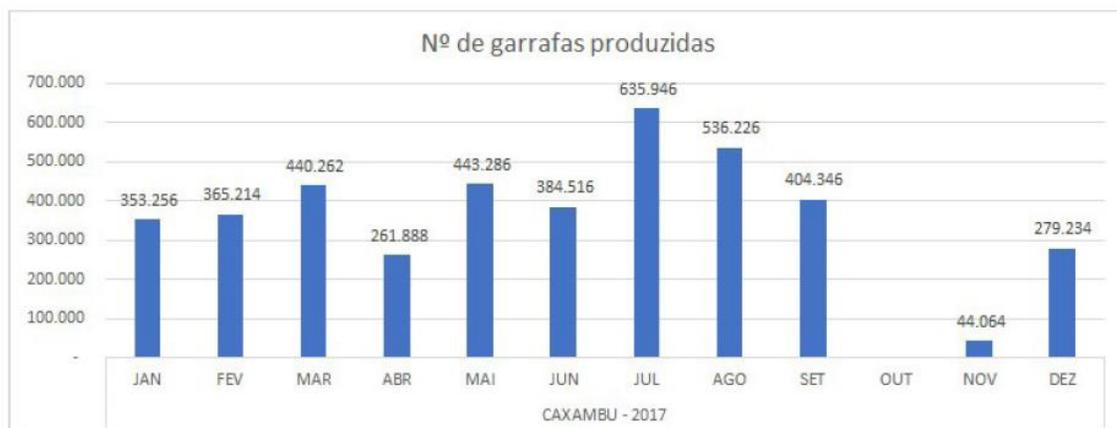
CAXAMBU

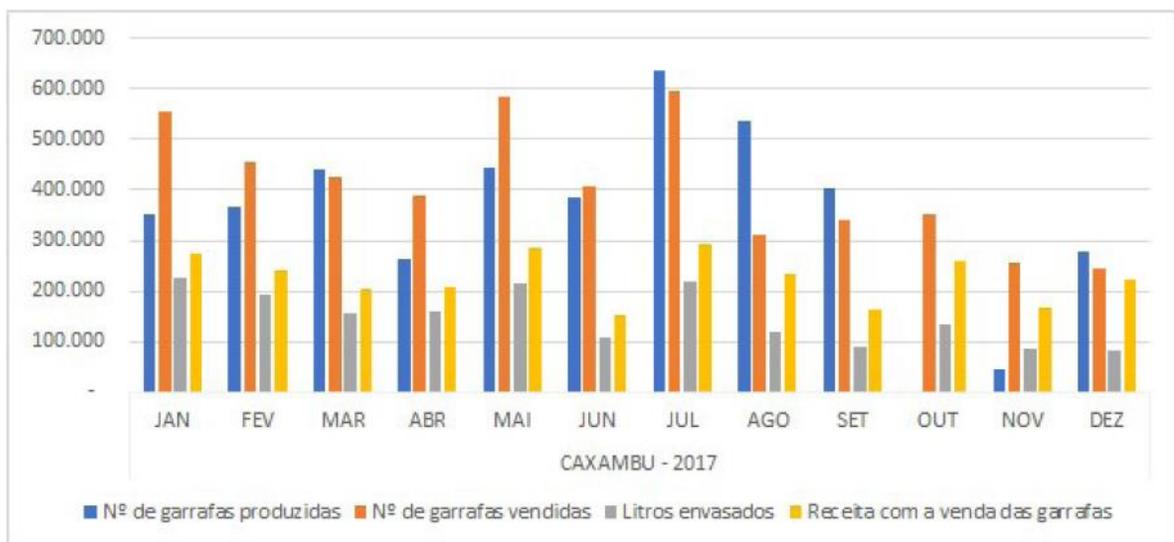
A água mineral Caxambu é proveniente de três fontes presentes no município: na versão naturalmente gasosa, das Fontes Mayrink I e Mayrink II; e na versão sem gás, da Fonte Mayrink III. Explorada comercialmente desde 1782, é uma água mineral tradicional, que possui uma profunda ligação com a cidade e seus moradores, sendo parte importante da identidade de Caxambu.

Com propriedades únicas, a água mineral Caxambu tem a capacidade natural de ampliar a percepção dos sabores, sendo indicada para se degustar durante as refeições e para o preparo de receitas especiais e refinadas, sendo considerada uma água gourmet por excelência.

Atualmente, são produzidas, em garrafas pet, a Caxambu de 300 ml, 500 ml e 1.255 ml, com gás e sem gás. A vazão de exploração autorizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) para a água mineral Caxambu é de 8.000 litros/hora para água sem gás, da Mayrink 3, e 500 litros/hora para água com gás das Mayrink 2 e 3, em um total de 1.000 litros/hora.

Desde 2015, foram vendidas mais de 8,5 milhões de garrafas da água mineral Caxambu, mais de 3,1 milhões de litros envasados, gerando receitas com a venda de R\$ 4,4 milhões.





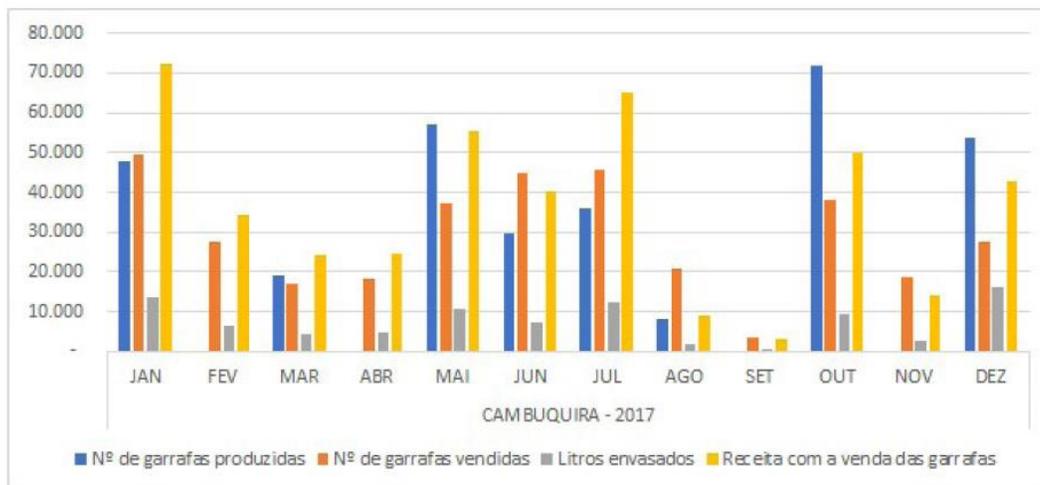
Para reforma da engarrafadora das águas minerais Caxambu, cujas obras ainda estão em andamento, a Codemig já investiu R\$817 mil. As melhorias incluem reforma do telhado, do piso do depósito, do bloco de apoio aos funcionários e do piso do arruamento, pintura de toda a fábrica e reforma da fachada externa.

A Empresa providenciou ainda o levantamento cadastral e diagnóstico dos fontanários, assim como as obras de intervenção nas fontes, com investimentos da ordem de R\$ 106 mil, além de diversas reformas no Parque das Águas de Caxambu, onde as fontes estão localizadas (mais informações em Indústria criativa > Gestão de ativos).

CAMBUQUIRA

A Cambuquira é uma água mineral leve, suave e exclusiva, premiada como uma das melhores do mundo em importantes festivais gastronômicos, como o Madrid Fusion, na Espanha. Extraída da fonte Roxo Rodrigues desde 1834, é uma água de pequena produção, com alto potencial para atuar no mercado externo e concorrer com marcas importadas, devido às suas características naturais. A Cambuquira é produzida em garrafas de vidro de 300 ml com gás, mas possui potencial para ser distribuída em embalagens maiores. A vazão de exploração autorizada pelo DNPM para a Cambuquira é de 1.400 litros/ hora, podendo atingir um volume anual de 4 milhões de litros. Desde 2015, foram vendidas mais de 561 mil garrafas da água mineral Cambuquira, totalizando 140 mil litros envasados e R\$ 744 mil em receita gerada pelas vendas. A Codemig destinou recursos para a reforma e a adequação da unidade engarrafadora das águas minerais Cambuquira, com investimentos da ordem de R\$ 207 mil.





Rodoviária de Belo Horizonte

O Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), popularmente conhecido como Rodoviária de Belo Horizonte, é um dos maiores terminais de passageiros da América Latina. Inaugurado em 1971, estima-se que em seus 45 mil m² circulam, diariamente, 40 mil pessoas, embarcando e desembarcando, ao ano, média de 7 milhões de passageiros por meio de 246 linhas em funcionamento.

Em suas mais de 400 mil viagens realizadas, são realizadas rotas que percorrem todo o interior de Minas Gerais e também diversos estados do país.

Desde 1º de março de 2016, o Tergip e o Terminal José Cândido são geridos pela Codemig que, mediante convênio com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), passou a ser responsável pela administração das atividades e instalações dos Terminais.

Um escopo de atuação novo para a Codemig, que exigiu empenho reforçado para manter o funcionamento adequado dos espaços e atender às demandas pré-existentes em infraestrutura e em gestão administrativa.

Ao mesmo tempo, assumir a administração dos terminais ofereceu à Empresa a oportunidade de contribuir significativamente para uma atividade com forte vínculo em inclusão e responsabilidade social.

FERIADOS COM MAIOR PROCURA

- 1º Natal
- 2º Carnaval
- 3º Semana Santa

DESTINOS MAIS PROCURADOS

- 1º Rio de Janeiro
- 2º São Paulo
- 3º Aeroporto de Confins
- 4º Ipatinga
- 5º Divinópolis

PLATAFORMAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

Embarque: 16 plataformas, com capacidade para 3 veículos em cada | Desembarque: 8 boxes

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

- Alimentação
 - Casa lotérica
 - Caixas eletrônicos
 - Correios
 - Guarda volumes
 - Achados e perdidos
 - Central de encomendas
 - Estacionamento
 - Ponto de táxi
 - Juizado da Infância e da Juventude
 - Postos de fiscalização da ANTT e do DER/MG
 - Assistência Social
 - Livraria
- 52 de 134

Papelaria
Presentes
Tabacaria
Bomboniere
Salão de beleza
Farmácia

REFORMAS E MELHORIAS

De 2016 a 2017, com investimentos que somam mais de R\$ 3 milhões e que devem chegar a aproximadamente R\$ 10 milhões até 2018, diversas mudanças foram realizadas no Tergip, com o intuito de reparar danos. As intervenções foram necessárias, em muitos casos, devido à inexistência de manutenções ao longo de vários anos. As imagens a seguir mostram o estado em que se encontrava o Terminal Rodoviário antes da Codemig e após as reformas que vêm sendo executadas.

Manutenções e reparos já realizados pela Codemig:

- Revitalização dos pisos do hall de entrada e do mezanino
- Recuperação do pavimento (bloquetes no embarque e desembarque)
- Reforma completa e modernização dos banheiros públicos
- Pintura das áreas internas e externas
- Substituição dos bebedouros danificados, totalizando 11 unidades
- Aquisição e instalação de longarinas semelhantes às usadas em aeroportos, em substituição a todas as cadeiras do Terminal, totalizando aproximadamente 700 assentos, sendo 14 assentos especiais e alguns com mesa de apoio
- Substituição dos vidros das janelas
- Conserto e manutenção permanente de quatro elevadores
- Melhorias nos estacionamentos superior e inferior, com implantação de cancelas automáticas e revitalização da sinalização
- Instalação de 10 novos relógios, localizados no hall, no embarque e no desembarque

Outras melhorias e investimentos realizados foram a instalação do sistema de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), para segurança e monitoramento eletrônico das áreas do Tergip, com a instalação de 202 novas câmeras. Os equipamentos foram instalados e o sistema de monitoramento já está em funcionamento. Para informar sobre o movimento da rodoviária e prover informação de utilidade aos cidadãos, a Empresa também disponibiliza imagens de quatro câmeras do CFTV, duas da entrada principal da rodoviária e duas da saída dos ônibus, em seu site institucional, com imagens em tempo real.

A Codemig viabilizou ainda o uso do espaço publicitário da Rodoviária, por meio de parceria com instituição privada, contemplando revitalização da sinalização.

NOVOS ESPAÇOS

Além da aquisição de novos equipamentos e dos consertos executados, a Codemig também providenciou o melhor aproveitamento da área disponível no Tergip. Em agosto de 2016, reinaugurou o Espaço Cultural, localizado no hall de entrada do terminal rodoviário. O ambiente recebe e promove atrações culturais - de exposições artísticas a apresentações teatrais e musicais, buscando proporcionar à população a interação e a interlocução com a arte. Objetivando democratizar os bens culturais, o local resgata uma função social da rodoviária que, além de um espaço de embarque e desembarque, passa a ser um ambiente de contemplação e contato com obras de artistas mineiros, nacionais e internacionais.

Os visitantes podem conferir manifestações culturais diversas, como danças populares e até mesmo exposições de brinquedos e carros antigos. Já foram expostas no Espaço obras de Rodin, do escultor Pedro Miranda, do artista Leandro Gabriel, de artesãos do Vale do Jequitinhonha, além das apresentações do Projeto “Música Pra Viajar”.

Em 2017, a Codemig finalizou a revitalização e modernização do Auditório do Tergip, localizado no mezanino, 3º andar.

Com investimentos de R\$ 710 mil, o espaço foi completamente reformado e hoje é composto por auditório com 134 lugares, equipamentos de sonorização e projeção, tablado, estrutura de apoio - copa e sala técnica, climatização e isolamento acústico.

Além de ser destinado a palestras, congressos, conferências, seminários e demais eventos socioculturais, artísticos e técnico-científicos realizados pela Codemig, o auditório recebe ainda as reuniões do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), que é subordinado administrativamente à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e está aberto para locação de terceiros, conforme disponibilidade.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Parte do trabalho da Codemig no Terminal tem sido adotar medidas administrativas para otimizar os processos e garantir maior eficiência administrativa. Uma dessas ações foi a transferência do embarque e desembarque realizado na Estação Rodoviária José Cândido da Silveira, localizada na região leste de Belo Horizonte, para o Tergip, a partir de abril de 2017.

A utilização da Estação José Cândido, que pertence à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), foi uma alternativa temporária adotada em 2012 pelo então administrador da Rodoviária, o Município de Belo Horizonte. Na época, o objetivo era aguardar a construção do novo Terminal, também de responsabilidade do município. O caráter provisório e as condições da Estação José Cândido, objeto de constantes reclamações por parte dos usuários, foram os principais pontos de atenção. Por se tratar de um imóvel da União, a Codemig estava impedida de fazer investimentos no local em prol de melhorias.

Na Estação, eram realizados, diariamente, 63 embarques e desembarques, com destino ao Norte e Nordeste do país, além de Espírito Santo, Brasília, Campos dos Goytacazes (RJ) e São João da Barra (RJ).

A Codemig contratou um estudo do tráfego dos arredores da Rodoviária Central, com foco em evitar travamentos e retenções de trânsito no local devido à transferência das viagens da Estação José Cândido. A distribuição das partidas e chegadas foi realizada de modo a atender à população de modo mais eficiente e com maior conforto, sem prejuízo à operação.

Nas operações em dias de maior movimento, para garantir o atendimento adequado e a comodidade dos usuários do Tergip, a Empresa também tem contado com o apoio da BHTrans, da Guarda Municipal, do Juizado da Infância e Juventude, da ANTT e do DEER.

GERAÇÃO DE RECEITA

Para oferecer mais conforto e atendimento de qualidade aos usuários, aliando ainda à sustentabilidade econômica e à geração de receita, a Codemig tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do terminal.

De 2016 a 2017, por meio de licitação, a Codemig selecionou parceiros para: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas estruturais; concessão de uso das áreas do Tergip destinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos.

A medida, além de garantir a melhoria na qualidade dos serviços, gerou arrecadação de mais de R\$ 6,6 milhões desde o início das concessões, verba revertida para as ações da Codemig em prol do desenvolvimento econômico do Estado.

Responsabilidade ambiental

Diante do compromisso da Codemig em minimizar o impacto de suas atividades no meio ambiente, a empresa vem desenvolvendo ações de gestão ambiental no âmbito de suas áreas de atuação. A mitigação de passivos ambientais e o atendimento de condicionantes, assim como o investimento em processos logísticos menos poluentes e recuperação de áreas são algumas das atividades sendo realizadas. Um de seus mais ambiciosos projetos é justamente uma ação de responsabilidade ambiental em todo o estado de Minas Gerais: o projeto Plantando o Futuro.

PLANTANDO O FUTURO

O Projeto Plantando o Futuro é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais que objetiva plantar 30 milhões de árvores nativas no Estado, o que compreende a recuperação de 40 mil nascentes, 6.000 hectares da mata ciliar e 2.000 hectares de áreas degradadas, em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento mineiros, até dezembro de 2018. A medida foi lançada pelo Executivo Estadual em março de 2016, por meio do Decreto nº 46.974, prevendo parcerias com a sociedade civil organizada.

Além de oferecer à população a oportunidade de ser protagonista do desenvolvimento sustentável, o programa vem incentivar o reflorestamento, contribuir para preservar a natureza e promover o bem-estar da população. A iniciativa prioriza áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana, com vistas ao plantio de árvores em todos os territórios de desenvolvimento do Estado.

O foco das ações desenvolvidas é assegurar um futuro mais verde, hídrico e sustentável para todos os cidadãos mineiros, por meio da implantação de viveiros de mudas, do mapeamento e do cercamento de nascentes, bem como pela distribuição e pelo plantio de mudas de espécies florestais nativas dos três biomas existentes em Minas Gerais: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga. A responsável pela coordenação e apoio logístico e operacional do projeto é a Codemig.

ALIANÇAS E PARCERIAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com orçamento total estimado em R\$ 396 milhões, a iniciativa conta com a parceria de diferentes organizações não governamentais e entidades do Estado. Nessa perspectiva, para atender ao propósito de ampla atuação social, o Plantando o Futuro concretizou convênios e termos de cooperação com entidades e órgãos que apresentaram projetos para atender a demandas específicas de suas regiões.

São exemplos de parceiros: o Instituto Espinhaço, reconhecido internacionalmente como importante protetor da biosfera da Serra do Espinhaço; o Centro de Formação Francisca Veras, que está reflorestando assentamentos para reforma agrária; o Grupo Dispersores, que está concretizando a restauração da capacidade hídrica de nascentes no Sul de Minas; e o Instituto Terra, que trabalha na recuperação de nascentes da Bacia do rio Manhuaçu. Entre os órgãos estaduais que também participam da iniciativa, estão o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), a Cemig Distribuição S/A e a Copasa.

RESULTADOS

Outra iniciativa de destaque é o convênio firmado pela Codemig com o Instituto Espinhaço para assegurar a produção e o plantio de 3 milhões de mudas, em 61 municípios da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, tombada como patrimônio natural pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) desde 2005. Cinco viveiros já foram instalados e estão em pleno funcionamento: dois em Itabira, na Região Central de Minas; um na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), campus Sete Lagoas; outro em Gouveia, no Vale do Jequitinhonha, e um em Conceição de Mato Dentro. O Instituto já plantou aproximadamente 700 mil mudas ao longo de três importantes bacias hidrográficas: Jequitinhonha, Médio São Francisco e Alto Rio Doce. Além disso, 1,8 milhão de novas árvores estão prontas para serem introduzidas na natureza.

A Codemig também firmou convênio, em abril de 2016, com o Centro de Formação Francisca Veras, sediado em Governador Valadares. A finalidade é plantar 2,88 milhões de mudas de diferentes espécies florestais para a recuperação de terrenos degradados em 27 assentamentos legalizados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). As mudas estão sendo produzidas em quatro viveiros: Periquito (Vale do Rio Doce), Campo do Meio (Sul de Minas), Uberlândia (Triângulo Mineiro) e Montes Claros (Norte de Minas). Ressaltam-se, ainda, os resultados já alcançados mediante convênio com o Grupo Dispersores, de Brazópolis, no Sul de Minas, que atua nos segmentos de reflorestamento, produção de mudas e educação ambiental. A parceria tem como meta a recuperação de 200 nascentes e o plantio de 130 mil mudas de árvores nativas na Área de Proteção Ambiental (APA) Fernão Dias, na Serra da Mantiqueira, e na Região do Alto da Bacia do Rio Sapucaí. Dessas 200, 82 já estão em processo de recuperação.

Até o momento, o Plantando o Futuro concluiu o plantio de mais de 1,2 milhão de mudas de árvores nativas em áreas degradadas e a recuperação de centenas de nascentes. Além disso, viabilizou a produção de mais de 2 milhões de mudas em 11 viveiros. Em todo o processo, há intensa mobilização social seguida de reuniões e seminários de educação ambiental.

Ressaltam-se ainda as parcerias junto a universidades, com destaque para o seminário de GIT (Gestão Integrada de Territórios) realizado sob a coordenação da Universidade de Lavras em parceria com o Instituto Espinhaço, tendo seu resultado sido apresentado e aprovado na Conferência Internacional Sul Americana: Territorialidades e Humanidades.

Certamente, o ano de 2017 foi marcado pelos avanços no projeto coordenado pela Codemig, alavancando novas perspectivas e boas notícias. Entre elas, o destaque obtido pelo Grupo Dispersores, parceiro do Plantando o Futuro, como finalista do Prêmio Agência Nacional de Águas (ANA) 2017, que seleciona os melhores trabalhos em gestão e uso sustentável de recursos hídricos no Brasil. O foco do reconhecimento foi o projeto “De Olho nos Olhos – Proteção e Recuperação de Nascentes”, parceiro do Plantando o Futuro.

Ação reconhecida internacionalmente, o Plantando o Futuro esteve também entre os quatro projetos brasileiros selecionados para exposição no Pavilhão das Cidades e Regiões do Programa de Ações Transformadoras (TAP), na COP-21, 21ª Conferência do Clima, realizada em 2015 pela ONU, em Paris.

O projeto tem se consolidado como política pública que projeta Minas Gerais na qualidade de modelo internacional de desenvolvimento e sustentabilidade, estabelecendo um diálogo fértil com a sociedade e parceiros do setor privado, meio acadêmico, municípios, produtores rurais, ONGs, associações e outras entidades do poder público.

OUTRAS INICIATIVAS

ETE ARAGUARI

Em parceria com a Superintendência de Água e Esgoto de Araguari, a Codemig opera a ETE do distrito industrial do município e tem produzido e disponibilizado, diariamente, 800 mil litros de água de reuso. A água pode ser obtida pela população gratuitamente. A água de reuso é obtida através do tratamento avançado dos esgotos e pode ser utilizada em processos que não requerem água potável, mas que exijam água sanitariamente segura. Algumas aplicações da água de reuso são: irrigação de jardins e de cultivos; geração de energia; lavagem de ruas e vias; desobstrução de tubulações; refrigeração de equipamentos e caldeiras; construção civil; combate a incêndios. A Codemig foi responsável pela construção da ETE (mais informações nas seções Infraestrutura e Distritos Industriais).

PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS EM ARAXÁ

Em dezembro de 2017, a Codemig, realizou o plantio compensatório de 29 mudas de espécies nativas brasileiras, com valor paisagístico, na cidade de Araxá. A iniciativa contou com a participação de aproximadamente 30 pessoas, entre moradores e profissionais da Codemig.

O plantio foi feito no entorno do canal do Lago Norte, após a supressão de uma paineira danificada (árvore da espécie *Ceiba speciosa*), ao lado da Igreja do Barreiro. As diretrizes da ação foram estabelecidas em conjunto entre técnicos da Codemig e do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá (IPDA).

A medida beneficia o meio ambiente e evidencia a política de gestão ambiental da Codemig, que busca compatibilizar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental.

COMISSÃO AMBIENTAÇÃO

O AmbientAÇÃO é um programa de comunicação e educação socioambiental coordenado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e desenvolvido em parceria com a Fundação Israel Pinheiro (FIP). Direcionado aos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo de Minas Gerais, o Programa tem por objetivo promover a sensibilização para a mudança de comportamento, a internalização de atitudes ambientalmente corretas e a melhoria da qualidade de vida no local de trabalho.

O Programa atua em duas linhas de ação: o consumo consciente e a gestão de resíduos. Os resultados esperados são a redução do desperdício e do volume de resíduos e o incentivo à não geração, ao reaproveitamento e à coleta seletiva, a partir da mudança individual de atitudes. A Codemig aderiu ao programa em 2011 e, desde então, vem realizando um sistemático trabalho de sensibilização, mobilização e conscientização para a coleta seletiva e o consumo consciente.

Dentre as atividades da Comissão da Codemig, está a realização anual da Feira de Trocas. Surgidas no Canadá nos anos 1980, as feiras sustentáveis ou de troca baseiam-se em princípios da economia solidária: substituir o lucro, a acumulação e a competição por solidariedade e cooperação. As feiras são um espaço em que todos os participantes podem oferecer e trocar produtos entre si. Elas propiciam também, por meio da troca, um prolongamento da vida útil dos objetos. Seu funcionamento é simples: o interessado entrega um artigo novo ou usado, em bom estado de conservação, e ganha em troca uma ficha chamada “moeda social”, produzida para o evento. Essa ficha é o passaporte

para participar do evento e somente tem validade no espaço e período da feira. Todas as mercadorias têm o mesmo valor. O que importa não é o preço de cada artigo, mas a possibilidade de outra pessoa reaproveitá-lo.

Outra atividade regular da Comissão é a coleta de resíduos especiais. Diferentemente do lixo comum e diário, os resíduos especiais precisam de atenção e cuidados específicos em seu manejo, descarte e destinação, devido ao seu grau de periculosidade ou degradabilidade. Para a coleta, são considerados resíduos especiais medicamentos, óleo de cozinha, eletroeletrônicos, pilhas e baterias, cartuchos de tinta e toners. Os empregados podem trazer seus resíduos especiais de casa durante o período da coleta. A Comissão providencia o descarte adequado dos materiais e também traz informações úteis sobre os resíduos, seus riscos à saúde humana e da natureza. Outra ferramenta oferecida é a disponibilização de uma listagem dos principais postos de coleta desses resíduos e seus endereços em Belo Horizonte.

A Comissão também é responsável pela descontaminação das lâmpadas fluorescentes da Codemig. As lâmpadas queimadas ou quebradas são armazenadas em contêineres apropriados, na sala de resíduos e, periodicamente, uma empresa contratada realiza sua descontaminação, processo que retira delas mercúrio, sódio e metálico, eliminando-se a possibilidade de contaminação ambiental e intoxicações. Os resíduos gerados são destinados para reciclagem.

Sinopse operacional

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Codemig mudou muito de 2015 a 2017, requerendo da Diretoria de Administração e Finanças da Empresa o estreito acompanhamento dessas mudanças, a adaptação e aprimoramento dos processos de apoio, buscando continuamente a modernização de seus procedimentos operacionais e gerenciais.

Uma das alterações ocorridas no período foi o incremento nos processos operacionais. Até 2014, a Codemig gerenciava, além de seus empreendimentos, as subsidiárias Prominas e Codegás, os Expominas e arrendamentos. De 2015 a 2017, a Empresa alterou seu escopo de atuação, com um perfil muito mais diversificado, englobando novas subsidiárias – Codepar e Codeáguas; a administração do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte e do Centro de Cultura Itamar Franco; a operação de projetos como o Plantando o Futuro e o Voe Minas Gerais; a gestão de diversos Parques e Balneários; a condução do P7 Criativo, entre vários outros. Todas essas atividades reverberaram em novos processos e rotinas, sob gestão da Codemig, impactando os processos administrativos e de apoio, além dos operacionais propriamente ditos.

Para atender à diversidade de atividades e projetos da Empresa, foram promovidos dois concursos, um em 2015 e outro divulgado em 2017, a ser homologado em 2018. O corpo funcional da Codemig cresceu e passou por transformações desde 2015. O número de mulheres trabalhando na organização aumentou em cerca de 5%; a idade média dos funcionários caiu, sendo a média etária seis anos mais jovem que a média em 2014; e aproximadamente 71% dos empregados possuem até cinco anos de casa.

Na gestão de Recursos Humanos, é importante destacar ainda o Programa de Desligamento Incentivado, implantado em 2015, permitindo a renovação do quadro funcional, bem como as adequações e melhorias realizadas no plano de previdência complementar da Codemig para seus empregados, o CodemigPrev.

Tendo em vista o planejamento estratégico da Codemig 2015- 2018, seu impacto nas atividades da empresa e, conseqüentemente, no seu quadro de pessoal, foi necessário também aperfeiçoar o programa de educação corporativa. Em 2015, foi realizado curso *in company* pelo IBMEC, focando áreas multidisciplinares e de gestão; foi introduzida a prática de treinamento de ambientação aos funcionários recém-chegados; além da realização de treinamentos técnicos e gerenciais. Foram mais de 3,3 mil horas de capacitação, em 33 cursos oferecidos. A avaliação de desempenho dos empregados foi revista e melhorada, sendo aplicada em dois ciclos em cada ano. Mais de 270 avaliações e feedback foram realizados desde sua atualização.

Importante mencionar a evolução significativa na gestão de documentos da empresa. Foi feito um diagnóstico de todo o arquivo da Empresa. A partir dessa análise, foi desenvolvida a tabela de temporalidade dos documentos. Com a implantação do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), dotou-se a Codemig de ferramenta de uso interno que permite gerenciar os documentos em formato digital, preservando a informação e a organizando eletronicamente. A utilização do GED possibilita o armazenamento, controle, compartilhamento e busca de documentos com agilidade, segurança e integração aos fluxos de trabalho da Codemig. Outro ponto importante é a criação da central de Processo Interno (PI) único, visando a melhoria dos procedimentos internos de compra, por meio da qual toda a documentação pertinente fica compilada e organizada cronologicamente de acordo com os fatos concernentes a eles. São geridos mais de 12 milhões de documentos, com mais de 285 mil documentos já inseridos no GED até 2017.

Outros aperfeiçoamentos em logística, manutenção predial e o atendimento de novas unidades e filiais - Parque de Caxambu, Balneário de Pocinhos do Rio Verde, ETE Araguari, Ruínas do Hotel Radium de Araxá, entre outras – com o adequado apoio às necessidades de serviços foram realizados nos últimos anos.

Na gestão econômico-financeira, muitas melhorias expressivas, como a implantação do módulo de execução orçamentária no TOTVS, o aprimoramento da gestão de caixa por meio de Política de Aplicações Financeiras, a criação de procedimentos de abertura de filiais e a implantação de boletos do programa Voe Minas Gerais. O grande volume de atribuições a cargo da Codemig reflete no volume de atividades financeiras. Foram mais de 5,1 mil medições recebidas e processadas, com a realização de seis mil pagamentos, a baixa de 15 mil títulos e mais de R\$ 15 milhões em impostos compensados, em 2017. Mais uma atribuição da Gerência é o acompanhamento das metas de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com a apuração periódica dos indicadores e divulgação mensal dos resultados parciais aos funcionários.

A racionalização dos procedimentos licitatórios foi o grande foco das atividades de Suprimentos, com a implementação de mecanismos de controle da criação de solicitações de compra, elaboração de uma sistemática de acompanhamento e controle das etapas e prazos de solicitação de licitações. Por meio desse trabalho, já foi possível ganhar maior efetividade nas aquisições de produtos e serviços da Codemig, bem como obter redução de cerca de 38% nos prazos médios para realização de licitações. Houve redução ainda de 30% nas republicações e na ocorrência de licitações fracassadas. A implantação do planejamento de contratações e compras do grupo Codemig em 2017 foi também importante para que as aquisições ocorressem de forma adequada, organizada e ágil.

Foi realizada, ainda, a estruturação dos almoxarifados de materiais e produtos de escritório, expediente e de limpeza, higiene e conservação, com inventário e controle de estoques e consumo, com requisições eletrônicas.

De maneira geral, todas essas melhorias envolvem recursos tecnológicos, sendo a Tecnologia de Informação estrutural para que essas atividades fossem realizadas com sucesso, ainda mais com o incremento verificado nos negócios e no número de usuários de TI pela Codemig, de 2015 a 2017.

Para atender essas demandas, a infraestrutura e os sistemas de TI passaram por várias alterações. Em termos de sistema, além daquelas já mencionadas, como a implantação do módulo de execução orçamentária e do GED, foi implantado o Fluig, passando a empresa a adotar a aprovação das requisições de compra e de pagamentos por meio de assinatura eletrônica com certificação digital. O sistema ERP também foi aprimorado, com a automatização de novos processos, criação de novos fluxos e de novos relatórios. Em 2017, foi implementado novo outsourcing de impressão e renovado em 100% o parque de computadores da CODEMIG. Importante ainda destacar a transferência de servidores da Codemig para a Prodemge, permitindo com isto maior segurança de TI para a empresa.

No mesmo período, foi realizada a implantação do sistema informatizado da Avaliação de Desempenho, do jurídico, da comercialização de passagens aéreas, do controle de Taxa de Embarque Rodoviário, do sistema de execução orçamentária no TOTVS, do software para Auditoria, do Geoportal Mapa Cafeeiro e aplicativo ZAPT, dos relatórios de gestão do Voe Minas Gerais, do aditivo de contrato eletrônico no TOTVS integrado ao orçamento e dos avisos de viagem eletrônicos. A governança de TI foi também aprimorada por meio da implantação da Política de Segurança da Informação e controles em 2017.

Finalmente, cabe destacar ainda as ações no âmbito da gestão patrimonial. Por meio da Gerência de Patrimônio, foram realizados vários levantamentos patrimoniais, regularização dos diversos imóveis sob responsabilidade da empresa em cartórios, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), na Receita Federal e nas prefeituras; além de venda dos imóveis e doação a municípios, conforme o caso.

SECRETARIA GERAL

Dentre as responsabilidades do gabinete da presidência da Codemig está a Secretaria Geral (SEGE) da empresa. Por sua vez, estão subordinadas à SEGE a Assessoria de Comunicação, a Auditoria Geral e a Gerência Jurídica, áreas fundamentais para a execução da estratégia da Empresa e que também tiveram intenso trabalho atuando nas diversas demandas - internas e externas - da organização desde o início da nova gestão.

À Auditoria Geral (Audit) da Codemig compete à aferição da adequação dos controles internos da Companhia. Suas atividades e levantamentos metodologicamente estruturados tem como objetivo exames, análises, comprovações e avaliação dos processos e controles, observando as necessidades e atuações da empresa. De 2015 a 2017, foram realizadas 83 auditorias, dentre as previstas no Plano Anual de Auditoria, auditorias eventuais e em processos críticos. Outras ações nesse campo foram a inspeção em caixas rotativos (10 inspeções de 2016 a 2017) e o acompanhamento de inventários físicos - como o realizado em 2016 para a Codeáguas. Uma conquista importante da área, em 2017, foi a aquisição do sistema de auditoria e gestão de risco, visando o melhor controle dos serviços executados e follow-up dos planos de ação apresentados. Atualmente, esse sistema encontra-se em fase final de implantação.

A Auditoria Geral também exerce papel importante no suporte à gestão. Foram mais de 463 ações desde 2015, entre análises de processos de dispensa e inexigibilidade; emissão de pareceres técnicos; acompanhamento da revisão de normas, instruções de trabalho e não conformidades das áreas; aplicação de treinamentos internos e externos. A área participou ainda da elaboração do manual organizacional, em 2016.

A interface com órgãos de controle externo é outra responsabilidade da Audit, que engloba a preparação periódica de relatórios de controle interno - da Codemig e suas subsidiárias; o envio de informações via Sistema de Controle de Licitações, Contratos, Convênios, Adiantamentos e Prestações de Contas (SICOP) do Tribunal de Contas de Minas Gerais; acompanhamento de relatórios emitidos por órgãos externos, a participação em reuniões da Corregedoria Geral do Estado; além do envio bimestral de informações de processos correicionais.

Compete ainda à Auditoria Geral o atendimento às demandas provenientes de Lei de Acesso à Informação (72 pedidos registrados de 2015 a 2017), e a participação em ações correicionais, incluindo a apuração de denúncias externas, Processos Administrativos Disciplinares, pedidos de esclarecimento e participação em Tomada de Contas Especial.

A Gerência Jurídica da Codemig, por meio da advocacia contenciosa, representa a Codemig e suas subsidiárias no âmbito do Poder Judiciário, defendendo os interesses da organização nos diversos ramos da justiça. Atualmente, são 656 processos ativos sendo geridos pela área.

A atividade consultiva da Gejur envolve a emissão de pareceres jurídicos a partir de consultas formuladas pelas áreas da empresa e pela Diretoria. Além de auxiliar na melhor gestão da empresa, a atividade tem caráter preventivo, evitando o aumento do acervo de processos judiciais e a formação de passivos. Desde 2015, foram emitidos 2.460 pareceres pela Gerência.

Nos termos da legislação federal, todas as minutas de contrato firmadas pela entidade da Administração Pública devem ser aprovadas por seu órgão jurídico. No ano de 2015 foram cadastrados 363 contratos e aditivos contratuais, em 2016 foram 545 e no ano de 2017 foram 656, totalizando 1.564 contratos e aditivos contratuais.

É de responsabilidade da Gerência Jurídica da Codemig (Gejur), por sua vez, realizar o exame e aprovação dos editais de licitação, atuando, com auxílio da área técnica correspondente, nas respostas a esclarecimentos e impugnações, na análise de documentos e propostas (habilitação, técnica e preços), com o respectivo julgamento, e na avaliação e julgamento de recursos.

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é responsável pela execução da política e comunicação social da Codemig, interna e externa, abrangendo atividades de publicidade institucional, assessoria de imprensa, relações públicas, produção e gestão de conteúdo web, entre outras. De 2015 a 2017, a Assessoria geriu 1.445 ações publicitárias, dentre mídia e produção de layouts, spots e vts, totalizando R\$ 32,8 milhões. No mesmo período, foram mais de 1.300 atendimentos a demandas da imprensa e do governo, com a preparação de aproximadamente 300 releases.

Além de administrar o site institucional da Codemig, a área gere as páginas dos projetos Plantando o Futuro e Voe Minas Gerais, assim como o site do evento Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX).

Outra faceta do trabalho da Assessoria é a comunicação interna da Codemig, cuja ferramenta principal é a intranet. No espaço, são tratados temas variados, que englobam questões administrativas, avaliação de desempenho, comissões, promoções internas, previdência privada, doação de sangue, empreendimentos, eventos, licitações, recursos humanos, cursos, saúde, TI, entre outros. Mais de 1.800 notas e notícias foram produzidas e divulgadas na intranet desde 2015, dentre notícias internas e externas. A revitalização da Intranet foi, inclusive, um dos projetos da área, finalizado em 2017 e que incluiu novo layout, novas funcionalidades e editorias.

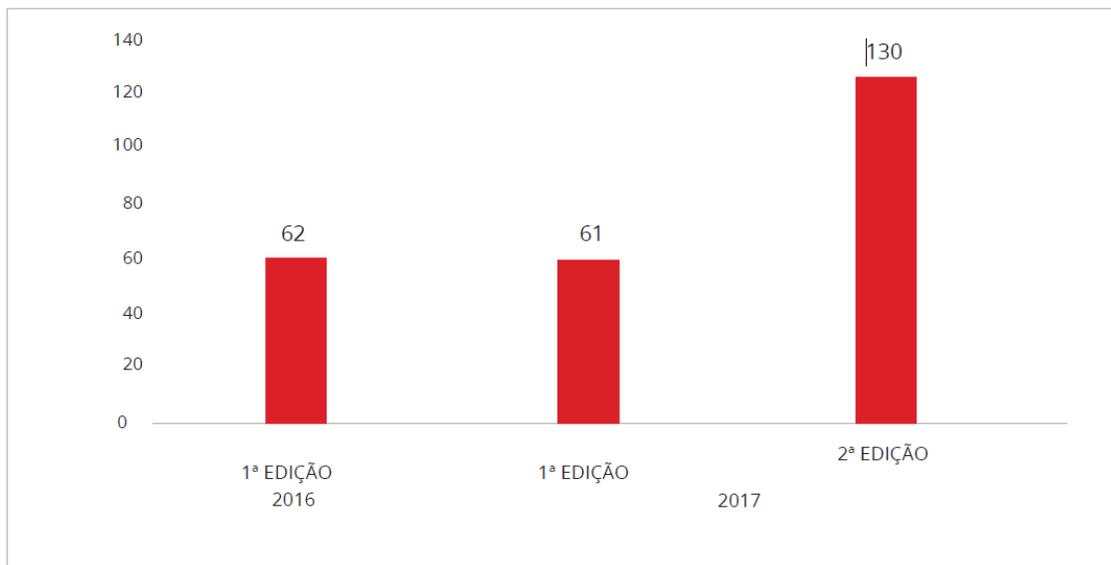
A Ascom também é responsável pelas promoções internas, com a distribuição de ingressos e brindes recebidos pela Codemig como contrapartida de patrocínio a eventos e projetos. Os eventos e apresentações tem caráter histórico, cultural, artístico e/ou esportivo. De 2016 a 2017, mais de 120 promoções foram realizadas, com a distribuição aos empregados de cerca de 1.891 convites e brindes.

Compete ainda à Assessoria de Comunicação a abertura e condução de contratos de patrocínio a eventos e projetos. O investimento visa beneficiar iniciativas que promovam desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, em todas as suas regiões, por meio do fortalecimento de cadeias produtivas mineiras. Para ampliar o acesso à concessão de patrocínio no Estado e permitir que todos os interessados possam participar de forma igual e democrática, a Codemig tem aberto chamamentos públicos.

Para ser selecionado, o projeto/evento deve estar coerente com o escopo de atuação da Codemig. A seleção é realizada por meio de um Comitê de Patrocínio, do qual a Ascom faz parte, com base em critérios como abrangência, potencial de negócios, viabilidade de execução, diferencial e originalidade do projeto. A empresa busca descentralizar geograficamente a distribuição dos recursos de patrocínio, no âmbito dos 17 Territórios de Desenvolvimento definidos pelo Governo estadual.

Em sua primeira edição em 2016, o edital de chamamento da Codemig contemplou 62 iniciativas. A segunda edição, no primeiro semestre de 2017, selecionou 61 iniciativas. Já no segundo semestre de 2017, o edital concedeu patrocínio a 130 iniciativas, totalizando, até 2017, 253 projetos e eventos apoiados pela Codemig por meio de chamamento público.

EDITAIS CODEMIG (NÚMERO DE PROJETOS)



Quadro 14: Dados até 31 de dezembro

Além dos editais próprios, a Codemig concede patrocínio também por outras modalidades. Desde 2015, a empresa participa dos editais de seleção pública de patrocínio do Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com outras instituições da administração pública direta e indireta. Em caráter excepcional, celebra contratos relativos a projetos/eventos não contemplados nas categorias de editais, sempre com base nas estratégias de desenvolvimento regional e local estabelecidas pelo Governo.

Em 2015, incluindo todas as modalidades de concessão, foram realizados cerca de 90 contratos de patrocínio, com uma verba de mais de R\$ 11,2 milhões. Em volume de projetos, 63% deles foram provenientes do interior e 37% da região metropolitana.

Em 2016, foram atendidos aproximadamente 215 projetos, com uma verba de mais de R\$ 12,1 milhões. Houve um aumento significativo de projetos do interior e uma abrangência maior dos territórios de desenvolvimento. Durante o período eleitoral, não foram concedidos patrocínios.

Em 2017, foram conduzidos cerca de 215 patrocínios, com uma verba da ordem de R\$10,8 milhões. Todos os 17 territórios de desenvolvimento foram atendidos, e consolidou-se o processo de interiorização do investimento da Codemig em patrocínio.

Perspectivas

ALTA TECNOLOGIA

Para 2018, a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia está analisando e estruturando a execução de diversos projetos, como o Biotech Town, que visa a criação de um ambiente de desenvolvimento e aceleração de negócios e empresas de biotecnologia; criação de novos fundos de investimento; além do desenvolvimento de projetos para laboratórios e fábricas de baterias da nova geração, de rochas ornamentais, de biológicos e de análise e caracterização.

INDÚSTRIA CRIATIVA

Muitos projetos terão continuidade no próximo ano, como: a realização da MAX 2018; o apoio às edições primavera/verão e outono/inverno do Minas Trend; as obras de revitalização dos espaços que sediarão as salas do Cineminas; o lançamento do edital em parceria com a Ancine, o Fundo Setorial do Audiovisual e a SEC para selecionar 12 projetos inéditos e investir R\$ 16,5 milhões no audiovisual mineiro; os editais de fomento a eventos gastronômicos; a entrega da segunda fase do P7 Criativo e instalação na Praça Sete; o lançamento da programação da Mineiraria - Casa da Gastronomia; a abertura do Museu das Águas, em Lambari.

MINERAÇÃO, ENERGIA E INFRAESTRUTURA

Em terras raras, a construção do laboratório-fábrica deve ser encerrada em 2018 e estima-se que a operação comece a partir de outubro. No MGGrafeno, por meio de investimentos da ordem de R\$ 10 milhões, será feito o aumento da escala piloto de produção - de 20 para 30 kg/ano, com a otimização dos processos produtivos e o desenvolvimento de novas aplicações, por meio de parcerias. Ambos os projetos terão o início da implantação do Inova Mineral em 2018.

Na pesquisa mineral, estão previstos o desenvolvimento e consolidação de parcerias nos segmentos do mercado de ouro, lítio, grafita e outros minerais estratégicos; a avaliação das reservas de calcário da Codemig em Arcos; os estudos dos prospectos de grafita da Empresa no norte de Minas Gerais; a pesquisa geoambiental e hidrogeológica nas estâncias hidrominerais do Circuito das Águas mineiro; a criação de um livro online que reúna e disponibilize informações sobre os recursos minerais do Estado; a elaboração do guia minerário dos territórios.

Na área de infraestrutura, destacam-se as obras da Vila do Artesanato, em Araxá; a revitalização do Minascentro, em Belo Horizonte; as reformas para abertura de salas de cinema e centros culturais do Cineminas e unidade do SESC em Ponte Nova; intervenções na Mineiraria; as obras no antigo prédio do Bemge para implantação do P7 Criativo. Outras iniciativas a serem realizadas ou finalizadas em 2018 são:

- Mapeamento dos 19 municípios da região metropoli-tana de Belo Horizonte a partir de aerofotos, incluindo a produção de ortofotos na escala 1:10.000 e Modelo Digital do terreno. O trabalho será incorporado à Infraestrutura Estadual de Dados Especiais (IEDE) e visualizado em sua geoplataforma online.
- Levantamento topográfico de terrenos estratégicos
- Obtenção de licença de instalação para o distrito industrial de Montes Claros II (em andamento)
- Obtenção de licença de instalação Corretiva para a Unidade Industrial de Arcos (em andamento)
- Celebração de acordo com o Ministério Público Estadual a respeito do distrito industrial de Manhuaçu (em andamento)
- Obtenção de licença ambiental do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte (em andamento)
- Start para regularização ambiental de distritos industriais consolidados e não licenciados

ÁGUAS MINERAIS

Desde que reassumiu a unidade de negócios de águas minerais, a Codemig tem mantido a atividade produtiva e conservado os ativos em patamares adequados de operação. Para que as marcas da Codemig sejam competitivas no mercado, é imprescindível que haja ampla distribuição e efetiva penetração em grandes redes.

Sendo uma empresa pública, seus processos de compra e venda são regidos pela Lei de Licitações, Lei Federal nº 13.303/16, o que restringe sua operação ao reduzir, de forma significativa, a competitividade e a agilidade necessárias ao atendimento de seus clientes.

A Codemig está trabalhando para manter viável o negócio de águas minerais, buscando um parceiro dotado de aptidão atestada na atividade. Nesse sentido, a Codemig tem proposto um modelo de negócio tipo sociedade em conta de participação (SCP - Água Mineral) na busca de um parceiro para celebrar uma sociedade em que a Companhia é sócia participante, com um quantitativo de ações inferior a 50%.

Ao final de 2017, a Codemig selecionou, por meio de licitação, o parceiro privado para a exploração das fontes, das marcas e dos ativos industriais relacionados às unidades de Caxambu e Cambuquira. O objetivo da organização é viabilizar os negócios e potencializar seu dinamismo, além de ampliar o público-alvo das águas minerais e valorizar a eficiência na prestação dos serviços à população. Em 2018, o foco é iniciar a parceria e alinhar os novos modelos de negócio para as águas.

TERMINAL RODOVIÁRIO GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO

Muito trabalho já foi realizado, mas as obras de reforma no Tergip continuam em 2018, em parceria com a Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura.

Algumas das iniciativas já previstas para o próximo ano são: a substituição das duas esteiras rolantes (que não funcionam há vários anos); a reforma completa e modernização dos banheiros públicos; a execução de projeto luminotécnico da rodoviária, com vistas à melhoria da iluminação do local; a obtenção de licença ambiental do terminal; a melhoria do setor de alimentação, com a chegada ao terminal de empresas tradicionais no mercado; e a revitalização e impermeabilização da cobertura do Tergip.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Para 2018, no âmbito administrativo, destaca-se o grande desafio da implantação do E-social e do início do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

Como projetos, destacam-se aqueles referentes à implantação de ferramenta informatizada para solicitação de “Serviços Online”; aprimoramento da avaliação de desempenho e da gestão de frequência; conclusão do Concurso 2018; consultoria e recuperação tributária; realização, no âmbito da educação corporativa, de treinamento sobre retenção de impostos na fonte e treinamentos introdutórios para os novos concursados, bem como treinamentos no tema de governança e técnicos; aperfeiçoamento da Central de Contratos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	402.165	517.909	404.352	519.273
Títulos e valores mobiliários	6	295.911	66.375	301.390	66.379
Contas a receber	7	71.242	60.298	72.983	61.598
Estoques		-	-	1.489	1.387
Dividendos a receber	8	1.515	1.953	1.515	4.236
Impostos e contribuições a recuperar	9	9.647	10.619	18.078	11.585
Outros ativos circulantes		279	465	279	583
Total do ativo circulante		780.759	657.619	800.086	665.041
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	20.000	-	35.833	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	14.941	15.294	17.031	15.585
Depósitos judiciais	10	17.124	28.080	17.136	28.100
Estoque de imóveis a comercializar	11	30.495	29.880	30.495	29.880
Outros ativos financeiros	12.1	177.755	187.051	188.753	187.594
Partes relacionadas	15	18.133	21.651	17.992	17.992
		278.448	281.956	307.240	279.151
Total do ativo não circulante		1.619.697	1.562.886	1.609.534	1.566.348
Total do ativo		2.400.456	2.220.505	2.409.620	2.231.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial Em milhares de reais

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Contas a pagar	16	270.197	229.907	271.413	230.885
Empréstimos e financiamentos	17	116.193	116.961	116.193	116.961
Tributos a recolher	18	4.192	3.608	11.202	4.025
Salários e encargos sociais	19	12.540	10.116	13.130	16.832
Dividendos a pagar	22	3	55.027	3	55.027
Adiantamentos e cauções recebidas	20	-	-	173	1.259
Outras contas a pagar		2.565	1.221	2.393	1.297
Total do passivo circulante		405.690	416.840	414.507	426.286
Não circulante					
Contas a pagar	16	4.180	-	4.180	-
Empréstimos e financiamentos	17	217.395	330.855	217.395	330.855
Adiantamentos e cauções recebidas	20	84.512	88.561	84.512	88.850
Imposto diferido		339	133	339	133
Provisão para contingências	21	22.921	21.379	23.261	21.719
Outros passivos não circulantes		-	11	-	143
Total do passivo não circulante		329.347	440.939	329.687	441.700
Total passivo		735.037	857.779	744.194	867.986
Patrimônio líquido	22				
Capital social		966.915	845.430	966.915	845.430
Reserva de capital		99.513	25.180	99.513	25.180
Ajustes de avaliação patrimonial		13.781	13.013	13.781	13.013
Reservas de lucro		585.210	479.103	585.210	479.103
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		1.665.419	1.362.726	1.665.419	1.362.726
Participação dos não controladores		-	-	7	677
Total do patrimônio líquido		1.665.419	1.362.726	1.665.426	1.363.403
Total do passivo e patrimônio líquido		2.400.456	2.220.505	2.409.620	2.231.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	23	600.662	542.371	604.059	557.257
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	23	(13.641)	(12.215)	(16.538)	(17.778)
Lucro bruto		587.021	530.156	587.521	539.479
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(214.890)	(191.645)	(250.395)	(217.533)
Gastos com convênios	25	(61.250)	(96.953)	(61.250)	(96.953)
Resultado com participações societárias	12.2	(45.631)	(12.218)	(22.165)	2.343
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	1.921	11.767	1.113	12.178
		(319.850)	(289.049)	(332.697)	(299.965)
Lucro antes do resultado financeiro		267.171	241.107	254.824	239.514
Receitas financeiras	27	57.657	78.713	76.776	79.553
Despesas financeiras	27	(51.478)	(88.135)	(51.559)	(88.270)
Resultado financeiro		6.179	(9.422)	25.217	(8.717)
Lucro antes do IRPJ/CSLL		273.350	231.685	280.041	230.797
IRPJ/CSLL corrente e diferido	28	-	-	(6.703)	(133)
Lucro líquido do exercício		273.350	231.685	273.338	230.664
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				273.350	231.685
Participação dos não controladores				(12)	(1.021)
				273.338	230.664
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expressos em R\$ por ação)					
Lucro básico e diluído por ação – R\$				1.984,48	1.930,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício		<u>273.350</u>	<u>231.685</u>	<u>273.338</u>	<u>230.664</u>
Ganho/ (perda) de valor justo	12.1	576	678	(4.229)	(179)
Tributos diferidos sobre variações de valor justo		(196)	(145)	1.488	147
Baixa da reserva atuarial		-	(439)	-	(439)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	12.2	<u>388</u>	<u>12.480</u>	<u>2.888</u>	<u>13.045</u>
Resultado abrangente total do exercício		<u>274.118</u>	<u>244.259</u>	<u>273.485</u>	<u>243.238</u>
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				274.118	244.259
Participação dos não controladores				<u>(633)</u>	<u>(1.021)</u>
				<u>273.485</u>	<u>243.238</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Lucros/prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva lucros				
Em 31 de dezembro de 2015	<u>794.158</u>	<u>-</u>	<u>439</u>	<u>22.692</u>	<u>429.405</u>	<u>-</u>	<u>1.246.694</u>	<u>1.698</u>	<u>1.248.392</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	231.685	231.685	(1.021)	230.664
Outros resultados abrangentes									
Ganho líquido de valor justo	-	-	533	-	-	-	533	-	533
Baixa da reserva atuarial	-	-	(439)	-	-	-	(439)	-	(439)
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas (Nota 12.2)	-	-	12.480	-	-	-	12.480	-	12.480
Total do resultado abrangente do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.574</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>231.685</u>	<u>244.259</u>	<u>(1.021)</u>	<u>243.238</u>
Outras mutações no patrimônio líquido									
Aumento de capital (Nota 22)	51.272	-	-	-	-	-	51.272	-	51.272
Ágio na emissão de ações (Nota 22)	-	25.180	-	-	-	-	25.180	-	25.180
Constituição de reservas (Nota 22)	-	-	-	11.584	165.074	(176.658)	-	-	-
Constituição de dividendos (Nota 22)	-	-	-	-	(150.001)	(55.027)	(205.028)	-	(205.028)
Reversão de dividendos prescritos (Nota 22)	-	-	-	-	349	-	349	-	349
Em 31 de dezembro de 2016	<u>845.430</u>	<u>25.180</u>	<u>13.013</u>	<u>34.276</u>	<u>444.827</u>	<u>-</u>	<u>1.362.726</u>	<u>677</u>	<u>1.363.403</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	273.350	273.350	(12)	273.338
Outros resultados abrangentes									
Ganho líquido de valor justo	-	-	380	-	-	-	380	-	380
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas (Nota 12.2)	-	-	388	-	-	-	388	(621)	(233)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>768</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>273.350</u>	<u>274.118</u>	<u>(633)</u>	<u>273.485</u>
Outras mutações no patrimônio líquido									
Aumento de capital (Nota 22)	121.485	-	-	-	-	-	121.485	-	121.485
Ágio na emissão de ações (Nota 22)	-	74.333	-	-	-	-	74.333	-	74.333
Efeitos na participação dos não controladores na redução do capital da Prominas (Nota 1(c))	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)
Constituição de reservas	-	-	-	13.668	169.682	(183.350)	-	-	-
Dividendos distribuídos (Nota 22)	-	-	-	-	(77.243)	(90.000)	(167.243)	-	(167.243)
Em 31 de dezembro de 2017	<u>966.915</u>	<u>99.513</u>	<u>13.781</u>	<u>47.944</u>	<u>537.266</u>	<u>-</u>	<u>1.665.419</u>	<u>7</u>	<u>1.665.426</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>273.350</u>	<u>231.685</u>	<u>280.041</u>	<u>230.797</u>
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	13.188	12.376	13.691	13.546
Provisão / (reversão) para perda por redução ao valor recuperável de ativos	(54)	(6.557)	158	(6.557)
Provisão / (reversão) de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa	2.320	(3.861)	2.314	(3.861)
Reversão de provisão para litígios	1.554	1.084	1.554	1.084
Receitas financeiras	(11.929)	(9.345)	(13.336)	(9.607)
Despesas financeiras	50.096	88.339	50.096	88.525
Valor residual de imobilizado baixado	6.798	2.456	6.798	2.546
Valor de estoque de imóveis vendidos	-	17.389	-	17.389
Resultado de equivalência patrimonial	45.631	12.218	22.165	(2.343)
Resultado de instrumentos financeiros capitalizados	(1.004)	-	(1.004)	-
Variações em provisões, benefícios e incentivos	4.188	4.771	(1.666)	11.098
Ajustes de capital de giro				
(Aumento) / redução no contas a receber	(13.264)	1.678	(13.699)	1.959
Aumento de estoques	-	-	(102)	(822)
(Aumento) / redução dos impostos e contribuições a recuperar	2.784	1.732	(4.531)	1.186
Aumento de estoque de imóveis	(615)	(5.204)	(615)	(5.204)
(Aumento) / redução de depósitos judiciais	221	(225)	229	(190)
(Aumento) / redução de outros ativos	527	(282)	306	(293)
Aumento / (redução) no contas a pagar	26.770	(38.398)	27.008	(37.922)
Aumento dos tributos a recolher	595	532	484	638
Aumento / (redução) de salários e encargos sociais	888	416	616	490
Aumento / (redução) de adiantamentos de clientes	-	39.022	(1.375)	37.310
Aumento de outras contas a pagar	1.321	1.025	904	806
Juros pagos	(48.905)	(84.150)	(48.905)	(84.285)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	<u>354.460</u>	<u>266.701</u>	<u>321.131</u>	<u>256.290</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte em títulos e valores mobiliários	(819.500)	(264.000)	(840.790)	(266.906)
Resgate de títulos e valores mobiliários	587.665	320.795	588.787	325.214
Aquisição de imobilizado	(8.743)	(22.076)	(9.258)	(22.500)
Aquisição de investimento em coligadas	-	-	-	(147.288)
Aporte de capital em controladas e coligadas	(55.172)	(167.955)	(60)	(15.854)
Redução de capital em controladas	163.783	-	-	-
Alienação de títulos vinculados à investimentos	-	-	180.679	-
Aporte em instrumentos financeiros	-	(10.500)	(15.260)	(11.900)
Custos de desenvolvimento	(5.276)	(8.747)	(5.276)	(8.747)
Aquisição de direitos contratuais	(789)	(860)	(789)	(860)
Mútuo com controladas	3.227	(3.455)	-	-
Dividendos recebidos	1.951	103	3.265	1.988
Fluxo de caixa líquido originado / (aplicado) nas atividades de investimento	<u>(132.854)</u>	<u>(156.695)</u>	<u>(98.702)</u>	<u>(146.853)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização do principal das debêntures	(115.080)	(115.080)	(115.080)	(115.080)
Dividendos pagos / adiantados	(222.270)	(139.286)	(222.270)	(139.286)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(337.350)</u>	<u>(254.366)</u>	<u>(337.350)</u>	<u>(254.366)</u>
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(115.744)</u>	<u>(144.360)</u>	<u>(114.921)</u>	<u>(144.929)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	517.909	662.269	519.273	664.202
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>402.165</u>	<u>517.909</u>	<u>404.352</u>	<u>519.273</u>
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(115.744)</u>	<u>(144.360)</u>	<u>(114.921)</u>	<u>(144.929)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas				
Receita SCP	824.606	737.578	824.606	737.578
Vendas brutas com vendas, serviços, locações e arrendamentos	60.160	70.900	64.709	87.946
Outras receitas	17.972	13.598	17.165	13.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(2.721)	584	(2.721)	191
	<u>900.017</u>	<u>822.660</u>	<u>903.759</u>	<u>839.703</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados	(13.641)	(12.215)	(17.138)	(18.139)
Custos de publicidade	(23.429)	(21.227)	(23.494)	(21.269)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(122.977)	(101.137)	(153.980)	(110.722)
Gastos com convênios	(61.250)	(96.953)	(61.250)	(96.953)
Perda/recuperação de valores ativos	54	1.466	(157)	1.466
	<u>(221.243)</u>	<u>(230.066)</u>	<u>(256.019)</u>	<u>(245.617)</u>
Valor adicionado bruto	<u>678.774</u>	<u>592.594</u>	<u>647.740</u>	<u>594.086</u>
Depreciação e amortização	<u>(13.188)</u>	<u>(12.376)</u>	<u>(13.691)</u>	<u>(13.525)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>665.586</u>	<u>580.218</u>	<u>634.049</u>	<u>580.561</u>
Valor adicionado recebido em transferência				-
Participação nos lucros de controladas e coligadas	(45.631)	(12.218)	(22.165)	2.343
Receitas financeiras	60.386	78.713	80.717	79.757
Outras	1.009	1.417	1.007	1.417
Valor adicionado total a distribuir	<u>681.350</u>	<u>648.130</u>	<u>693.608</u>	<u>664.078</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta	(42.287)	(36.874)	(42.451)	(48.004)
Pessoal - benefícios	(7.187)	(6.738)	(8.677)	(8.129)
FGTS	(3.246)	(3.940)	(4.354)	(4.341)
Impostos, taxas e contribuições	(302.616)	(279.435)	(311.997)	(282.900)
Federais	(295.114)	(276.961)	(303.560)	(279.885)
Estaduais	(728)	(615)	(1.626)	(1.115)
Municipais	(6.774)	(1.859)	(6.811)	(1.900)
Juros e variações cambiais	(51.478)	(88.589)	(51.541)	(89.007)
Alugueis	(1.186)	(869)	(1.249)	(1.033)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(90.000)	(55.027)	(90.000)	(55.027)
Lucros retidos	(183.350)	(176.658)	(183.339)	(175.637)
Valor adicionado distribuído	<u>(681.350)</u>	<u>(648.130)</u>	<u>(693.608)</u>	<u>(664.078)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

Em 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou o Projeto de Lei (PL) 4.827/2017 que autoriza o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais a transformar a Codemig em sociedade de economia mista. Tal projeto teve a sanção pelo Governador do Estado no dia 03 de janeiro de 2018 transformando o PL 4.827/2017 na Lei 22.828/2018. Tal lei desencadeou diversos procedimentos internos da Companhia para que seja realizada a abertura do seu capital, que planeja realiza-lo durante o exercício de 2018. A Lei 22.828/2018 ainda determina que o Estado mantenha sob seu poder, no mínimo, 51% do capital votante da Codemig, e não poderá transferir seu controle acionário sem autorização legislativa. Sendo assim, após efetivada a abertura de capital, a Codemig se transformará em uma sociedade de economia mista, anônima, de capital aberto.

O projeto de abertura de capital objetiva diversificar o capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum.

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

(a) Objeto social

Visando atingir o seu objeto social, a Codemig está autorizada atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento, incluindo estrada, centro de exposição, feira, evento e convenção, bem como seus serviços e equipamentos; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, como petróleo e gás natural, recursos hídricos, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada e de áreas destinadas à implantação de empresas, bem como contratar estudos e projetos de industrialização, em consonância com a legislação municipal e ambiental; (ix) participar em empresa privada dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) desenvolver empreendimentos, cujas atividades

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorporem novas tecnologias; (xii) contratar parceria público-privada; (xiii) proteger e a preservar mananciais em estâncias minerais de que detenha a concessão; (xiv) construir e administrar, direta ou indiretamente, prédios e instalações relacionados com hotelaria e turismo, bem como promover programas, projetos e ações de apoio e incentivo ao turismo no Estado de Minas Gerais; (xv) realizar a gestão patrimonial dos bens imóveis do Estado de Minas Gerais; (xvi) realizar operações visando o desenvolvimento de projetos e empreendimentos de empresas privadas com importância e relevância para a economia do Estado; e (xvii) efetuar operação de captação de recursos financeiros.

(b) **Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM**

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”), com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de Nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Companhia, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante o sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida. Os recursos obtidos junto a SCP são aplicados conforme as diretrizes do estatuto da Companhia, visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

(c) **Informações sobre empresas controladas**

Com objetivo de cumprir com as diretrizes do Planejamento Estratégico do Governo de MG, a Codemig, por meio da sua subsidiária integral Codemig Participações (“Codepar”) – antiga Codegás, está investindo recursos em áreas chave do desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais através da aquisição de participação, sem obtenção de controle, de empresas sediadas em Minas Gerais, seja diretamente ou por meio de fundos de investimento em participações.

Em julho de 2016 foi promulgada a Lei Estadual 22.287/2016 que autoriza a extinção da Companhia Mineira de Promoções (“Prominas”), na qual a Codemig possui controle acionário – 99,78% das ações. Em AGE realizada em 03 de novembro de 2016, os sócios da Prominas aprovaram, por unanimidade, sua extinção por liquidação. As principais atividades da Prominas, representadas pela gestão e exploração da Expominas BH e pelo espaço de feiras e eventos Minascentro., não serão descontinuadas, mesmo após a extinção da controlada. Essas atividades serão assumidas pela Codemig.

No dia 30 de janeiro de 2017 foi realizada uma AGE na sede da Prominas que determinou pelo aumento de capital da controlada em R\$18.000. Esse aumento de capital teve por objeto auxiliar na liquidez da investida durante o processo de liquidação evitando, portanto, conforme estratégia de liquidação, a antecipação dos eventos de ativos e passivos. Esse aumento de capital levou a Codemig a participar em 99,78% das ações da Prominas. Posteriormente, no dia 13 de março de 2017 foi realizada outra AGE que deliberou pela redução do capital social da Prominas, transferindo à Codemig o Minascentro, avaliado

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contabilmente em R\$16.702, como devolução de sua participação no capital social reduzido, enquanto os acionistas não controladores receberam ao todo R\$37.

Em 28 de dezembro de 2017 a Assembleia Geral Extraordinária prorrogou o prazo de liquidação para 30 de março de 2018, sendo esta também a data limite para que a empresa apresente a prestação de contas final da liquidação.

Em 29 de dezembro de 2017 a Prominas deixou de ter funcionários, mantendo-se apenas a função do liquidante – não remunerada – que executará as atividades legalmente determinadas para a extinção da Companhia. A Codemig, como sócia majoritária, receberá substancialmente a integralidade dos ativos ou passivos residuais provenientes da sua extinção.

Além de autorizar a extinção da Prominas, a referida lei estadual incumbiu à Codemig a atribuição de manter, em conjunto com o BDMG, parte dos custos e despesas do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (“Indi”), considerando sua natureza complementar no desenvolvimento econômico do Estado.

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Codemig e suas controladas (“o Grupo”), tiveram sua emissão aprovada pela administração da Companhia em 5 de abril de 2018.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.5.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2017.

	Controladora			
Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Disponível para venda				
FIDC	-	11.666	-	11.666
Total do ativo	-	11.666	-	11.666
	Consolidado			
Ativos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Disponível para venda				
FIDC	-	11.666	-	11.666
FIP Aerotec	-	10.998	-	10.998
Total do ativo	-	22.664	-	22.664

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.7.

A administração, durante o seu processo decisório e de análise da operação, não distingue os segmentos de negócio que compõem o Grupo considerando seu papel essencial como fomentador de atividades econômicas no Estado de Minas Gerais, logo seus resultados operacionais influenciam os recursos que serão alocados em cada segmento e sua avaliação de desempenho.

2.1 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2017. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e
- a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- o acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
- direitos originados de acordos contratuais; e
- os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas práticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Controladas	Principal atividade	% participação	
		2017	2016
CODEPAR - Codemig Participações S.A.	Investimentos em parcerias de desenvolvimento	100	100
CODEÁGUAS Águas Minerais	Extração e comércio de água mineral	99	99
PROMINAS - Cia. Mineira de Promoções	Locação de instalações	99	91

2.3 Investimento

(a) Coligadas

Coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre políticas operacionais da investida, não sendo, no entanto, controle ou controle conjunto sobre essas políticas.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos do Grupo em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição. O ágio relativo às coligadas é incluído no valor contábil do investimento e não sendo no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e as coligadas são eliminados em proporção à participação na respectiva coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as práticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo. Independentemente disso, a defasagem máxima entre as datas de encerramento das demonstrações da coligada e do Grupo não será superior a dois meses.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo em suas coligadas. O Grupo determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

coligadas e o valor contábil e reconhece a perda na rubrica “Resultado com participações societárias”, na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação serão reconhecidos no resultado.

Ágio

O ágio (*goodwill*) resulta da aquisição/participação em coligadas e representa o excesso da contraprestação transferida se comparado à participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida. Caso o total da contraprestação transferida seja menor do que a participação no valor justo dos ativos líquidos da coligada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O Grupo detém participação nas seguintes coligadas:

Investidas	Principal atividade	% participação	
		2017	2016
COMIPA - Cia. De Mineração Pirocloro de Araxá	Mineração de nióbio	51	51
IAS - Indústria de Aviação e Serviços	Mecânica aeroespacial	15	15
Helibrás - Helicópteros do Brasil	Aeroespacial	16	16
Vodafone Brasil – Datora Mobile	Telecomunicações móvel	43	43
BMI – Banco Mercantil de Investimentos	Banco de investimentos	-	59

2.4 Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante/não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Principais práticas contábeis

(a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

Participação na SCP com a CBMM

A receita é reconhecida quando o direito de o Grupo de receber o pagamento da operação da SCP for mensurado e informado, o que ocorre usualmente em bases mensais, pela Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM (sócia ostensiva).

Receita de aluguel

A receita de aluguel resultante de arrendamentos mercantis operacionais dos imobilizados é contabilizada de forma linear ao longo do prazo dos compromissos de arrendamento mercantil.

Venda de produtos

A receita da venda de *vouchers* de viagem dos voos do Projeto Voe Minas Gerais e de comércio de água mineral é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre quando o transporte aéreo é prestado (*check-in*) ou na entrega do produto. A receita de venda de mercadorias é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de retornos e subsídios, descontos comerciais e descontos por volume.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

Dividendos

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(c) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; (iv) ativos financeiros disponíveis para venda; ou (v) derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos, outros ativos financeiros e outros ativos não circulantes.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos - taxa de juros efetiva - menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Aqui estão enquadrados os outros ativos financeiros do Grupo apresentados na Nota 12.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento:

- Com exceção das perdas por redução ao valor recuperável dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos;
- e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período;

Quanto à participação da Companhia no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, a Companhia não obteve controle ou influência significativa no Banco e, portanto, não vem tratando este investimento como investimento em coligada, e sim, como disponível para venda, avaliado ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo, conforme permitido pelo CPC 38/IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Este investimento foi classificado como disponível para venda por não se enquadrar nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38/IAS 39. A participação no BDMG foi integralmente transferida na cisão parcial da Codemig ocorrida em 31 de janeiro de 2018 pelo seu valor de custo histórico, vide Nota 31 (c).

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento do Grupo for estabelecido.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, o Grupo inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se o Grupo concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas e ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para o Grupo. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, o Grupo avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Em caso de evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração do resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e esse aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável da demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(d) Estoque de imóveis a comercializar

Representam terrenos e edificações com intenção de venda pelo Grupo. Estão registrados pelo seu custo de aquisição e na medida em que são alienados compõem o resultado nos custos de imóveis vendidos na parcela do custo que foi alienada. Tais ativos são representados substancialmente pelos distritos industriais advindos da incorporação da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais – CDI no momento de criação da Codemig.

São avaliados ao custo histórico ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão, se em andamento, e os custos estimados necessários para a realização da venda.

(e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital do Grupo. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas,

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

(i) *Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura*

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente, com periodicidade específica à cada investimento, ou quando circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(ii) *Ativos intangíveis*

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, realizado em época do ano específica à cada ativo, mas no mesmo período do ano anterior, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis quando aplicável, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos conforme a seguir apresentado:

Prédios e benfeitorias	26 a 80 anos
Equipamentos operacionais	5 a 10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

(g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (a) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (b) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (c) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (d) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (e) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo também é testado anualmente.

(h) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

(i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo: (i) tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

(j) Benefícios pós-aposentadoria

O Grupo patrocina o plano CODEMIG PREV, administrado e executado pela LIBERTAS – Fundação Libertas de Seguridade Social, estruturado na modalidade de contribuição definida, o qual requer que contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios do Grupo. O referido plano foi aprovado pelo órgão governamental competente em 01 de outubro de 2013, tendo seu início operacional ocorrido em 01 de novembro de 2013.

Todos os benefícios oferecidos pelo plano CODEMIG PREV estão estritamente ligados ao saldo de contas acumulado pelo participante, em virtude das contribuições vertidas por estes e pelo Grupo (patrocinador).

Tendo em vista que a modalidade do plano de benefícios é contribuição definida, o reconhecimento da obrigação deste plano é direto, não sendo necessário realizar cálculos, devendo as contribuições realizadas no exercício serem reconhecidas como despesas com pessoal. As contribuições do Grupo para planos de benefícios de contribuição definida são debitadas à demonstração de resultados no período a que as contribuições se referem.

(k) Impostos

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço no país em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente de patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

O Grupo, na revisão de seus ativos fiscais diferidos decorrentes de sucessivos prejuízos fiscais, entende que tal cenário não será revertido em um futuro próximo em suas principais empresas, de modo que o ativo gerado de tal benefício fiscal substancialmente não se encontra apresentado em suas demonstrações.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de impostos que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) em vigor na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

(I) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo e, também, sua moeda de apresentação.

2.6 Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) IFRS 15/CPC 47 – Receita de contrato com cliente

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 01 de janeiro de 2018 e substitui o CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

A administração entende que as novas orientações do IFRS15/CPC 47 não trarão impacto significativo na mensuração e no reconhecimento das receitas do Grupo tendo em vista a similaridade do momento de transferência de controle e de riscos e benefícios de suas receitas e pela ausência de complexidade na identificação e mensuração do valor de suas receitas.

(ii) IFRS 9/CPC 48– Instrumentos financeiros

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

A administração está concluindo sua avaliação da nova norma, mas não espera impacto relevante pela adoção do novo modelo de *impairment* para ativos financeiros. Considerando que em 31 de dezembro de 2017 o Grupo não possui transações que envolvam contabilização de *hedge*, as alterações provenientes das normas que envolvem contabilização de *hedge* não impactarão o Grupo.

Atualmente a Codemig reconhece a mensuração das suas ações no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais ("BDMG") pelo seu custo histórico, levando em consideração que tais instrumentos patrimoniais não possuem preço de mercado cotado em mercado ativo e seu valor justo não pode ser confiavelmente medido. A cisão ocorrida em 31 de janeiro de 2018 concretizou a realização da participação do Grupo no BDMG pelo seu valor de custo como mencionado na Nota 31 (c).

(iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos da adoção e desenhando os novos processos que envolvem as novas orientações dessa norma.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, envolvem as seguintes contas contábeis: provisão para perdas prováveis de contas a receber, expectativa de realização de impostos a recuperar, imóveis a comercializar, investimentos e ativo imobilizado, avaliação da necessidade de provisões para riscos, estimativa da reserva atuarial, entre outros.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de empresas contratadas e engenheiros do Grupo, que são revisados regularmente. A administração acredita que a vida útil esteja corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

(b) Custos de desenvolvimento

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 2.5 (g). A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada, geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto. Ao determinar os valores a serem capitalizados, a administração adota premissas sobre a geração futura de caixa esperada do projeto, taxas de desconto a serem aplicadas e o período esperado dos benefícios. Em 31 de dezembro de 2017, o valor contábil dos custos de desenvolvimento capitalizados era de R\$14.023 (R\$8.747 em 31 de dezembro de 2016). Vide Nota 14.

(c) Provisões para riscos litigiosos

O Grupo reconhece provisão para causas litigiosas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquias das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(d) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O reconhecimento do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em coligadas está em consonância com a Nota 2.3 (a). A metodologia utilizada para os testes de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração respectiva de cada investida.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, foram consideradas premissas específicas relativas aos fluxos operacionais e de investimento de cada uma das empresas, que variam de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados, taxas de utilização da capacidade instalada, necessidade de investimentos, oportunidade de otimização, entre outros fatores. Essas premissas relativas às projeções operacionais refletem as perspectivas e iniciativas contidas nos planos de negócios de cada investida.

Empresas	Variação anual da receita líquida				
	2018	2019	2020	2021	2022
IAS	122,6%	24,8%	25,1%	25,1%	25,0%
Helibrás	12,3%	21,1%	22,4%	9,3%	0,0%
Vodafone	23,8%	25,1%	63,4%	69,3%	4,1%

Em relação aos custos e despesas, foi considerado um crescimento nominal com base na taxa de inflação e no aumento das vendas para os próximos anos.

Empresas	Variação anual dos custos e das despesas				
	2018	2019	2020	2021	2022
IAS	108,9%	8,7%	22,7%	22,4%	22,6%
Helibrás	9,9%	20,2%	21,4%	9,3%	1,3%
Vodafone	-10,4%	-9,1%	43,1%	47,8%	4,1%

A taxa de desconto utilizada foi calculada, entre outros fatores, com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual de cada uma das investidas, bem como a carga tributária aplicável no capital de terceiros.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 5 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio de 4,0% ao ano para todas as unidades geradoras de caixa das investidas. Vide Nota 12.1

2.8 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a administração faça julgamentos críticos e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Os principais julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis estão apresentados a seguir:

(a) Classificação contábil de investimentos

- (i) CODEPAR: A Companhia de Desenvolvimento do Gás de Minas Gerais – CODEGÁS foi sucedida em 2015 pela Codemig Participações S.A. (“Codepar”) que possui como objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais através de parcerias em empreendimentos econômicos juntamente com empresas estatais e/ou privadas, inclusive por meio de investimentos

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diretos ou indiretos em participações societárias. Sua operação se viu iniciada a partir da aquisição de participações minoritárias em diversas empresas investidas e em 2016 foram realizados os primeiros investimentos em fundos de investimento em participações. Ressaltamos a manutenção da sua condição anterior como controlada, subsidiária integral da Codemig.

- (ii) **CODEÁGUAS:** A CODEÁGUAS Águas Minerais (“Codeáguas”) é uma sociedade limitada criada em 28 de fevereiro de 2016 para a extração e comercialização de águas minerais das fontes presentes nos municípios mineiros de Araxá, Cambuquira, Caxambú e Lambari. A sociedade possui a seguinte composição societária: 99,99% Codemig e 0,01% Codepar. Teve sua operação iniciada em 1º de maio de 2016 após reassumir os ativos de sua propriedade que anteriormente estavam arrendados à Águas Minerais de Minas Gerais – AGMM, subsidiária integral da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA.
- (iii) **PROMINAS:** O investimento na Companhia Mineira de Promoções – PROMINAS (“Prominas”) passou a ser tratado como controlada em 2015, por entendimento da administração de que a Codemig possui maioria de ações ordinárias correspondente à 90,59% e o direito de indicação do presidente do Conselho de Administração. Em 2016 a controlada entrou em processo de liquidação extra-judicial, que acarretou na extinção dos seus órgãos de administração. Tal extinção não alterou o exercício de controle tendo em vista o poder de escolha pela Codemig do liquidante da Prominas. Em 2017 os acionistas da Prominas deliberaram pela realização de um aumento de capital para captação de recursos para fazer frente às despesas necessárias até a liquidação, resultando em um aumento da participação da Codemig para 99,78%.

(b) **Impostos**

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscais futuras.

O Grupo apresentou no exercício de 2017 prejuízos fiscais no valor de R\$199.791 (R\$240.227 no exercício de 2016). Esses prejuízos referem-se aos prejuízos fiscais de todas as entidades do Grupo, as quais não possuem expectativa de lucros tributáveis em um futuro próximo. Caso o Grupo tivesse uma expectativa de lucro fiscal nos exercícios futuros, um ativo diferido seria reconhecido na proporção de 34% dos lucros projetados, conforme benefício fiscal vigente, capazes de utilizar os prejuízos fiscais constituídos nesse exercício. Dessa maneira a administração julgou que tais ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos. Em 31 de dezembro de 2017 o prejuízo fiscal acumulado controlado pela Companhia é de R\$2.857.630 (R\$2.657.839 em 31 de dezembro de 2016). Para conciliação da taxa efetiva dos tributos sobre o lucro, vide Nota 28.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O Grupo não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e mercado (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Contas a pagar	270.197	4.180	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.193	113.460	103.935	-
Adiantamentos e cauções recebidos	-	-	51.567	32.945
Em 31 de dezembro de 2016				
Contas a pagar	229.907	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.961	113.460	217.395	-
Adiantamentos e cauções recebidos	-	-	39.022	49.539

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Contas a pagar	271.413	4.180	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.193	113.460	103.935	-
Adiantamentos e cauções recebidos	173	-	51.567	32.945
Em 31 de dezembro de 2016				
Contas a pagar	229.907	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.961	113.460	217.395	-
Adiantamentos e cauções recebidos	1.259	266	39.045	49.539

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos do Grupo é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas significativas registradas em contas a receber desde a constituição do Grupo. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados tempestivamente.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação do Grupo considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador do Grupo e sua necessidade de liquidez.

(c) Risco de mercado - risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo está associado aos empréstimos de longo prazo. O Grupo gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que suas entidades estejam expostas somente a níveis mínimos de risco dentro do contexto de suas operações. Atualmente o Grupo está exposto principalmente a variação do CDI, índice atrelado à correção das debêntures, seu principal passivo. Por outro lado, os saldos de aplicação financeiras do Grupo são substancialmente atrelados também a este índice, reduzindo os impactos de sua variação. Vale ressaltar que nos últimos exercícios, o Grupo vem apresentando seu saldo de caixa e equivalentes de caixa superior ao saldo da dívida.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais o Grupo está exposto no final do exercício. A taxa básica de juros em 31 de dezembro de 2017 era de 7% e o iene estava cotado à R\$ 0,0294. A administração, baseada em estimativas de mercado, estima que o cenário provável da taxa básica de juros ao final de 2018 represente uma queda de 0,5%, enquanto espera uma alta de 9% da cotação do iene. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

O Grupo fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados nos próximos 12 meses, exceto para os empréstimos e financiamentos, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais o Grupo está exposto.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo contábil consolidado	Nocional	Indexador	Taxa /	Taxa /
				cotação atual	cotação esperada
Ativo					
Aplicações financeiras – CDB e fundos de investimento (i)	680.708	680.708	102% CDI	7,14%	6,63%
Letras financeiras (i)	20.378	20.378	125% CDI	8,75%	8,13%
Debêntures (i)	20.022	20.022	140% CDI	9,80%	9,10%
Crédito tributário (impostos federais)	24.582	24.582	SELIC	7,00%	6,50%
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (ii)	333.588	333.588	CDI + 2,25%	9,25%	8,75%
Adiantamentos de receitas - SCP	84.512	2.874.558	Iene	0,0294	0,0321
Cenários					
	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Ativo					
Aplicações financeiras – CDB e fundos de investimento (i)	45.131	44.263	43.395	45.999	46.867
Letras financeiras (i)	1.656	1.624	1.592	1.688	1.719
Debêntures (i)	1.822	1.787	1.752	1.857	1.892
Crédito tributário (impostos federais)	1.598	1.567	1.536	1.629	1.659
Passivo					
Empréstimos e financiamentos (ii)	(29.189)	(28.772)	(28.355)	(29.606)	(30.023)
Adiantamentos de receitas - SCP	(7.837)	(9.796)	(11.755)	(5.877)	(3.918)

- (i) Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros (SELIC), para efeitos dessa análise de sensibilidade o mesmo foi considerado como 100% da SELIC. Vale ressaltar que o saldo de aplicações financeiras possui alta volatilidade e está diretamente relacionado aos recebimentos e pagamentos do Grupo.
- (ii) Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros (SELIC), para efeitos dessa análise de sensibilidade o mesmo foi considerado como 100% da SELIC.

3.1 Gestão de capital

A política do Grupo é manter uma sólida base de capital visando manter o seu desenvolvimento futuro pautado pelas diretrizes do seu estatuto social. O Grupo monitora a relação dívida patrimônio e índices vinculados aos *covenants* derivados da 1ª emissão de debêntures da Codemig.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Total dos empréstimos (Nota 16)	333.588	447.816	333.588	447.816
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(402.165)	(517.909)	(404.352)	(519.273)
Dívida líquida (se negativo, caixa líquido)	(68.577)	(70.093)	(70.764)	(71.457)
Total do patrimônio líquido	1.665.419	1.362.726	1.665.426	1.363.403
Total do capital (Nota 21)	966.915	845.430	966.915	845.430

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas existentes na Escritura de Emissão das debêntures, cujo descumprimento pode acarretar o vencimento antecipado da dívida, ou seja, o pagamento imediato de todas as obrigações pecuniárias estabelecidas. Entre essas cláusulas, destaca-se o cumprimento de *covenants* ou índices financeiros, que são acompanhados semestralmente pela Codemig e revisados por seus auditores independentes. Dessa maneira, a razão Dívida Líquida/EBITDA, conforme definidos na Escritura, não pode ultrapassar 2,5, a razão Dívida Total/EBITDA, conforme definidos na Escritura, não pode ultrapassar 7,5 e o Grupo não pode assumir novas dívidas cujo valor individual seja superior a R\$100.000. O Grupo não assumiu novas dívidas após a emissão das debêntures. Abaixo, quadro com os *covenants* referentes a 2017:

ÍNDICES

Dívida líquida/EBTIDA (índice máximo de 2,5 vezes)

Descrição	Valor
Dívida líquida (A)	(355.921)
EBTIDA (C)	538.398
$\frac{(A)}{(C)} = 0,66$	(0,66)

Dívida total/EBTIDA (índice máximo de 7,5 vezes)

Descrição	Valor
Dívida total (B)	333.588
EBTIDA (C)	538.398
$\frac{(B)}{(C)} = 0,62$	0,62

Os demais itens dispostos na cláusula 6.1 da Escritura estabelecem outras condições cujo descumprimento pode levar ao vencimento antecipado da operação, relacionadas às obrigações pecuniárias e não-pecuniárias assumidas e exigências de caráter societário, como a necessidade de anuência dos debenturistas em caso de alteração no controle acionário da emissora ou na ocorrência de cisões ou fusões da emissora ou da SCP na qual é sócia. Todas as cláusulas restritivas foram atendidas pelo Grupo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	402.165	517.909	404.352	519.273
Títulos e valores mobiliários	315.911	66.375	337.223	66.379
Contas a receber	71.242	60.298	72.983	61.598
Dividendos a receber	1.515	1.953	1.515	4.236
Mútuo	-	3.274	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	18.133	18.377	17.992	17.992
	<u>808.966</u>	<u>668.186</u>	<u>834.065</u>	<u>669.478</u>
Disponível para venda				
BDMG	177.755	175.960	177.755	175.960
FIDC	-	11.091	-	11.091
FIP Aerotec	-	-	10.998	543
	<u>177.755</u>	<u>187.051</u>	<u>188.753</u>	<u>187.594</u>
Total de instrumentos financeiros ativos	<u>986.721</u>	<u>855.237</u>	<u>1.022.818</u>	<u>857.072</u>
Passivos				
Custo amortizado				
Contas a pagar	274.377	229.907	275.593	230.885
Empréstimos e financiamentos	333.588	447.816	333.588	447.816
Adiantamento e cauções recebidas	84.512	88.561	84.685	90.109
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>692.477</u>	<u>766.284</u>	<u>693.866</u>	<u>768.810</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e bancos conta movimento	6.987	17.939	8.801	18.559
Certificados de depósitos bancários – CDB	395.178	499.970	395.551	500.714
	<u>402.165</u>	<u>517.909</u>	<u>404.352</u>	<u>519.273</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário ou operações compromissadas, com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de mudança de valor justo, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças significativas entre o valor contábil de caixa e equivalentes de caixa e o valor justo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estes instrumentos tiveram com remuneração média de 102,03% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) no exercício de 2017 (101,53% no exercício de 2016).

6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fundos de investimento (i)	283.867	66.375	285.157	66.379
FIDC – APL Minas Gerais (ii)	11.666	-	11.666	-
Debêntures (iii)	-	-	20.022	-
Letras Financeiras (iv)	20.378	-	20.378	-
	<u>315.911</u>	<u>66.375</u>	<u>337.223</u>	<u>66.379</u>
Circulante	295.911	66.375	301.390	66.379
Não circulante	20.000	-	35.833	-
	<u>315.911</u>	<u>66.375</u>	<u>337.223</u>	<u>66.379</u>

- (i) Os fundos de investimento nos quais o Grupo aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e possuem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro.
- (ii) Baseado na liquidação do FIDC – vide Nota 12.1 e Nota 31 (d) – o saldo do fundo foi transferido de Outros ativos financeiros para Títulos a valores mobiliários considerando a expectativa de sua realização nos próximos 12 meses.
- (iii) Além desse investimento, a Codepar subscreveu debêntures não conversíveis, da espécie com garantia real e escriturais emitidas pela Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Vodafone Brasil”). O valor subscrito foi de R\$20.000 e a operação ocorreu em 18 de maio de 2017. As debêntures fazem jus a juros remuneratórios correspondentes a 140% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 dia. A data de vencimento é 25 de maio de 2022, sendo o pagamento de juros mensal e iniciado em 25 de maio de 2017. As amortizações estão previstas para começar em maio de 2018, e espera-se receber R\$4.189 decorrentes das amortizações nos próximos 12 meses, e esse saldo está sendo apresentado no circulante em conjunto a rentabilidade de curto prazo das letras financeiras.
- (iv) A Codemig aplicou R\$20.000 em letras financeiras de longo prazo com recebimento semestral dos juros previstos para os meses de abril e outubro de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2017 o Grupo possuía juros acumulados em R\$378 que serão recebidos em 20 de abril de 2018. Esse montante encontra-se apresentado como circulante.

7 Contas a receber

As contas a receber do Grupo correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando que o recebimento contratualmente mensal dos resultados da SCP, seu saldo pode apresentar oscilações sem correlação à variação das receitas acumuladas do período, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, o Grupo possui também valores a receber decorrentes: de arrendamentos, da venda de vouchers aéreos do projeto Voe Minas Gerais, da administração do terminal rodoviário Governador Israel Pinheiro, da venda de imóveis no curso normal das atividades e da comercialização de água mineral. Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>				
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	65.699	50.554	65.699	50.554
<u>Outros contas a receber:</u>				
Arrendamentos e recebíveis operacionais	13.858	13.845	16.411	17.103
Contas a receber por venda de imóveis	445	1.199	445	1.199
Demais contas	126	1.266	-	-
	<u>80.128</u>	<u>66.864</u>	<u>82.555</u>	<u>68.856</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.886)</u>	<u>(6.566)</u>	<u>(9.572)</u>	<u>(7.258)</u>
	<u>71.242</u>	<u>60.298</u>	<u>72.983</u>	<u>61.598</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer	68.803	57.055	70.543	58.355
Vencidos:				
Até 30 dias	182	2.185	182	2.185
Entre 30 e 60 dias	208	146	208	146
Entre 60 e 90 dias	1.204	182	1.204	182
Entre 90 e 180 dias	418	721	418	721
Há mais de 180 dias	9.313	6.575	10.000	7.267
	<u>80.128</u>	<u>66.864</u>	<u>82.555</u>	<u>68.856</u>

Do montante apresentado no saldo de contas a receber, parte substancial está relacionada à participação do Grupo na SCP com a CBMM, que não apresenta nenhum histórico de inadimplência. Levando em consideração as informações históricas sobre índices de inadimplência da Companhia e suas controladas para os demais valores de contas a receber, o crédito decorrente desses saldos a vencer também é de alta liquidez com baixo risco de perda. O prazo médio de recebimento desses valores é inferior a 30 dias.

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perda com crédito de liquidação duvidosa (“PDD”), quando a administração entende ter indicação de perda na realização de tais créditos. A administração analisou individualmente a situação dos seus recebíveis e constitui provisão para perdas prováveis com base em seu julgamento. A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(6.566)	(10.427)	(7.258)	(10.752)
Constituição	(2.861)	-	(2.861)	(367)
Reversão por recebimento do título	140	13	146	13
Reversão por baixa do título / perda	401	3.848	401	3.848
Saldo final	<u>(8.886)</u>	<u>(6.566)</u>	<u>(9.572)</u>	<u>(7.258)</u>

8 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Juros sobre capital próprio BDMG	394	1.184	394	1.184
Dividendos a receber Comipa (Nota 12)	1.121	769	1.121	769
Dividendos a receber Helibrás (Nota 12)	-	-	-	2.283
	<u>1.515</u>	<u>1.953</u>	<u>1.515</u>	<u>4.236</u>

9 Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da controladora de 2017 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Pelo fato do Grupo apresentar prejuízo fiscal recorrente, os valores são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação (PIS, COFINS e IRRF sobre a folha de pagamentos).

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda	23.855	25.180	29.858	25.876
Contribuição social	727	727	2.706	835
Tributos diferidos	-	-	1.925	-
Outros impostos e contribuições a recuperar	6	6	620	459
	<u>24.588</u>	<u>25.913</u>	<u>35.109</u>	<u>27.170</u>
Circulante	9.647	10.619	18.078	11.585
Não circulante	14.941	15.294	17.031	15.585
	<u>24.588</u>	<u>25.913</u>	<u>35.109</u>	<u>27.170</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como de outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado.

O saldo dos depósitos judiciais efetuados está demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	15.736	26.745	15.736	26.745
Demais depósitos	<u>1.388</u>	<u>1.335</u>	<u>1.400</u>	<u>1.355</u>
	<u>17.124</u>	<u>28.080</u>	<u>17.136</u>	<u>28.100</u>

A Codemig protocolou em outubro de 2016 acordo judicial formalizando a desistência da desapropriação de alguns terrenos do entorno da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais. Tal acordo fora homologado na justiça e aguarda despacho judicial autorizando a retirada de R\$8.392 dos depósitos judiciais. Até 31 de dezembro de 2017 o processo não se atualizou, mantendo dessa maneira os valores em contas de depósito judicial.

A baixa principal no saldo de desapropriações ocorreu substancialmente devido ao levantamento de dois depósitos judiciais pelas partes contrárias, no montante acumulado de R\$ 10.735 em setembro de 2017. O montante levantado foi transferido para o custo de terrenos no Imobilizado.

11 Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de distritos industriais e de terrenos que não serão destinados para uso próprio do Grupo e, conseqüentemente, estão disponíveis para venda. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Distritos industriais (i)	10.124	13.317
Ribeirão das Neves	27.185	27.185
Sete Lagoas	1.632	1.632
Governador Valadares	<u>1.244</u>	<u>1.244</u>
	<u>40.185</u>	<u>43.378</u>
Provisão para redução ao valor recuperável (ii)	<u>(9.690)</u>	<u>(13.498)</u>
	<u>30.495</u>	<u>29.880</u>

- (i) A movimentação do exercício de 2017 refere-se substancialmente a doação de terrenos de distritos industriais no valor de R\$ 3.808 que estavam inteiramente provisionados, não gerando impacto no resultado. Durante o exercício de 2016 foi realizada a venda do terreno de Conselheiro Lafaiete pelo valor de R\$12.150 gerando um resultado de R\$7.130.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) O saldo de provisão em 31 de dezembro de 2016 refere-se em sua maioria ao estoque de imóveis a comercializar nomeados Distritos Industriais.

12 Participações societárias

A carteira de participações societárias é composta por empresas controladas e coligadas, sobre as quais a Codemig exerce influência significativa e controle, respectivamente, e por outras empresas em que não existe influência significativa - instrumentos financeiros disponíveis para venda.

12.1 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
BDMG				
Saldo inicial	175.960	193.952	175.960	193.952
Capitalização do JCP	791	-	791	-
Capitalização dos dividendos	1.004	-	1.004	-
Venda de ações	-	(17.992)	-	(17.992)
	<u>177.755</u>	<u>175.960</u>	<u>177.755</u>	<u>175.960</u>
Vodafone Brasil				
Saldo inicial	-	-	-	36.855
Aquisição de participação	-	-	-	15.795
Reclassificação da participação para investimento	-	-	-	(52.650)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
FIP AEROTEC				
Saldo inicial	-	-	543	-
Aquisição de cotas	-	-	15.260	1.400
Desvalorização de cotas	-	-	(4.805)	(857)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.998</u>	<u>543</u>
FIDC – APL Minas Gerais				
Saldo inicial	11.091	-	11.091	-
Aquisição de cotas	-	10.500	-	10.500
Valorização de cotas	575	678	575	678
Adiantamento de IRRF ("Come-cotas")	-	(87)	-	(87)
Reclassificação (Investimento em liquidação)	(11.666)	-	(11.666)	-
	<u>-</u>	<u>11.091</u>	<u>-</u>	<u>11.091</u>
	<u>177.755</u>	<u>187.051</u>	<u>188.753</u>	<u>187.594</u>

BDMG

Em 31 de outubro de 2012 e 29 de novembro de 2012, a Companhia efetuou pagamentos no montante de R\$ 50.000 e R\$ 130.000, respectivamente, e adquiriu o total de 5.999.999.999 ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, representando 11,59% do capital total.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O BDMG é controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais e, portanto, parte relacionada da Companhia.

Em 2013 e 2014 foram capitalizados lucros e valores de JCP – Juros sobre o capital próprio. Com estas capitalizações da Codemig no capital social do BDMG, a Companhia encerrou o exercício de 2013 com um total de 6.114.317.103 ações e participação de 10,74% do capital social. Em 2014 este valor alcançou o montante de 6.231.272.133 ações, ficando o percentual de participação em 10,81% do capital total.

Em 26 de agosto de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária realizada pelo BDMG, foram capitalizados lucros residuais do exercício de 2014, no montante de R\$ 1.996, correspondente à participação do Grupo.

Foi aprovada a destinação de créditos de juros sobre capital próprio aos acionistas, no valor de R\$19.000, referente ao exercício de 2015, conforme AGE datada de 29 de dezembro de 2015. Assim disposto coube a Codemig, conforme proporção da participação no capital social do BDMG, o crédito de juros sobre capital próprio de R\$2.054 deduzidos de R\$369 referentes ao imposto de renda retido na fonte. No entanto, em 28 de abril de 2016, foi realizada AGOE, em que o BDMG tornou sem efeito o crédito de JCP em 2015, tendo em vista a apuração de prejuízo no valor de R\$23.509 em 2015.

Em 16 de junho de 2016 a Codemig firmou um contrato de compra e venda de ações com a Minas Gerais Participações S.A. – MGI o qual formalizou a venda de 0,9% da participação no capital social do BDMG, por valor de livros – R\$17.992 – que pertenciam a Codemig. Sendo assim, 578.039.299 ações ordinárias de emissão do BDMG foram alienadas do patrimônio da Codemig, de modo que em 30 de setembro de 2016 a Companhia apresenta uma participação no BDMG de 9,24% de participação no capital social do referido banco.

Conforme AGE realizada pelo BDMG em 29 de dezembro de 2016, foi aprovada a destinação de créditos de juros sobre capital próprio aos acionistas, no valor de R\$15.000, referente ao exercício de 2016. Assim disposto coube a Codemig, conforme proporção da participação no capital social do BDMG, os juros sobre capital próprio no montante de R\$1.393 deduzidos de R\$209 referentes ao imposto de renda retido na fonte. Assim a Codemig tem um crédito de R\$1.184 junto ao BDMG que poderá ser recebido em espécie e/ou usado para aumento de capital, após decisão de futura assembleia. Em 31 de dezembro de 2016 a Codemig detém um ativo no montante de R\$175.960, correspondentes a 9,24% do capital social do BDMG.

Em 26 de abril de 2017 foi aprovado em AGE o aumento de capital no BDMG em R\$11.755, sendo R\$10.814 através da incorporação do lucro de 2016 e R\$941 por meio de subscrição dos acionistas. Do montante integralizado com lucros de 2016 a Codemig aumentou sua participação em R\$1.004. Já do montante total a integralizar de R\$941, devido a renúncia do Estado de Minas Gerais ao direito de preferência, a Codemig integralizou R\$791 através da capitalização de créditos de juros sobre capital próprio apurados pelo BDMG em 2016 e ainda não distribuídos até aquela data. Com ambas integralizações, a Codemig aumentou seu ativo R\$1.795 com a subscrição de 26.356.048 ações das 31.360.926 emitidas.

Considerando que o crédito de juros sobre capital próprio antes da integralização supramencionada era de R\$1.184, resta à Codemig em 31 de dezembro de 2017 um saldo remanescente de R\$394 (vide Nota 8). Após as integralizações referenciadas, em 31 de dezembro de 2017 a participação da Codemig no BDMG é de 8,84% das suas ações, correspondentes a R\$177.755.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O aporte de capital no BDMG tem como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais; e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia.

A Companhia não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vem tratando este investimento como investimento em coligada, e sim, como investimento disponível para venda, avaliado ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo, conforme permitido pelo CPC 38/IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Este investimento foi classificado como disponível para venda por não se enquadrar nas demais categorias de ativos financeiros conforme previsto no CPC 38/IAS 39.

VODAFONE BRASIL

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Codepar, em novembro de 2015 subscreveu e integralizou 288.565 novas ações preferenciais de emissão da Datora Mobile Telecomunicações S.A. (“Vodafone Brasil”) mediante o pagamento de R\$36.855. A participação subscrita e integralizada foi avaliada por especialistas em R\$38.551.

A Datora Mobile faz parte do Grupo Datora e atua na prestação de serviços de comunicação, com foco voltado ao mercado M2M (Machine to Machine) e IoT (Internet of Things). Ela está sediada na cidade de Nova Lima/MG. Em 2013 a Datora Mobile firmou um contrato de parceria com o Grupo Vodafone adquirindo o direito de uso da marca Vodafone Brasil.

Em 24 de junho de 2016 a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL – aprovou em seu Conselho Diretor a o ingresso da Codepar no capital social da Datora Mobile Telecomunicações S.A. – Vodafone Brasil.

A Codemig busca com este investimento incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de viabilizar: a modernização da indústria mineira, a comunicação entre entidades governamentais e cidadãos, o acesso da população aos meios de comunicação e inclusão digital, criação de cidades inteligentes e a geração de empregos diretos e indiretos no Estado de Minas Gerais.

Em Assembleia Geral realizada em 08 de agosto de 2016 a Codepar subscreveu 123.671 novas ações ordinárias e converteu as 288.565 ações preferenciais das quais já era titular em ações ordinárias da Vodafone Brasil. Dessa maneira, tendo em vista sua participação em 45% do capital votante da investida, a partir desta data a Codepar obteve influência significativa na Vodafone Brasil, passando a contabilizar o investimento pelo método da equivalência patrimonial.

A aquisição da participação na Vodafone Brasil pela Codepar se deu pelo montante de R\$52.650, sendo a primeira tranche no valor de R\$36.855 e a segunda pelo valor de R\$15.795. A participação da Codepar no patrimônio líquido da Vodafone em 2016, referente às 412.236 adquiridas é de R\$15.339. A parcela da mais valia bruta, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida e o valor patrimonial foi avaliada em R\$16.156.

O ágio gerado pela expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no montante de R\$21.155 foi calculado no momento da aquisição da participação societária que concebeu a influência significativa à Codepar. O método utilizado para avaliação do investimento foi o de fluxo de caixa descontado, considerando fatores que afetam o desempenho futuro da investida, tais como volume de vendas, preços, custos, impostos, necessidades de capital de giro e investimentos.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos de investimento

FIDC - APL Minas Gerais (anteriormente denominado FIDC - APL Santa Rita do Sapucaí)

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios APL Minas Gerais é classificado como um fundo de fomento mercantil, nos termos da Deliberação ANBIMA. É regido pelas disposições legais regulamentares, especialmente a Resolução CMN Nº 2.907/01 e a Instrução CVM nº 356/01, e alterações posteriores. O fundo é administrado pelo Bancoob DTVM, vencedora de processo licitatório conduzido pela Companhia.

O objetivo do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas e o rendimento de longo prazo, por meio da aquisição de direitos creditórios emitidos por empresas ligadas ao Arranjo Produtivo Eletroeletrônico (APL) de Minas Gerais, observados os limites de composição e diversificação da carteira de investimentos. O fundo terá duração de 36 meses, contados a partir de 16 de junho de 2016, data da primeira integralização de cotas, sendo prorrogável mediante deliberação aprovada em Assembleia Geral de Cotistas.

No dia 14 de dezembro de 2016, a aquisição de direitos creditórios do fundo foi suspensa devido ao desenquadramento da carteira informado pela administradora via fato relevante. Para tratar do assunto foi realizada uma Assembleia Geral de Cotistas no dia 23 de dezembro de 2016 na qual a administradora foi autorizada a solicitar a prorrogação de prazo de enquadramento ao órgão regulador. A CVM, em 21 de fevereiro de 2017, deferiu o pedido de prorrogação de prazo.

Em 2017 a Codemig manifestou informalmente à Administradora do FIDC – APL Minas Gerais sua intenção em liquidar antecipadamente o fundo, considerando a expectativa de não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM Nº 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento.

Em 9 de fevereiro de 2018, em Assembleia Geral de Cotistas do Fundo, foi aprovada a liquidação desse fundo, com o consequente crédito na conta corrente do Grupo no montante de R\$ 11.598. Para tanto, o FIDC foi reclassificado títulos e valores mobiliários – “investimentos em liquidação” devido a sua perspectiva de liquidação e expectativa de recebimento do resgate das cotas nos próximos 12 meses. , conforme descrito na Nota 31 (d).

FIP AEROTEC

O AEROTEC - Fundo de Investimento em Participações foi constituído sob a forma de condomínio fechado e é regido por seu Regulamento, de acordo com a Instrução CVM nº 578/16 e demais disposições legais e regulamentares. Classificado como um fundo restrito tipo 2 nos termos da Deliberação ANBIMA, é destinado exclusivamente a investidores profissionais. A administração e gestão do Fundo serão responsabilidade da Confrapar Participações e Pesquisa S.A., vencedora de processo licitatório conduzido pela Codepar.

O objetivo preponderante do fundo é obter rendimentos de longo prazo aos seus cotistas por meio de investimentos diretos e/ou indiretos em valores mobiliários de emissão de empresas com sede social estabelecida no Estado de Minas Gerais, que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial. O fundo também mantém foco em tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, alinhando-se ao planejamento e à política de investimentos da Codemig.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O prazo de duração do fundo será de 10 anos contados a partir da data de registro do fundo na CVM, prazo este que poderá ser prorrogado, mediante proposta do Administrador/Gestor, por até cinco períodos adicionais de um ano.

A Codemig, por meio de sua subsidiária integral, Codepar, já realizou seis integralizações de quotas no AEROTEC, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 16.660, valor equivalente a 11,90% do capital subscrito do fundo. Foram integralizados R\$ 1.400 em 2016, equivalentes a 1% do total das quotas subscritas, e R\$ 15.260 em 2017, o que representa 10,90% do capital subscrito.

A composição dos saldos dos fundos está apresentada da seguinte maneira:

Fundo	Administrador	2017	2016
FIDC - APL Minas Gerais (i)	Bancoob DTVM	-	11.091
FIP AEROTEC	Confrapar Participações	10.998	543
		<u>10.998</u>	<u>11.634</u>

Os fundos do Grupo possuem as seguintes disposições de capital:

Fundo	Capital comprometido	Capital investido	Capital à investir
FIDC - APL Minas Gerais (ii)	50.000	10.500	-
FIP AEROTEC	140.000	16.660	123.340
	<u>190.000</u>	<u>27.160</u>	<u>123.340</u>

- (i) O FIDC foi reclassificado para títulos e valores mobiliários devido a sua perspectiva de liquidação e expectativa de recebimento do resgate das cotas nos próximos 12 meses. Vide nota explicativa 31 (d).
- (ii) Considerando a manifestação pela liquidação do fundo, no entendimento do Grupo, em 31 de dezembro de 2017 não há capital à investir.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Investimentos em coligadas e controladas

O Grupo possui investimentos em controladas e coligadas visando o desenvolvimento econômico diversificado do Estado de Minas Gerais. Naqueles investimentos em que possui influência significativa, o Grupo formalizou acordos de acionistas e outros documentos pertinentes visando a proteção de seus direitos enquanto acionista minoritário, não integrante de bloco de controle.

Natureza e extensão das participações materiais em controladas e coligadas do Grupo:

Controladas (a) e coligadas (b)	Sede	Quantidade de ações / quotas		% participação no capital social		Natureza do Investimento
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Controladora						
CODEPAR	(a) Belo Horizonte	206.196.000	-	100,00%	100,00%	Veículo de investimentos, subsidiária integral da CODEMIG.
CODEÁGUAS	(a) Belo Horizonte	5.795.900	-	99,99%	99,99%	Empresa limitada do ramo de bebidas e extração de água mineral.
PROMINAS	(a) Belo Horizonte	1.842.914.371	-	99,78%	99,78%	Criação e controle para apoio no setor de turismo e eventos com a locação de instalações.
COMIPA	(b) Araxá	187.272.000	20.783.520	50,99%	48,26%	Aquisição primária de ações para exploração mineral de Nióbio.
Consolidado						
COMIPA	(b) Araxá	187.272.000	20.783.520	50,99%	48,26%	Aquisição primária de ações para exploração mineral de Nióbio.
IAS	(b) São José da Lapa	1.764.706	-	15,00%	15,00%	Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial.
Helibrás	(b) Itajubá	70.190.051	13.292.583	15,51%	25,00%	Aquisição primária de ações para apoio do setor Aeroespacial.
Vodafone Brasil	(b) Nova Lima	412.236	-	42,80%	42,80%	Aquisição primária de ações para apoio do setor de telecomunicações sem fio.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição dos saldos dos investimentos:

					Controladora	
					2017	2016
Investimentos	Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total	Total	
CODEPAR	180.260	-	-	180.260	349.260	
CODEÁGUAS	1.831	-	-	1.831	1.336	
PROMINAS	2.446	-	-	2.446	6.529	
COMIPA	268	-	-	268	268	
Outros investimentos	1.275	-	-	1.275	1.264	
	<u>186.080</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>186.080</u>	<u>358.657</u>	
					Consolidado	
					2017	2016
Investimentos	Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total	Total	
COMIPA	268	-	-	268	268	
IAS (a) (i) (ii)	5.682	14.460	-	20.142	25.134	
Helibrás (b) (i)	35.328	47.403	-	82.731	118.301	
Vodafone Brasil (c) (i) (ii)	6.576	14.379	21.155	42.110	49.947	
BMI (i) (iii)	-	-	-	-	152.785	
Outros investimentos	1.275	-	-	1.275	1.271	
	<u>49.129</u>	<u>76.242</u>	<u>21.155</u>	<u>146.526</u>	<u>347.706</u>	

- (i) Empresas coligadas à Codepar.
- (ii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da IAS e da Vodafone Brasil, as informações financeiras de 30 de novembro de 2016.
- (iii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência do BMI, as informações financeiras de 31 de outubro de 2016.

Alocação do preço de compra dos investimentos:

O Grupo no momento da compra dos investimentos realizou a alocação do preço de compra entre valor correspondente à participação no patrimônio líquido, no valor justo de ativos e passivos, líquidos, e ágio advindo de expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa, conforme já mencionado na Nota 2.3 (a). Considerando a existência de ágio (*goodwill*), o Grupo realizou testes de impairment conforme apresentado nas Notas 2.7 (d).

- (a) A alocação do preço de compra da IAS teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes com os órgãos de defesa do Governo Federal, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. Após análise por especialistas, o Grupo realizou um impairment do ágio e de parte da mais valia em 2017 no montante acumulado de R\$4.429.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) A alocação do preço de compra da Helibrás teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes e valor justo de mercado de seu imobilizado, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. Após análise por especialistas, o Grupo realizou um impairment do ágio e de parte da mais valia em 2017 no montante acumulado de R\$23.408.
- (c) A alocação do preço de compra da Vodafone teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados no valor justo de mercado de seus estoques e no valor justo do know-how advindo da Vodafone, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado.

O reconhecimento do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em coligadas está em consonância com a Nota 2.3 (a). A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração de cada uma das investidas.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, foram consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas, que variam de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço.

Em relação aos custos e despesas, foi considerado um crescimento nominal com base na taxa de inflação e no aumento das vendas para os próximos anos. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Companhia e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa média calculada foi de 13,7% para as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 5 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio de 4,0% ao ano para todas as unidades geradoras de caixa.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Controladora								
Investidas	Saldo em 01/01/2017	Aquisição de participação	Redução de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste pós aquisição no valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos / JCP	Saldo em 31/12/2017
CODEPAR	349.260	34.860	(163.500)	(38.943)	-	(234)	(1.183)	180.260
CODEÁGUAS	1.336	3.000	-	(2.505)	-	-	-	1.831
PROMINAS	6.529	17.252	(16.702)	(5.255)	-	622	-	2.446
COMIPA	268	-	-	1.121	-	-	(1.121)	268
Outros investimentos	1.264	60	-	(49)	-	-	-	1.275
	<u>358.657</u>	<u>55.172</u>	<u>(180.202)</u>	<u>(45.631)</u>	<u>-</u>	<u>388</u>	<u>(2.304)</u>	<u>186.080</u>
Consolidado								
Investidas	Saldo em 01/01/2017	Aquisição de participação	Reclassificação da participação BMI / Impairment	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste pós aquisição no valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos / JCP	Saldo em 31/12/2017
COMIPA	268	-	-	1.121	-	-	(1.121)	268
IAS (i) (ii)	25.134	-	(4.429)	624	(1.172)	-	(15)	20.142
Helibrás (i)	118.301	-	(23.408)	(3.718)	(9.210)	964	(198)	82.731
Vodafone Brasil (i) (ii)	49.947	-	-	(8.548)	(1.213)	1.924	-	42.110
BMI (i)(iii)	152.785	-	(152.785)	-	-	-	-	-
Outros investimentos	1.271	60	(7)	(49)	-	-	-	1.275
	<u>347.706</u>	<u>60</u>	<u>(180.629)</u>	<u>(10.570)</u>	<u>(11.595)</u>	<u>2.888</u>	<u>(1.334)</u>	<u>146.526</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em coligadas e controladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

							Controladora
Controladas e coligadas	Saldo em 01/01/2016	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste pós aquisição no valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição / Desconstituição de dividendos	Saldo em 31/12/2016
CODEPAR	107.098	230.835	(1.153)	-	12.480	-	349.260
CODEÁGUAS	-	2.796	(1.460)	-	-	-	1.336
PROMINAS	16.359	-	(9.830)	-	-	-	6.529
COMIPA	268	-	314	-	-	(314)	268
Outros investimentos	1.294	59	(89)	-	-	-	1.264
	<u>125.019</u>	<u>233.690</u>	<u>(12.218)</u>	<u>-</u>	<u>12.480</u>	<u>(314)</u>	<u>358.657</u>
							Consolidado
Coligadas	Saldo em 01/01/2016	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste pós aquisição no valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição / Desconstituição de dividendos	Saldo em 31/12/2016
COMIPA	268	-	314	-	-	(314)	268
IAS (i) (ii)	27.000	-	637	(540)	-	(1.963)	25.134
Helibrás (i)	42.500	65.735	4.256	(5.002)	13.095	(2.283)	118.301
Vodafone Brasil (i) (ii)	-	52.650	(2.139)	(564)	-	-	49.947
BMI (i)(iii)	-	147.288	5.547	-	(50)	-	152.785
Outros investimentos	1.300	59	(166)	-	-	78	1.271
	<u>71.068</u>	<u>265.732</u>	<u>8.449</u>	<u>(6.106)</u>	<u>13.045</u>	<u>(4.482)</u>	<u>347.706</u>

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da IAS e da Vodafone Brasil, as informações financeiras de 30 de novembro de 2017.

(iii) Em 2016, a Codepar realizou um investimento no Banco Mercantil de Investimentos – BMI, adquirindo participação acionária de 58,59%. O projeto de aquisição de participação acionária de um Banco de Investimento regional e com sede em Belo Horizonte tinha como principal objetivo fomentar o segmento de médias empresas sediadas ou com investimentos no Estado de Minas Gerais que necessitem de serviços financeiros ofertados pelo banco para alavancarem seus negócios, contribuindo para a solidez da economia do Estado.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Codepar, considerando o período de silêncio do Banco Central do Brasil desde o envio da solicitação de aprovação do processo de emissão de novas ações do Banco Mercantil de Investimentos - BMI encaminhado em março de 2016, solicitou ao banco o cancelamento da emissão das ações e conseqüentemente de sua subscrição. Baseado na Resolução 2.027 de 1993 do BCB, os montantes recebidos numa subscrição inicial de aumento de capital devem ser mantidos em títulos públicos federais. Tais títulos, adquiridos pelo BMI em nome da Codepar, após os trâmites internos, foram integralmente resgatados pela Codepar, que recebeu em junho de 2017 o montante aportado em março de 2016 atualizado pelo ganho dos referidos títulos. Portanto, o Grupo, considerando sua mudança de intenção em relação a sua participação do BMI subscrita e integralizada, reclassificou o saldo da participação no BMI para ativos financeiros disponíveis para venda no curto prazo e registrou sua valorização no curso do exercício de 2017 como um ajuste de avaliação patrimonial até sua efetiva realização, quando registrou seu ganho total do exercício em suas receitas financeiras.

Informações financeiras da carteira de investimentos em coligadas e controladas:

(a) Informações patrimoniais sobre controladas e coligadas

<u>Investidas</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita bruta</u>	<u>Lucros ou (prejuízos)</u>
Controladas							
CODEPAR	13.199	174.415	7.354	-	180.260	-	(38.943)
CODEÁGUAS	2.588	86	843	-	1.831	2.559	(2.504)
PROMINAS	3.887	14	1.107	340	2.454	844	(5.266)
	Patrimônio líquido	Lucros ou (prejuízos)					
Coligadas							
COMIPA	526	2.199					
IAS (i) (ii)	37.881	(135)					
Helibrás (i)	227.795	(23.965)					
Vodafone Brasil (i) (ii)	13.713	(15.508)					

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da IAS e da Vodafone Brasil, as informações financeiras de 30 de novembro de 2017.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações de resultado do período sob análise

Investidas	Lucros ou (prejuízos)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Controladas			
CODEPAR	(38.943)	(234)	(39.177)
CODEÁGUAS	(2.504)	-	(2.504)
PROMINAS	(5.266)	-	(5.266)
Coligadas			
COMIPA	2.199	-	2.199
IAS (i) (ii)	(135)	-	(135)
Helibrás (i)	(23.965)	6.215	(17.750)
Vodafone Brasil (i) (ii)	(15.508)	-	(15.508)

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da IAS e da Vodafone Brasil, as informações financeiras de 30 de novembro de 2017.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

O imobilizado do Grupo apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora					
	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2016						
Custo	258.970	307.981	36.317	428.990	16.315	1.048.573
Depreciação acumulada	-	(110.270)	(29.543)	-	-	(139.813)
Impairment	(2.556)	(2.476)	-	(215)	-	(5.247)
Saldo contábil líquido	256.414	195.235	6.774	428.775	16.315	903.513
Aquisições	-	-	884	20.683	509	22.076
Baixas	(1.452)	(2.047)	(161)	(135)	-	(3.795)
Transferências	(105)	260.930	30.082	(290.831)	(76)	-
Depreciação - adições	-	(8.443)	(3.918)	-	-	(12.361)
Depreciação - baixas	-	1.227	112	-	-	1.339
Impairment	282	1.049	-	135	-	1.466
Em 31 de dezembro de 2016	255.139	447.951	33.773	158.627	16.748	912.238
Custo	257.413	566.864	67.122	158.707	16.748	1.066.854
Depreciação acumulada	-	(117.486)	(33.349)	-	-	(150.835)
Impairment	(2.274)	(1.427)	-	(80)	-	(3.781)
Saldo contábil líquido	255.139	447.951	33.773	158.627	16.748	912.238
Aquisições	208.365	3.920	3.135	31.177	166	246.763
Baixas	(4.902)	(4.463)	(1.772)	(80)	(40)	(11.257)
Transferências	5.649	18.579	11.909	(19.351)	(16.786)	-
Depreciação - adições	-	(7.412)	(5.476)	-	-	(12.888)
Depreciação - baixas	-	2.735	1.724	-	-	4.459
Impairment	51	87	-	80	-	217
Em 31 de dezembro de 2017	464.302	461.397	43.243	170.453	88	1.139.532
Custo	466.525	584.900	80.344	170.503	88	1.302.360
Depreciação acumulada	-	(122.163)	(37.101)	-	-	(159.264)
Impairment	(2.223)	(1.340)	-	-	-	(3.564)
Saldo contábil líquido	464.302	461.397	43.243	170.503	88	1.139.532

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Equipamentos operacionais	Imobilizado em andamento	Outros imobilizados	Total
Em 1º de janeiro de 2016						
Custo	271.527	329.207	36.317	428.990	19.884	1.085.925
Depreciação acumulada	-	(126.444)	(29.543)	-	(3.124)	(159.111)
<i>Impairment</i>	(2.556)	(2.476)	-	(215)	-	(5.247)
Saldo contábil líquido	268.971	200.287	6.774	428.775	16.760	921.567
Aquisições	-	204	978	20.683	635	22.500
Baixas	(1.452)	(2.119)	(161)	(135)	(40)	(3.907)
Transferências	(105)	260.930	30.082	(290.831)	(76)	-
Depreciação - adições	-	(9.301)	(3.918)	-	(312)	(13.531)
Depreciação - baixas	-	1.227	112	-	22	1.361
<i>Impairment</i>	282	1.049	-	135	-	1.466
Em 31 de dezembro de 2016	267.696	452.277	33.867	158.627	16.989	929.456
Custo	269.970	588.222	67.216	158.707	20.403	1.104.518
Depreciação acumulada	-	(134.518)	(33.349)	-	(3.414)	(171.281)
<i>Impairment</i>	(2.274)	(1.427)	-	(80)	-	(3.781)
Saldo contábil líquido	267.696	452.277	33.867	158.627	16.989	929.456
Aquisições	195.808	538	3.170	31.177	166	230.857
Baixas	(4.902)	(4.463)	(1.772)	(80)	(40)	(11.257)
Transferências	5.649	18.579	15.403	(19.351)	(20.280)	-
Depreciação - adições	-	(7.774)	(5.486)	-	(131)	(13.391)
Depreciação - baixas	-	2.735	1.724	-	-	4.459
Depreciação - transferências	-	(583)	(2.804)	-	3.387	-
<i>Impairment</i>	50	87	(212)	80	-	5
Em 31 de dezembro de 2017	464.301	461.396	43.890	170.453	90	1.140.131
Custo	466.525	602.876	84.017	170.453	90	1.323.960
Depreciação acumulada	-	(140.140)	(39.915)	-	-	(180.055)
<i>Impairment</i>	(2.224)	(1.340)	(212)	-	-	(3.774)
Saldo contábil líquido	464.301	461.396	43.890	170.453	90	1.140.131

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2016, foi concluída parte substancial da obra do Centro Cultural Presidente Itamar Franco, conjunto arquitetônico que abriga uma sala para concertos sinfônicos, com padrão acústico internacional, e também é sede da Rádio Inconfidência e da Rede Minas de Televisão. Conseqüentemente, foi transferido o montante de R\$290.831 da conta de Imobilizado em andamento.

O Grupo possui diversos imóveis, dentre eles, os descritos no parágrafo acima, cedidos em comodato não oneroso ou arrendados por valores inferiores ao preço de mercado, a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais). Esses imóveis são localizados em diversos municípios do Estado de Minas Gerais. Quando existe o interesse por parte da administração na alienação do imóvel, o contrato pode ser rescindido sem nenhum ônus para quaisquer das partes, desde que cumpridas as formalidades contratuais.

O saldo remanescente na conta Imobilizado em Andamento é representado, substancialmente, pelas obras do Expominas São João Del Rei, no montante de R\$85.291 e por terrenos desapropriados, no montante de R\$81.822, cuja documentação ainda tramita no judiciário. Não há prazos definidos para conclusão dessas obras.

A situação destes ativos está condizente com o objeto social da Companhia (Nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

O valor residual total de bens do ativo imobilizado cedido em garantia em 31 de dezembro de 2017 é de R\$4.971 (R\$1.550 em 31 de dezembro de 2016).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

O intangível do Grupo apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora e consolidado				
	Custos de desenvolvimento	Direitos contratuais	Marcas e patentes	Direitos de lavra e jazidas	Total
Em 1º de janeiro de 2016					
Custo	-	-	209	12.100	12.309
Impairment	-	-	-	(11.866)	(11.866)
Saldo contábil líquido	-	-	209	234	443
Aquisições	8.747	860	-	-	9.607
Amortização	-	(15)	-	-	(15)
Em 31 de dezembro de 2016	8.747	845	209	234	10.035
Custo	8.747	860	209	12.100	21.916
Amortização acumulada	-	(15)	-	-	(15)
Impairment	-	-	-	(11.866)	(11.866)
Saldo contábil líquido	8.747	845	209	234	10.035
Aquisições	5.276	784	5	-	6.065
Amortização - adições	-	(297)	-	(3)	(300)
Impairment	-	-	-	(163)	(163)
Em 31 de dezembro de 2017	14.023	1.332	214	68	15.637
Custo	14.023	1.644	214	12.100	27.981
Amortização acumulada	-	(312)	-	(3)	(315)
Impairment	-	-	-	(12.029)	(12.029)
Saldo contábil, líquido	14.023	1.332	214	68	15.637

Existem dois projetos de pesquisa e desenvolvimento considerados na capitalização dos seus gastos no exercício. O primeiro e mais significativo é o desenvolvimento de processos de produção de grafeno e escala com manutenção de suas propriedades essenciais padronizadas. O segundo é o desenvolvimento dos processos produtivos de hidróxidos e sulfatos duplos e implantação do 1º laboratório-fábrica de imãs de terras-raras no Brasil.

Ambos os projetos de desenvolvimento têm seu estudo de viabilidade elaborado e são considerados pela administração potenciais novos grandes geradores de riqueza do Grupo, complementando a receita advinda do nióbio e acrescendo a participação de outras receitas no mix do Grupo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Grupo econômico								
BDMG								
<i>Circulante</i>								
Juros sobre capital próprio	394	1.184	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	3	-	-	-	-	-
Integralização de lucros	-	-	-	-	1.004	-	-	-
MGI								
<i>Não circulante</i>								
Contas a receber	17.992	17.992	-	-	-	-	-	-
Controladas								
CODEÁGUAS								
<i>Não circulante</i>								
Despesas compartilhadas	141	385	-	-	1.806	-	(141)	(385)
PROMINAS								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita	126	1.266	-	-	6	337	-	-
<i>Não circulante</i>								
Despesas compartilhadas	-	-	220	-	-	-	(220)	-
Mútuo	-	3.274	-	-	47	204	-	-
Coligadas								
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Dividendos a receber	1.121	769	-	-	-	-	-	-
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita	65.699	50.554	-	-	824.606	737.578	-	-
Contas a pagar / IR	-	-	255.248	225.926	(276.586)	(258.714)	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamento de recebíveis	-	-	84.512	88.561	-	-	-	-
Convênios (nota 25)								
Gastos com convênios	-	-	-	-	-	-	(61.250)	(96.953)

(b) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa 13, o Grupo possui diversos imóveis cedidos em comodato não oneroso ou arrendados por valores inferiores ao preço de mercado, a partes relacionadas (empresas e entidades do Estado de Minas Gerais). Esses imóveis são localizados em diversos municípios do Estado de Minas Gerais. Quando existe o interesse por parte da administração na alienação do imóvel, o contrato pode ser rescindido sem nenhum ônus para quaisquer das partes, desde que cumpridas as formalidades contratuais.

(c) Gastos com convênios

Conforme descrito na nota explicativa 1, a Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais. Nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Os gastos com esses convênios estão descritos na nota explicativa 25.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Remuneração da administração

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores do Grupo durante o exercício de 2017 totalizaram R\$ 6.048 (R\$ 5.568 em 31 de dezembro de 2016).

(e) Benefícios pós-emprego da administração

A Companhia mantém um plano de previdência complementar, na modalidade contribuição definida que beneficia a direção executiva do Grupo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as contribuições pagas pela Companhia para o plano de previdência totalizaram R\$302 (R\$ 213 em 31 de dezembro de 2016).

16 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e também os impostos gerados na operação da SCP.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ / CSLL– SCP (i)	238.993	217.835	238.993	217.835
Valores a pagar SCP (i)	10.743	8.091	10.743	8.091
Valores a ressarcir a SCP (ii)	5.512	-	5.512	-
Fornecedores nacionais	19.129	3.981	20.345	4.959
	<u>274.377</u>	<u>229.907</u>	<u>275.593</u>	<u>230.885</u>
Circulante	270.197	229.907	271.413	230.885
Não circulante	4.180	-	4.180	-
	<u>274.377</u>	<u>229.907</u>	<u>275.593</u>	<u>230.885</u>

- (i) O Grupo, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pelo Grupo como contas a pagar – SCP, uma vez que serão devolvidos à mesma quando da quitação dos débitos. Tais saldos em aberto no balanço correspondem aos saldos dos tributos devidos acumulados do exercício corrente e provisões de despesas não liquidadas no encerramento do exercício. Os impostos sobre o lucro são apurados e acumulados até o mês de dezembro e sua quitação ocorre em janeiro do exercício subsequente. As demais despesas incorridas pela SCP e não liquidadas não possuem periodicidade específica.
- (ii) Após reuniões realizadas ao longo do exercício de 2017, a Codemig e CBMM após analisarem os termos da Escritura Pública e a interpretarem a mesma à luz dos reais fatos ocorridos se manifestaram pela mudança de práticas adotadas para melhor refletir a essência da Escritura Pública. Essas mudanças de prática, geraram um saldo a ressarcir a CBMM de R\$5.260. Esse montante está sendo atualizado por 100% da taxa do CDI e será quitado até abril de 2018.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

	Controladora e consolidado	
	2017	2016
Debêntures	335.580	450.660
Juros	1.305	3.501
Custos da transação	(4.725)	(6.345)
Prêmio debêntures	1.428	-
	333.588	447.816
Circulante	116.193	116.961
Não circulante	217.395	330.855
	333.588	447.816

	Controladora e consolidado	
	2017	2016
Saldo inicial	447.816	561.953
Amortização do principal	(115.080)	(115.080)
Pagamento de juros	(48.905)	(82.652)
Juros incorridos	48.329	83.595
Provisão prêmio debêntures	1.428	-
Saldo final	333.588	447.816

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 06 de novembro de 2012, o Grupo aprovou uma emissão privada, em série única, de 70.000 debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$10 cada, perfazendo um valor total de R\$700.000.

A emissão foi realizada nos termos da Instrução CVM – nº 476, permitindo a participação de somente investidores qualificados.

As debêntures são garantidas pelos recebíveis do Grupo com a CBMM, realizados através de sua SCP. Sua remuneração é avaliada por taxa equivalente ao CDI + 2,25% a.a., cujos juros remuneratórios são pagos mensalmente.

As debêntures foram emitidas em 14 de novembro de 2012, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 14 de novembro de 2020, com a primeira amortização paga em 14 de novembro de 2014.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A escala das debêntures e demais financiamentos é apresentada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2017	2016
2017	-	116.961
2018	116.193	113.460
2019	113.460	113.460
2020	103.935	103.935
	333.588	447.816

O Grupo está sujeito a determinadas cláusulas restritivas (“*covenants*”) existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros os quais devem ser apurados em bases semestrais. As cláusulas restritivas foram plenamente atendidas pelo Grupo.

Em 27 de fevereiro de 2018 a Companhia realizou a liquidação antecipada da totalidade das Debêntures conforme apresentado na Nota 31 (a).

18 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PIS e COFINS	796	1.232	803	1.369
IRPJ e CSLL	-	-	6.836	-
Imposto sobre mercadorias e serviços	717	733	874	924
Impostos e contribuições retidas de terceiros	1.339	369	1.348	390
Impostos e contribuições retidas sobre salários	1.340	1.002	1.341	1.070
Outros	-	272	-	272
	4.192	3.608	11.202	4.025

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
INSS	2.260	1.893	2.260	2.118
Provisão de férias e 13º salário	5.590	5.045	5.590	5.489
Provisão de participação nos lucros e resultados (PLR)	3.192	2.201	3.192	2.201
Provisão para rescisões trabalhistas - PROMINAS (i)	-	-	590	6.000
Outros	1.498	977	1.498	1.024
	12.540	10.116	13.130	16.832

- (i) A controlada Prominas provisionou em dezembro de 2016 o saldo de rescisões e encargos trabalhistas que ocorrerão no próximo exercício como consequência da decisão de seus sócios de extingui-la, por meio de liquidação extrajudicial.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Adiantamentos e cauções recebidos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamento de receitas - SCP (i)	88.561	88.561	88.561	88.561
Varição cambial das antecipações de receitas (ii)	(4.049)	-	(4.049)	-
Adiantamento de clientes e cauções recebidas (iii)	-	-	173	1.548
	<u>84.512</u>	<u>88.561</u>	<u>84.685</u>	<u>90.109</u>
Circulante	-	-	173	1.259
Não circulante	<u>84.512</u>	<u>88.561</u>	<u>84.512</u>	<u>88.850</u>
	<u>84.512</u>	<u>88.561</u>	<u>84.685</u>	<u>90.109</u>

- (i) O Grupo, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode acordar participar de adiantamentos realizados pela sócia ostensiva decorrentes de operações futuras de exportação de nióbio. Em 2015, foram recebidos R\$49.539 vinculados a receitas a se concretizarem entre 2022 e 2023 contabilizados como antecipação de recebíveis pela Companhia. Já em 2016 foram recebidos mais R\$39.022 vinculados a receitas a se concretizarem entre 2020 e 2021. Tais transações realizadas pela SCP foram contratadas em moeda estrangeira (iene) e serão quitadas através da vinculação do câmbio com a entrega de mercadoria na moeda transacionada (iene).
- (ii) Até 31 de dezembro de 2016 a SCP registrava em seu resultado a variação cambial da transação na competência de sua ocorrência. No início do exercício de 2017, foi acordado entre as partes que o resultado de variação cambial somente fará parte do resultado da SCP no momento em que houver a vinculação da receita de venda com a antecipação do recebível. Portanto, a partir de 2017, a Companhia passou a registrar a variação cambial dos saldos de resultado da SCP antecipado a fim de registrar dentro da competência a variação cambial vinculada ao montante recebido.
- (iii) A controlada Prominas registra valores recebidos antecipadamente sob a forma de “sinal de reserva” e parcela do “saldo devedores”, relativos aos contratos de locação dos auditórios e salas do Minascentro e Expominas Belo Horizonte, que posteriormente são apropriados como receitas por ocasião da realização dos eventos.

Abertura dos adiantamentos de recebíveis e cauções por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2017	-	-	-	1.259
2018	-	-	173	266
2019	-	-	-	23
2020	20.293	19.511	20.293	19.511
2021	20.293	19.511	20.293	19.511
2022	10.981	12.385	10.981	12.385
2023	<u>32.945</u>	<u>37.154</u>	<u>32.945</u>	<u>37.154</u>
	<u>84.512</u>	<u>88.561</u>	<u>84.685</u>	<u>90.109</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 31 de dezembro de 2017 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contingências trabalhistas	140	191	260	311
Contingências cíveis (i)	21.406	19.831	21.626	20.051
Contingências tributárias	1.375	1.357	1.375	1.357
	<u>22.921</u>	<u>21.379</u>	<u>23.261</u>	<u>21.719</u>

- (j) Do saldo total, R\$18.960 (R\$18.960 em 31 de dezembro de 2016) decorrem da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2010. O saldo foi atualizado monetariamente durante o exercício. Os ex-acionistas possuem até 2020 para reclamarem os valores de indenização das ações resgatadas. O ex-acionista com maior representatividade é a Solaris Company Limited, que figura como polo ativo em uma ação judicial contra a Codemig que visa aumentar o valor da indenização do resgate das ações, contudo, na opinião de especialistas, este litígio teve sua probabilidade de perda classificada como remota.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda classificado como possível perda pelos consultores jurídicos do Grupo, no montante de R\$15.654 em 31 de dezembro de 2017 (R\$36.398 em 31 de dezembro de 2016), para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

	2017			2016		
	Subscrito	A integralizar	Capital social	Subscrito	A integralizar	Capital social
Saldo inicial	845.430	-	845.430	803.788	(9.630)	794.158
Integralização de capital		-	-	-	9.630	9.630
Aumento de capital	<u>121.485</u>	-	<u>121.485</u>	<u>41.642</u>	-	<u>41.642</u>
	<u>966.915</u>	-	<u>966.915</u>	<u>845.430</u>	-	<u>845.430</u>
Quantidade de ações ordinárias			<u>142.755</u>			<u>124.819</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado é de R\$966.915 (R\$845.430 em 31 de dezembro de 2016), representado por 142.755 ações, sendo que o Governo do Estado de Minas Gerais detinha 142.754 ações e o BDMG detinha 1 ação.

Em 29 de abril de 2016 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) o aumento de capital da Companhia no montante de R\$1.085 subscrito pelo acionista majoritário Estado de Minas Gerais mediante a emissão de 66 novas ações. Uma fração desse aumento foi destinada ao capital social no valor de R\$698 e o restante de R\$386 à constituição de reserva de capital, alterando o capital social subscrito de R\$794.158 para R\$794.856 divididos em 118.737 ações.

Ainda na mesma em AGOE, foi aprovada a integralização do aumento de capital de R\$9.630 deliberado em 23 de abril de 2015 em assembleia geral de acionistas, alterando o capital social subscrito e integralizado de R\$794.856 para R\$804.486 divididos em 118.737 ações. As integralizações ocorridas em 29 de abril de 2016 se deram a partir da capitalização de parte dos dividendos aprovados na Assembleia Geral Ordinária ocorrida na mesma data.

Em 13 de outubro de 2016 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Companhia no montante de R\$65.738 subscrito pelo acionista majoritário Estado de Minas Gerais mediante a emissão de 6.045 novas ações. Parte desse aumento foi destinado ao capital social (R\$40.944) e o restante à constituição de reserva de capital (R\$24.794), alterando o capital social subscrito de R\$804.486 para R\$845.430 divididos em 124.819 ações.

A integralização ocorrida em 13 de outubro de 2016 se deu a partir da cessão e transferência de ações da Helicópteros do Brasil S.A. - Helibrás avaliadas em R\$65.735 de titularidade do Estado de Minas Gerais para a Codemig, esta que as transferiu para a sua subsidiária Codepar. O saldo remanescente da subscrição de R\$3 foi integralizado em moeda corrente nacional pelo Estado em 22 de novembro de 2016.

Em 12 de abril de 2017 foi aprovado em AGOE o aumento de capital da Companhia em R\$195.818 subscrito pelo acionista majoritário mediante a emissão de 17.936 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desse aumento, R\$121.485 foram incorporadas ao capital social da Companhia, enquanto os R\$74.333 restantes foram destinadas à reserva de capital como ágio na emissão de ações, alterando o capital subscrito de R\$845.430 para R\$966.915 divididos em 142.755 ações. A integralização do capital subscrito foi substancialmente realizada com imóveis, no montante de R\$195.808, e os R\$10 restantes integralizados pela capitalização dos dividendos distribuídos na mesma oportunidade.

(b) Reservas:

- (i) Reserva de capital: R\$99.513: Corresponde ao ágio gerado na emissão de novas ações pela Codemig onde parte do preço da emissão das ações, que não tem valor nominal, ultrapassou a importância destinada à formação do capital social. O ágio ocorreu nos aumentos realizados em abril e outubro de 2016 e abril de 2017, conforme já descrito na parte (a) desta nota.
- (ii) Reserva legal: R\$47.944: Do lucro líquido do exercício, 5% serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Reserva de lucros: R\$537.266: Após a constituição da reserva legal, a proposição de dividendos mínimos e a compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destinou o saldo dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros (reserva de lucros para expansão), ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, com o propósito de retenção de recursos na Companhia.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos apresentados em ajuste de avaliação patrimonial de R\$13.781 em 31 de dezembro de 2017 (R\$13.013 em 31 de dezembro de 2016) demonstram impactos de contas patrimoniais já incorridos decorrentes de transações que somente serão reconhecidas no resultado em momentos futuros, normalmente na realização do ativo ou liquidação do passivo. É composto pelo impacto dos resultados abrangentes de empresas coligadas e controladas, além do registro da marcação ao valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda e distorções causadas pela variação na participação em coligadas e controladas por diluição ou aquisição de participação.

(d) Dividendos

Em 2017 a Companhia distribuiu R\$90.000 em dividendos intercalares, baseados nos lucros apresentados até a data de sua distribuição que superaram os dividendos mínimos calculados nos termos do estatuto da Companhia, em seu artigo 7º § 4º, que correspondem a 25% do lucro líquido anual, após as deduções previstas em lei.

Os dividendos propostos com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, foram calculados nos termos do estatuto da Companhia vigente no encerramento do exercício, em seu artigo 7º § 4º, correspondendo a 25% do lucro líquido anual, após a dedução da reserva legal, conforme previsto em lei.

Na AGOE realizada em 29 de abril de 2016, os acionistas deliberaram pela distribuição de R\$150.001 de dividendos decorrentes dos resultados do exercício de 2015.

Durante a AGOE realizada em 12 de abril de 2017 os acionistas deliberaram pela distribuição de R\$92.270 de dividendos decorrentes dos resultados do exercício de 2016, dos quais R\$55.027 já haviam sido provisionados durante o exercício de 2016. Adicionalmente, em 24 de novembro de 2017 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$40.000 a serem retirados da reserva de lucros.

Os dividendos dos exercícios de 2017 e 2016 foram como abaixo:

	Controladora	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	273.350	231.685
Reserva legal (5%)	(13.668)	(11.584)
Base para dividendos	259.682	220.101
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	64.921	55.027
Dividendos excedentes ao mínimo	25.079	-
Dividendos distribuídos	90.000	55.027

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receita líquida e custo dos produtos e imóveis vendidos e serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita – SCP	824.606	737.578	824.606	737.578
Arrendamentos (i)	29.172	46.120	32.289	48.176
Receita com vendas de imóveis, serviços e locações	30.988	24.780	32.044	39.405
Receita bruta	884.766	808.478	888.939	825.159
Impostos (ii)	(276.586)	(258.714)	(276.586)	(258.714)
Outros impostos	(7.518)	(7.393)	(8.294)	(9.188)
Receita líquida	600.662	542.371	604.059	557.257
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(13.641)	-	(16.538)	(5.563)
Custo dos imóveis vendidos	-	(12.215)	-	(12.215)
	(13.641)	(12.215)	(16.538)	(17.778)
Lucro Bruto	587.021	530.156	587.521	539.479

- (i) Para os contratos de arrendamentos de jazidas, há cláusulas que versam a respeito de pagamentos mínimos futuros que o Grupo deve receber independentemente da quantidade de minério extraída. No contrato de arrendamento de jazidas de fosfato, sendo este o mais relevante, deve ser pago o valor mínimo trimestral de 203 mil toneladas de minérios de fosfato, base seca, conforme preço por tonelada definido periodicamente, que poderá ser compensado com o excedente da extração em períodos subsequentes em até dois anos.
- (ii) O Grupo recebe os recursos integrais de sua SCP (Nota 1) para posterior pagamento dos impostos a ela relacionados. Assim sendo, esta linha apresenta gastos com imposto de renda e contribuição social, relacionados a receita da SCP.

24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com pessoal	(52.140)	(45.886)	(53.803)	(58.387)
Encargos sociais	(9.883)	(9.524)	(11.720)	(11.197)
Serviços de terceiros	(74.843)	(85.589)	(78.105)	(95.839)
Indenizações (i)	(18.494)	(1.489)	(18.494)	(1.489)
Publicidade e patrocínio e promoções	(32.352)	(28.124)	(32.352)	(28.124)
Despesas tributárias	(6.594)	(6.030)	(6.785)	(6.321)
Depreciação e amortização	(13.188)	(12.376)	(13.691)	(13.546)
Registro /(reversão) da redução ao valor recuperável (ii)	54	1.466	(27.994)	1.466
Outras	(7.450)	(4.093)	(7.451)	(4.096)
	(214.890)	(191.645)	(250.395)	(217.533)

- (i) A Companhia reconheceu provisão no valor de R\$5.260 para fazer face a um pleito da CBMM, questionando repasses efetuados a maior à Companhia em exercícios anteriores (vide Nota 16).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, o Grupo provisionou em 2017 o valor de R\$11.495 referente à compensação ambiental como resultado da autuação do Instituto Estadual de Florestas – IEF. A compensação ambiental é um instrumento definido no art. 36 da Lei Federal de nº 9985/2000 aplicável a todos os empreendimentos de significativo impacto ambiental. Neste sentido, durante o licenciamento ambiental da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, o órgão ambiental requereu, por meio da licença de instalação do empreendimento, o pagamento de compensação ambiental constituído por uma porcentagem definida pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF, que incide sobre o valor de referência do empreendimento.

- (ii) Em 2017, devido à situações macroeconômicas nacionais, a Emenda Constitucional 95 (“PEC do Teto de Gastos”) e intensa interação comercial das investidas IAS e Helibrás com os órgãos de defesa estatais brasileiros, a Codepar, ao reavaliar a recuperabilidade dos seus investimentos reconheceu um impairment em suas investidas no montante de R\$27.837. Vide Nota 12.2.

25 Gastos com convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico de Minas Gerais conforme determinado pelo seu estatuto social, e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado de Minas Gerais.

O Grupo, após aprovação dos projetos por parte do Estado de Minas Gerais e prefeituras, é acionado através de ofícios para aderir ao convênio. Aderindo ao convênio, O Grupo, de acordo com a disponibilidade do seu fluxo de caixa e o cronograma do convênio, repassa recursos para que os convenientes possam executar as atividades propostas.

Uma vez que o Grupo não obterá benefícios diretos da aplicação destes recursos, os mesmos são lançados como gastos com convênios no resultado à medida que são incorridos.

A fiscalização da correta aplicação dos recursos, após o repasse dos mesmos pelo Grupo, compete aos órgãos recebedores do recurso e ao Grupo, observados no que couber, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações; o Decreto Estadual nº 43.635, de 20 de outubro de 2003, e suas alterações, o Decreto Estadual nº 44.424, de 21 de dezembro de 2006, este último que regula especificamente a formalização, execução e prestação de contas dos instrumentos de Convênios formalizados por quaisquer órgãos da administração direta e indireta do Estado de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os convênios ativos em 31 de dezembro de 2017 estão assim apresentados:

	Controladora e consolidado			
	Valor do convênio	Valor total repassado até 31/12/2017	Valores desembolsados em	
			2017	2016
Termo de Acordo - Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia	11.875	9.272	-	255
Convênio 3243 - Prefeitura de Lagoa Santa	18.000	18.000	-	-
Convênio 3250 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Divinópolis	3.000	3.000	-	-
Convênio 3475 - SETOP-MG e DER-MG	8.000	8.000	-	-
Convênio 3528 - COPASA-MG	750	80	-	-
Convênio 3638 - SETOP e Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	20.000	20.000	5.000	5.000
Convênio 3668 - SETOP-MG e DER-MG	9.500	5.500	4.150	-
Convênio 3760 - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora	6.000	6.000	3.094	2.596
Convênio 3779 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	5.412	3.608	-	-
Convênio 3801 - SETOP-MG	10.000	10.000	-	-
Convênio 3829 - SETOP-MG e DER-MG	40.300	40.300	4.300	-
Convênio 3856 - SETOP-MG e DEOP-MG	6.101	6.101	-	-
Convênio 3860 - COPASA-MG	247	247	-	247
Convênio 3865 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Santos Dumont	400	400	40	-
Convênio 3866 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Santa Luzia	2.500	2.250	-	-
Convênio 3867 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Itapeva	2.500	2.500	-	250
Convênio 3868 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Unai	800	720	-	-
Convênio 3869 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Ervália	900	900	90	-
Convênio 3870 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Felício dos Santos	300	300	-	-
Convênio 3871 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Viçosa	200	180	-	-
Convênio 3873 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Ibirité	304	277	-	-
Convênio 3874 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Diamantina	2.000	1.800	-	-
Convênio 3903 - Polícia Militar de Minas Gerais	101	101	-	-
Convênio 3962 - Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais	1.000	1.000	-	-
Convênio 3972 - Instituto Euvaldo Lodi	1.378	1.378	-	275
Convênio 3997 - SETOP-MG	47.945	11.500	-	8.500
Convênio 3998 - SETOP-MG	15.000	10.000	-	-
Convênio 3999 - SETOP-MG e DER-MG	9.000	9.000	-	-
Convênio 4034 - SETOP-MG e DER-MG	63.061	56.800	-	40.300
Convênio 4036 - SETOP-MG e DER-MG	22.634	22.632	1.407	20.325
Convênio 4037 - SETOP-MG e DER-MG	13.600	7.000	7.000	-
Convênio 4049 - Centro Referência Juventude	245	245	-	-
Convênio 4095 - COPASA-MG	1.839	1.710	-	1.710
Convênio 4252 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Poços de Caldas	10.000	-	-	-
Convênio 4274 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando	1.165	1.165	-	1.097
Convênio 4308 - O Parque Tecnológico de Belo Horizonte	400	-	-	-
Convênio 4318 - Instituto Espinhaço	15.715	7.108	4.825	2.178
Convênio 4404 - Centro Francisca Veras	5.877	3.851	1.865	1.986
Convênio 4431 - EMATER, EPAMIG e SEAPA	3.982	3.874	-	2.334
Convênio 4460 - SETOP-MG e DER-MG	5.708	1.500	-	1.500
Convênio 4505 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	3.897	3.897	-	3.897
Convênio 4506 - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa	3.282	3.282	-	3.282
Convênio 4510 - Prefeitura de Barroso	61	42	-	42
Convênio 4513 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Bom Sucesso	500	250	-	250
Convênio 4548 - SETOP-MG	1.500	1.500	1.200	300
Convênio 4651 - EPAMIG	252	104	-	104
Convênio 4662 - Associação Grupo Dispensores	2.139	1.475	950	525
Convênio 4732 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando	1.500	1.500	1.500	-
Convênio 4764 - SEBRAE-MG	16.000	9.000	9.000	-

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e consolidado			
	Valor do convênio	Valor total repassado até 31/12/2017	Valores desembolsados em	
			2017	2016
Convênio 4833 - SESI	2.942	1.440	521	-
Convênio 4912 - FEDERAMINAS	1.338	1.338	1.338	-
Convênio 4952 - FAEMG	3.200	2.000	2.000	-
Convênio 5192 - SETOP-MG e DEER-MG	3.950	1.300	1.300	-
Convênio 5207 - SETOP-MG	2.500	570	570	-
Convênio 5208 - SETOP-MG e DEER-MG	10.000	7.000	7.000	-
Convênio 5209 - Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais	1.500	1.500	1.500	-
Convênio 5256 - Fundação das Artes de Ouro Preto	600	600	600	-
Convênio 5321 - SETOP	16.000	-	-	-
Convênio 5328 - SETOP-MG e Prefeitura Municipal de Araxá	4.000	2.000	2.000	-
Convênio 5342 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando	3.155	-	-	-
	<u>446.055</u>	<u>317.097</u>	<u>61.250</u>	<u>96.953</u>

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcerias (i)	(8.341)	(2.117)	(8.341)	(2.117)
Recuperações de taxas e despesas (ii)	15.637	12.180	14.830	12.180
Ganho na alienação de imobilizado	2.335	2.002	2.335	2.002
Ganho na aquisição de investimentos	-	-	-	390
Baixa de bens por doação/inutilização (iii)	(6.683)	(1.363)	(6.683)	(1.340)
Remuneração de capital	1.009	1.415	1.009	1.415
Outras	(2.036)	(350)	(2.037)	(352)
	<u>1.921</u>	<u>11.767</u>	<u>1.113</u>	<u>12.178</u>

- (i) Referem-se à contribuição da Codemig sobre as despesas do Indi conforme referenciado na nota explicativa 1 (c).
- (ii) O valor de recuperação de despesas refere-se basicamente à devolução de convênios firmados cujo objeto não foi totalmente executado pelo conveniente ou cujo prazo de vigência expirou.
- (iii) Em 2017 a Codemig realizou a doação dos terrenos inerentes aos imóveis “Parque das Águas de Cambuquira” e “Parque das Águas de Lambari” para as prefeituras das suas respectivas cidades. Essas doações impactaram o resultado da Codemig em R\$1.446 e R\$2.974, respectivamente. Demais saldos desta rubrica decorrem de outras doações pulverizadas de terrenos realizadas pelo Grupo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pelo Grupo está substancialmente vinculado as oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras e da sua dívida junto aos debenturistas. Ambas operações possuem como o benchmark CDI, de modo que a flutuação de tal índice influencia diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas				
Juros recebidos de aplicações financeiras	48.332	72.629	47.350	73.138
Ganho com títulos vinculados à investimentos (i)	-	-	18.526	-
Variação monetária ativa	9.101	5.301	9.107	5.301
Outras	224	783	1.793	1.114
	<u>57.657</u>	<u>78.713</u>	<u>76.776</u>	<u>79.553</u>
Despesas				
Juros de mora	(12)	(101)	(65)	(374)
Juros de empréstimos e financiamentos	(48.328)	(83.595)	(48.328)	(83.391)
Provisão prêmio debêntures	(1.428)	-	(1.428)	-
Variação monetária passiva	(606)	(4.419)	(606)	(4.419)
Outras	(1.104)	(20)	(1.132)	(86)
	<u>(51.478)</u>	<u>(88.135)</u>	<u>(51.559)</u>	<u>(88.270)</u>
	<u>6.179</u>	<u>(9.422)</u>	<u>25.217</u>	<u>(8.717)</u>

- (i) O valor de R\$18.526 refere-se a valorização à mercado dos títulos federais – adquiridos em decorrência da integralização das ações subscritas pela Codepar no Banco Mercantil de Investimento, conforme mencionado na Nota 12.2.

28 Imposto de renda e contribuição social

O Grupo é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O Grupo não constitui tributos diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias uma vez que não possui expectativa de lucro fiscal nos exercícios futuros. A principal receita do Grupo, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

Os saldos apresentados na demonstração do resultado consolidada do Grupo representam os impostos sobre o lucro apurados decorrentes dos lucros das controladas advindos de suas operações.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do IRPJ/CSLL	273.350	231.685	280.041	230.797
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(92.939)	(78.773)	(95.214)	(78.471)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusão permanente do resultado da SCP	186.327	162.814	186.327	162.814
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	(17.041)	(3.462)	(23.184)	(2.666)
Ativo diferido não registrado	(76.347)	(80.579)	(74.632)	(81.810)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	-	-	(6.703)	(133)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.289	(133)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(7.992)	-
Total	-	-	(6.703)	(133)
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	0,0%	0,0%	-2,39%	-0,06%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi reconhecida uma diferença temporária decorrente de benefícios fiscais da controlada Codepar que acarretaram no reconhecimento de uma receita do montante de R\$1.289 referente à impostos diferidos ativos (34%).

29 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	2017	2016
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	273.350	231.685
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	137.743	120.028
Lucro básico e diluído por ação	1,98	1,93

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Cobertura de seguros

O Grupo adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo esta política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros.

A opção gerencial do Grupo é por segurar todas as edificações de valor relevante que sejam destinadas a uso direto desta e negócios administrados diretamente por esta ou por meio de arrendamento. Terrenos e edificações para venda não são segurados devido a sua expectativa de repasse a terceiros, assim como bens móveis de qualquer natureza.

A cobertura de seguros, contra incêndio e riscos diversos, em valores de 31 de dezembro de 2017, está demonstrada a seguir:

Natureza dos bens segurados	Limite máximo de cobertura
Prédios e benfeitorias	612.216

31 Eventos subsequentes

(a) Resgate antecipado de debêntures

A Companhia enviou Notificação de Resgate Antecipado das Debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, com Garantia Relata, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação (“Debêntures”), ativo registrado na B3 sob o código COMG11, Agente Fiduciário, Banco Mandatário e Agente Escriturador, em 01 de fevereiro de 2018, bem como solicitou criação de eventos de Resgate Total Antecipado, pagamento de Juros e Prêmio, em carta enviada à B3 S.A. – Segmento CETIP UTVM, em 02 de fevereiro de 2018.

O evento de resgate antecipado da totalidade das Debêntures de emissão da Companhia ocorreu em 27 de fevereiro de 2018, mediante o pagamento integral do saldo nominal devido na data, acrescido de remuneração, calculada pro rata temporis (“Valor do Resgate Antecipado”), e de Prêmio de resgate, correspondente a 0,45%, incidente sobre o Valor do Resgate Antecipado. O valor total pago, correspondente ao Valor do Resgate Antecipado acrescido de Prêmio, foi R\$318.808 mil. Todas as Debêntures, ao serem resgatadas antecipadamente, foram automaticamente liquidadas.

(b) Abertura de capital - IPO

O Governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel, sancionou, em 03 de janeiro de 2018, o Projeto de Lei 4827/2017, criando a Lei Estadual 22.828/2018, que autoriza a transformação da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG) em sociedade de economia mista, mantidos a forma de sociedade anônima e o controle acionário do Estado de Minas Gerais, que deverá manter em seu poder, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) das ações ordinárias da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Alienação das ações do BDMG

Em 31 de janeiro de 2018, por meio da cisão, as ações do BDMG foram transferidas pelo seu valor de custo histórico para a nova empresa criada pela reorganização societária – CODEMGE (vide Nota 31 (e)). A cisão é uma reorganização societária onde ativos e passivos correspondentes são dissociados de uma empresa (denominada “cindida”) e destinados para uma empresa já existente ou para uma empresa criada pelo próprio ato de cisão, sendo essa última hipótese ilustrada pelo fato ocorrido. Desse modo, o ativo BDMG teve sua realização na Codemig pelo seu custo histórico.

(d) FIDC – APL Minas Gerais

Em 2017 a Codemig já havia manifestado informalmente à Administradora do FIDC – APL Minas Gerais sua intenção em liquidar antecipadamente o fundo, considerando o não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM Nº 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento. Em 9 de fevereiro de 2018, em Assembleia Geral de Cotistas do Fundo, foi aprovada a liquidação desse fundo, com o consequente crédito na conta corrente do Grupo no montante de R\$11.598.

(e) Reorganização societária - Cisão

Em Assembleia Geral ocorrida no dia 31 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram a cisão parcial da Codemig, quando foi cindido o patrimônio de R\$1.268.113 para uma sociedade nova, constituída pela cisão, que adotará a denominação social de "Companhia Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - CODEMGE", e tem como acionistas o Estado de Minas Gerais e a MGI – Minas Gerais Participações S.A. A operação foi motivada pelo interesse do acionista majoritário, o Estado de Minas Gerais, de abrir o nosso capital e vender parte de nossas ações ao mercado, mantendo, entretanto, as ações de desenvolvimento por nós perpetradas antes de nossa cisão. O laudo de cisão, com a devida avaliação do patrimônio a ser transferido à CODEMGE foi apresentado e aprovado, por unanimidade dos votos.

A substancialidade dos ativos e passivos da Companhia, devido a cisão, foram transferidos para a CODEMGE. Na Codemig permaneceram apenas os seguintes ativos e passivos: (i) aqueles vinculados às debêntures, (ii) ao negócio de nióbio exercido em conjunto pela SCP mantida entre Codemig e CBMM, (iii) o FIDC, (iv) um terreno no bairro Olhos D’água, em Belo Horizonte - MG, (v) a co-participação de 41% no imóvel Centro Cultural Presidente Itamar Franco, em Belo Horizonte - MG e (vi) um saldo de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações futuras. Após a cisão, a Codemge assinou um contrato de indenização com a Codemig, em que a Codemge assumiu a responsabilidade onerosa sobre os eventuais passivos que surgirem no curso dos negócios da Codemig e que provenham de ações ou fatos ocorridos anteriormente à cisão.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O balanço patrimonial da Codemig em 31 de janeiro de 2018 após os eventos da cessão, está apresentado abaixo (não auditado):

Ativo	31/01/2018 (não auditado)	Passivo	31/01/2018 (não auditado)
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	355.689	Contas a pagar	39.090
Contas a receber	78.899	Empréstimos e financiamentos	324.211
Dividendos antecipados e a receber	1.121	Tributos a recolher	1.967
Impostos e contribuições a recuperar	6.697	Salários e encargos sociais	1.575
Outros ativos circulantes	11.727	Dividendos a pagar	1
Partes relacionadas	14.672	Partes relacionadas	78.899
Total do ativo circulante	468.805	Total do passivo circulante	445.743
Não circulante		Não circulante	
Aplicações financeiras	20.000	Adiantamentos e cauções recebidas	83.438
Impostos e contribuições a recuperar	1.355	Imposto diferido	360
Depósitos judiciais	929	Provisão para contingências	18.960
Partes relacionadas	83.438		
	105.722	Total do passivo não circulante	102.758
Total do ativo não circulante	318	Total do passivo	548.501
Investimentos	318	Patrimônio líquido	
Imobilizado	345.541	Capital social	10.043
Intangível	13	Reserva de capital	99.513
	345.872	Ajustes de avaliação patrimonial	954
Total do ativo não circulante	451.594	Reservas de lucro	261.388
Total do ativo	920.399	Total do patrimônio líquido	371.898
		Total do passivo e patrimônio líquido	920.399

* * *